

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS
EDUCACIONAIS EM REDE - MESTRADO PROFISSIONAL**

Maria Elizete Barbosa Machado

**O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE DOCENTES DA PÓS-
GRADUAÇÃO DA UFSM**

**Santa Maria, RS
2021**

Maria Elizete Barbosa Machado

**O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE DOCENTES DA PÓS-
GRADUAÇÃO DA UFSM**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede**.

Orientador: Prof. Dr. Fernando de Jesus Moreira Júnior

Santa Maria, RS
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M149c Machado, Maria Elizete Barbosa

O comportamento informacional de docentes da pós-graduação da UFSM/ Maria Elizete Barbosa Machado. –Santa Maria, RS: UFSM, 2021.
130 p.; 30 cm

Orientador: Fernando de Jesus Moreira Júnior

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Santa Maria, RS, 2021.

1. Comportamento informacional. 2. Estudo de usuários. 3. Fontes de Informação. 4. Pós-Graduação. I. Moreira Júnior, Fernando de Jesus. II. Título.

Maria Elizete Barbosa Machado

O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede**.

Aprovado em 10 de novembro de 2021:



Prof. Dr. Fernando de Jesus Moreira Júnior
(Presidente/Orientador)



Profª Drª Karla Marques Rocha (UFSM)



Drª Claudiane Weber (UDESC)

Santa Maria, RS
2021

O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM

RESUMO

AUTORA: MARIA ELIZETE BARBOSA MACHADO

ORIENTADOR: PROF. DR. FERNANDO DE JESUS MOREIRA JÚNIOR

A presente investigação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Rede cuja linha de pesquisa é Gestão de Tecnologias Educacionais em Rede procurou averiguar o comportamento informacional dos docentes de Pós-Graduação da UFSM vinculados a três programas. A pesquisa observou a busca e o uso de informações na web e nas bibliotecas universitárias da mesma instituição. Os objetivos foram: a) identificar os perfis dos docentes; b) arrolar as fontes de informação mais utilizadas; c) identificar motivos do sucesso e dos insucessos nas buscas por informação; d) descobrir como são efetivadas as buscas e o uso de informação; e) comparar o comportamento informacional dos docentes dos três programas; f) criar um relatório técnico como produto resultante da pesquisa. É um estudo de caso e a metodologia adotada está pautada em uma pesquisa aplicada de caráter exploratório-descritivo e de abordagem mista quali-quantitativa, teve como instrumento de pesquisa a aplicação de questionário, com perguntas fechadas e abertas, junto aos docentes dos programas de Pós-Graduação dos cursos de Letras, Química e Tecnologias Educacionais em Rede. A amostra de pesquisa intencional objetivou a interpretação das buscas, o uso da informação e encontrar evidências de novas fontes de informação utilizadas pelo grupo docente de pós-graduação da UFSM. Os resultados da pesquisa demonstraram que os docentes de pós-graduação reconhecem as bases de dados informais como fonte de informação, porém a pesquisa não revelou se essas fontes são utilizadas em pesquisas, iniciam suas buscas geralmente pelo metabuscador *Google Scholar*, os blogs não são utilizados como fonte de informação científica pela maioria dos participantes do estudo, esses não têm o hábito de consultar os catálogos de bibliotecas, o alto custo dos acessos às bases internacionais e nacionais são um problema e poucos participantes demonstraram utilizar as bases especializadas dentro da sua área de atuação. Observou-se que a literacia da informação enquanto aprendizado contínuo seria uma ótima opção para toda a comunidade acadêmica, assim como a capacitação contínua dos docentes em relação ao uso das bases de dados em geral e especializadas. Os dados levantados nesse estudo serão úteis para os profissionais da informação no que é relativo à atualização e adequação das capacitações direcionando os usuários às necessidades de pesquisa.

Palavras-chave: Estudo de usuários. Comportamento Informacional. Fontes de Informação. Pós-Graduação. Web.

THE INFORMATIONAL BEHAVIOR OF UFSM'S POSTGRADUATION TEACHERS

ABSTRACT

AUTHOR: MARIA ELIZETE BARBOSA MACHADO

ADVISOR: Prof. DR. FERNANDO DE JESUS MOREIRA JÚNIOR

The present investigation, linked to the Post-Graduation Network Program whose research line is Management of Educational Technologies in Network, sought to investigate the informational behavior of UFSM Post-Graduation teachers linked to three programs. The research observed the search for and use of information on the web and in the university libraries of the same institution. The objectives were: a) to identify the profile of the professors; b) to list the most used sources of information; c) to identify reasons for success and failure in information searches; d) to find out how the searches and the use of information are carried out; e) to compare the informational behavior of the professors of the three programs; f) to create a technical report as the resultant product of the research. It is a case study and the methodology adopted is based on an applied research of exploratory-descriptive character and of mixed quali-quantitative approach. It had as a research instrument the application of a questionnaire, with closed and open questions, to the professors of the Postgraduate programs of the courses of Letters, Chemistry and Educational Technologies in Network. The intentional research sample aimed to interpret the searches, the use of information, and to find evidence of new sources of information used by the post-graduate teaching group at UFSM. The results of the research showed that the graduate teachers recognize informal databases as a source of information, but the research did not reveal whether these sources are used in research, they start their searches usually by the Google Scholar metasearch engine, blogs are not used as a source of scientific information by most of the study participants, they do not have the habit of consulting library catalogs, the high cost of access to international and national databases is a problem and few participants showed they use the specialized databases within their area of work. It was observed that information literacy as continuous learning would be an excellent option for the whole academic community, as well as the continuous training of teachers in the use of general and specialized databases. The data collected in this study will be useful for information professionals regarding the updating and adequacy of training, directing users to research needs.

Keywords: User study. Informational behavior. Information Sources. Postgraduation. Web.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Estr�ategia de busca <i>Google Scholar</i>	38
Figura 2- Estr�ategia de busca Scopus	39
Figura 3- Estr�ategia de busca <i>Web of Science</i>	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Dado x Informação x Conhecimento	31
Quadro 2- Relações entre os objetivos e as questões do instrumento de pesquisa.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Faixa etária.....	47
Tabela 2 - Nível de formação	48
Tabela 3 - Programas de Pós-graduação	49
Tabela 4 - Programas de Pós-graduação do estudo de caso	50
Tabela 5 - Tempo de vínculo em Programas de Pós-graduação.....	50
Tabela 6 - Tempo de vínculo como o (s) Programa (s) de Pós-graduação atual (is).....	51
Tabela 7 - Fontes de informação na web	52
Tabela 8 - Fontes de informação preferenciais.....	54
Tabela 9 - Critérios de seleção de fontes de informação na web	56
Tabela 10 - Acesso às informações em blogs de conteúdo científico.....	57
Tabela 11 - Acesso à informação nas bibliotecas da UFSM.....	58
Tabela 12 - Condicionamento para escolha de uma base de dados.....	59
Tabela 13 - Formas de refinamento em buscas na web	60
Tabela 14 - Objetivos que norteiam as buscas por informação	61
Tabela 15 - Tempo de um processo de busca por informação	62
Tabela 16 - Elementos influenciadores no uso de fontes de informação	63
Tabela 17 - Uso da informação com finalidade de produção científica.....	64
Tabela 18 - Busca em fontes de informação com finalidade de produção científica	65
Tabela 19 - Cálculo do tempo médio diário em frente ao computador pesquisando na web...	66
Tabela 20 - Identificação de dificuldades na busca por informação.....	68
Tabela 21 - Recomendações para o sucesso nas buscas de informação na web	69
Tabela 22 - Hábitos das buscas por informação na web	71
Tabela 23 - Comparativo entre os dados dos Programas: faixa etária	72
Tabela 24 - Comparativo entre os dados dos Programas: formação.....	73
Tabela 25 - Comparativo entre os dados dos Programas: tempo vínculo em PPGs.	73
Tabela 26 - Comparativo entre os dados dos Programas: tempo vínculo no programa.	74
Tabela 27 - Quais fontes de informação web abaixo você reconhece e utiliza? Marque mais de uma opção se necessário.	75
Tabela 28 - Quais das fontes de informação abaixo, preferencialmente, são usadas por você? Marque mais de uma opção se necessário.....	76
Tabela 29 - Você se depara consultando as mesmas fontes de informação?	76
Tabela 30 - Você pesquisa em blogs cujo conteúdo é científico?	77
Tabela 31 - Quando você se reporta às bibliotecas da UFSM você:	78
Tabela 32 - O que condiciona sua escolha por uma base de dados na sua busca?	78
Tabela 33 - Qual (is) as formas de refinamento utilizadas por você em buscas na web?.....	79
Tabela 34 -Qual (is) objetivos norteiam suas buscas por informação?	80
Tabela 35 -Você acredita que a busca de informações é um processo demorado?	80
Tabela 36 – Quais elementos são influenciadores no uso de fontes de informação?	81

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CI	Ciência da Informação
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
PDF	Portable Document Format
PPGLETRAS	Programa de Pós-Graduação em Letras
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGTER	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	14
2.2	COMPORTAMENTO INFORMACIONAL	20
2.3	ENTRE BIBLIOTECAS E WEB: RELAÇÕES E ALTERAÇÕES	23
2.4	INTERNET, WEB E INFORMAÇÃO	26
2.5	A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL	34
2.6	Análise da Produção Científica	37
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	41
3.1	DESENHO DO ESTUDO.....	41
3.1.1	Contexto de investigação da pesquisa	41
3.1.1.1	<i>Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS).....</i>	<i>41</i>
3.1.1.2	<i>Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ).....</i>	<i>42</i>
3.1.1.3	<i>Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER)</i>	<i>42</i>
3.1.2	Instrumentos para a coleta de dados.....	43
3.2	AMOSTRA DA POPULAÇÃO-ALVO	44
3.3	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	44
3.4	ANÁLISE ESTATÍSTICA	45
3.4.1	Procedimentos de obtenção dos dados	45
3.4.2	Procedimentos e critérios de análise de dados	46
3.5	ASPECTOS ÉTICOS	46
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS.....	47
4.1	Perfil dos participantes.....	47
4.2	COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS PARTICIPANTES	51
4.3	COMPARATIVO ENTRE OS DADOS EM RELAÇÃO A CADA PROGRAMA DO ESTUDO	72
5	CONCLUSÃO.....	82
	REFERÊNCIAS.....	84
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TC.....	92
	APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	94

APÊNDICE C – PESQUISA NO GOOGLE SCHOLAR.....	97
APÊNDICE D – PESQUISA NA BASE DE DADOS SCOPUS.....	104
APÊNDICE E – PESQUISA NA BASE DE DADOS WEB OF SCIENCE .	122

1 INTRODUÇÃO

As universidades exercem papel essencial no desenvolvimento das Ciências e da Educação, apesar da prática científica e a pesquisa serem uma característica recente na história das universidades brasileiras. Desde seu início, a pós-graduação no Brasil vem contribuindo para a solução de problemas em todas as áreas do conhecimento. Conforme Monfredini (2016), no início do século XX, surgiu a oportunidade de os universitários entrarem em contato com “[...] a ciência, a tecnologia, a filosofia e a arte, os movimentos estudantis, a prestação de serviços comunitários introduzindo o jovem da elite de forma mais aprofundada na cultura produzida ao longo da história” (MONFREDINI, 2016, p. 10).

Uma significativa variabilidade de pesquisas entende que o tema comportamento informacional se materializa na observação de diferentes espaços e tem por referência distintos aspectos relacionados às necessidades, demandas e formas de busca e do uso de informações (TENOPIR *et al.*, 2003; BALOG, BADURINA; LISEK, 2018; VALIZADEH-HAGHI; RAHMATIZADEH, 2018, tradução nossa). Dentro dessa perspectiva, pode-se afirmar que o comportamento informacional equivale ao jeito de reagir ou ser de um indivíduo ou grupo em uma situação ou contexto, movido por necessidades que podem ser espontâneas ou induzidas, no que é relativo à busca, seleção e uso da informação (GONZÁLEZ TERUEL, 2005).

O valor social do estudo proposto se justifica em função da relevância da Ciência e de seu desenvolvimento promovido pelas pesquisas de docentes nas universidades. Estudos de comportamento relacionados às formas de busca e uso da informação em diferentes plataformas web são tradicionalmente propostos na literatura de Ciência da Informação no Brasil.

Dentre as universidades do Rio Grande do Sul, destaca-se a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), localizada no interior do estado, a qual possui mais de 27 mil discentes. A primeira universidade fundada na região e possui campus de atuação em Santa Maria, Frederico Westphalen, Cachoeira do Sul e Palmeira das Missões.

Estudos que versem sobre os docentes universitários se colocam como desafio no sentido de identificar como são efetivadas as buscas e usos da informação. No nível de pós-graduação, o docente, além de orientar seus alunos, realiza pesquisas científicas diversas com intenção de publicar artigos e a consequência é mais visibilidade da Instituição de Ensino Superior em que atua. Nesse cenário, o docente de pós-graduação também precisa desenvolver formas de seleção e busca de informação nos ambientes em que ela se encontra:

físico ou web. Nesta pesquisa de dissertação, estudar tais formas e habilidades, por meio da análise e estudo do comportamento informacional dos docentes, pode incorrer em otimização de tempo do profissional bibliotecário ao atender demandas de produtos ou serviços importantes para o sucesso de pesquisas solicitadas pelos usuários.

Este trabalho trata de uma pesquisa quanti-qualitativa. Inicialmente, um estudo bibliográfico norteou o desenvolvimento; a seguir, ocorreu uma coleta de dados mediante um questionário com questões abertas e fechadas, o qual foi aplicado a 89 docentes participantes de três programas de pós-graduação das áreas de humanas, exatas e interdisciplinar, caracterizado como estudo de caso e salvo que três docentes participantes estavam vinculados em mais de um dos programas dessa pesquisa. A escolha pelo Programa de Pós-graduação em Letras se deve ao fato de que a autora é bibliotecária lotada no Centro de Artes e Letras da UFSM. O Programa em Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede foi escolha em função de ser um programa de mestrado profissional. O Programa de Pós-graduação em Química foi escolhido por ser da área do conhecimento das exatas e pela sua nota de avaliação CAPES. Considerados os aspectos mencionados, a seguir serão apresentados os objetivos que norteiam esta pesquisa.

A presente pesquisa se constitui em um estudo de caso que procura responder a seguinte questão: como se caracteriza o comportamento informacional dos docentes de programas de pós-graduação da UFSM? O objetivo geral do presente trabalho é caracterizar o comportamento informacional em relação às buscas e uso de informação dos docentes vinculados a três programas de pós-graduação da UFSM: Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS), em Química (PPGQ) e em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER).

Os objetivos específicos são: identificar os perfis dos participantes do estudo; arrolar as fontes de informação utilizadas pelos docentes; identificar motivos do sucesso e dos insucessos nas buscas por informação; descobrir como são efetivados os usos da informação pelos docentes; comparar o comportamento informacional dos docentes dos três programas; criar um relatório técnico como produto resultante da pesquisa.

A justificativa pessoal para a realização da presente pesquisa deu-se pelo fato de a autora ter sua formação em Biblioteconomia e, ao longo de sua carreira, observar que a pesquisa, independente do nível em que o usuário se encontra, deixa lacunas e somente em algumas exceções o usuário é autônomo em suas buscas por informação. A hipótese é a de que, na maioria das situações, o usuário desconhece as fontes de informação que lhe são úteis.

Justifica-se o presente estudo em razão de sua contribuição, que procura aproximar elementos teóricos da Ciência da Informação aos estudos de tecnologias educacionais.

Sob a perspectiva metodológica, baliza-se esta dissertação em uma triangulação metodológica em relação aos procedimentos adotados, considerando os distintos programas e a aplicação de um instrumento de pesquisa coadunado às pesquisas em bases de dados.

Este estudo de caso buscou investigar a busca e uso da informação na web e nas bibliotecas universitárias, assim como arrolar as fontes de informação úteis e como essas são efetivadas no processo de busca e uso identificando quando há sucesso e insucesso nessas buscas (CUNHA; AMARAL; DANTAS, 2015).

Justificou-se a motivação profissional para a realização deste estudo de usuários devido à observação direta da autora, que é bibliotecária, no seu atendimento a usuários de biblioteca universitária, cujos usuários também são os docentes. Em seu trabalho, há mais de sete anos, recebe diariamente inúmeras pessoas incumbidas da tarefa de investigação. Tem observado que muito pode ser feito se for possível compreender os processos de busca pela informação, suas necessidades e uso. Os bibliotecários atuam exatamente neste ponto e quando compreendem melhor as necessidades dos usuários conseguem fazer escolhas mais adequadas a tais necessidades.

As pesquisas em bibliotecas universitárias e em fontes de informação na web¹ fazem parte do cotidiano das pessoas, porém, para os docentes é de fundamental relevância a otimização do tempo e a fidúcia nas buscas. Acredita-se que o tipo de usuário de uma biblioteca diz muito sobre o posicionamento e direcionamento do bibliotecário diante das possíveis soluções de problemas de busca e uso da informação e o atendimento a pesquisas científicas de forma exitosa. Em sua trajetória profissional, a autora observou diversos fatores que influenciam no comportamento de busca e uso da informação, entre eles: o contexto em que está inserido o usuário, o nível acadêmico e a área do conhecimento.

¹*World Wide Web, WWW, www ou web* — Rede mundial de computadores, sistema hipertextual que opera através da internet. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509161129.pdf. Acesso em: 22 ago. 2019.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, foram revisados aspectos da literatura que serviram de embasamento teórico ao estudo proposto. Foram trabalhados os temas Ciência da Informação (CI), Biblioteca Universitária (BU), Internet e informação no contexto do suporte físico, assim como na web e pós-graduação no Brasil. Os programas de pós-graduação escolhidos para a investigação, em especial os docentes da pós-graduação como usuários de sistemas relacionados à pesquisa via internet e comportamento informacional dos usuários citados e apresentados a seguir.

2.1 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Nesta seção, apresenta-se a Ciência da Informação (CI), área na qual a autora teve sua graduação concluída. A intenção é relacionar a CI às bibliotecas, à informação veiculada pela web e ao comportamento informacional. Há muita ambiguidade e controvérsia na área da Ciência da Informação, o que justifica as pesquisas que envolvem o profissional bibliotecário e os seus usuários.

A CI, sendo a área que a Biblioteconomia pertence, instiga ressaltar que é:

Interdisciplinar e que se deriva e se associa a outras disciplinas como a matemática, a lógica, a linguística, a psicologia, a informática, a pesquisa operacional, a análise de sistemas, as artes gráficas, as comunicações, a biblioteconomia, a administração etc. (ROBREDO, 2005, p. 3).

A CI tem seus fundamentos também pautados no seu paradigma, como bem descreve Oliveira: “Tem seu paradigma composto de um grupo de ideias relativas ao processo que envolve o movimento da informação em um sistema de comunicação humana” (OLIVEIRA, 2005, p. 23).

Tal comunicação, atualmente, é mediada por Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); as informações oriundas desse tipo de comunicação se apresentam em fluxo contínuo e volume exponencial que dificulta a verificação da sua veracidade. Neste contexto, Castells (2000, p. 53) demonstra a importante relação da informação com o desenvolvimento e a geração de novos conhecimentos: “[...] conhecimento e informação são elementos cruciais em todos os modos de desenvolvimento [...]. Contudo, o que é específico ao modo informacional de desenvolvimento é a ação de conhecimento sobre os próprios conhecimentos como principal fonte de produtividade”. Castells (2000) elenca características

fundamentais envolvendo a tecnologia e a informação: a informação é matéria-prima da interação do homem com a tecnologia e esta se desenvolve a partir desse processo.

Werthein (2000, p. 72) afirma que no passado, ocorria o inverso, o objetivo era utilizar informação para agir sobre as tecnologias, criar e adaptar novos implementos e usos. As consequências das TIC são inúmeras, dado que a informação é essencial e inerente à atividade humana, tanto individual como coletiva. A predominância da lógica de redes é uma característica que demonstra a relação complexa e ocorre por causa das novas tecnologias implementadas em todo o tipo de processo ou atividade bibliotecária. A flexibilidade da tecnologia permite que os processos sejam reversíveis e tenham alta capacidade de reconfiguração. Há convergência de tecnologias, como as telecomunicações, microeletrônica, robótica, computadores e até a biologia. Werthein (2000) defende como ponto central trajetórias de desenvolvimento tecnológico em todas as áreas do saber que em determinados momentos se interligam.

A convergência tecnológica reforça os efeitos da sinergia decorrente da penetrabilidade das tecnologias na sociedade da informação. Daí é fácil compreender a fascinação (e o temor) com uma utópica sociedade informatizada em que não apenas o desenvolvimento tecnológico parece não ter limites nem desacelerar e, dessa forma, alterar continuamente todos os processos que afetam a vida individual coletiva. Se a corrida espacial frustrou a imaginação popular de viagens interplanetárias ao alcance de todos no século XXI, os avanços da telemática e da microeletrônica prometem colocar ao alcance da mão facilidades nunca antes imaginadas em termos de bem-estar individual, lazer e acesso rápido, ilimitado e eficiente ao rico acervo do conhecimento humano (WERTHEIN, 2000, p. 74).

Partindo do princípio de que os indivíduos vivem atualmente orientados pelo uso da informação em distintas fontes e de que todos precisam de informação para fazer as mais variadas atividades - do que é mais trivial, como comunicar-se, locomover-se, até muito relevante - como tomar decisões no trabalho ou estudos. Admite-se que há, no percurso da vida, necessidade de informação, o que ocorre em várias circunstâncias. Os indivíduos necessitam de informação e esse fato traz a questão da sua necessidade. As necessidades de informação se apresentam de diversos tipos e de forma exaustiva:

As necessidades de informação são de variados tipos. Alguns indivíduos precisam encontrar um documento específico com dados descritivos conhecidos ou necessitam encontrar documentos sobre um determinado tema. Outros querem solucionar um problema específico. Uns necessitam de atualização corrente, enquanto outros precisam de um simples dado ou informação factual. Também existem aqueles que solicitam que a informação seja obtida após a consulta a mais de um tipo de documento (CUNHA; AMARAL; DANTAS, 2015, p. 3).

A informação é algo consumível e ocorre por meio da necessidade de conhecimento. Assim, Soper, Osborne e Zweizig (1990, tradução nossa) afirmam que o consumo de informação resulta de uma necessidade de informação. Entretanto, a causa da necessidade não está disponível para observação, visto que está na mente dos usuários e, caso fosse importante sabê-lo, o profissional da informação utilizaria técnicas como o levantamento. Lancaster (1979, tradução nossa) defende que é necessário distinguir a necessidade de demanda de informação, já que os usuários não expressam suas necessidades de forma clara e os profissionais da informação enfrentam o dilema de interpretar o que realmente o usuário necessita.

Segundo Figueiredo (1994), os usuários estão categorizados também conforme a utilização do centro de informação, em efetivos e potenciais. Para saber como se consolida o comportamento informacional de distintos usuários, são realizadas investigações, que se propõem a descobrir as necessidades dos usuários, que tipo de fontes são utilizadas e quais os propósitos para o uso das informações, produtos e serviços.

Estudos de usuários foram aplicados com maior frequência a partir da segunda metade da década de 40. Castillo Sanches² estabeleceu a evolução dos estudos de usuários dentro de cinco fases:

- a) primeira fase (década de 40) – os estudos tinham como objetivo agilizar e aperfeiçoar os serviços e produtos prestados pela unidade de informação, havendo uma preocupação pelo uso da informação; b) segunda fase (década de 50) – aumentam o estudo sobre o uso da informação dirigida a grupos específicos de usuários; c) terceira fase (década de 60) – é dada ênfase ao comportamento do usuário; d) quarta fase (década de 70) – a preocupação está centrada nos usuários e sua educação, são desenvolvidos estudos com o objetivo de conhecer a satisfação dos usuários; e) quinta fase (década de 80) - é marcada pelos estudos para o planejamento de serviços capazes de satisfazer a necessidade de informação dos usuários (CASTILLO SANCHES, 1983, p. 5, tradução nossa).

Em síntese, segundo Figueiredo (1994), a mudança ocorreu em relação à atitude dos profissionais dos centros de informação; antes eles esperavam que os usuários demonstrassem suas necessidades informacionais e agora trabalham para que as unidades de informação prestem serviços mais dinâmicos, preocupando-se em antever as necessidades dos seus usuários.

Estudos de usuários, conforme Cunha, Amaral e Dantas (2015) e Figueiredo (1994, p. 23), é uma expressão de origem brasileira do século XX que marca a divisão entre o

²CASTILLO SANCHES, O. *Usuário de La informacion: comentarios y anotaciones*. [s.l.: s.n], 1983, 8p. (datilografado).

levantamento bibliotecário de coletar sistematicamente os dados próprios “[...] ao sistema, suas atividades, operações, pessoal, uso e usuários, em um dado momento ou em um período de tempo”.

Acrescentando, Castillo Sanchez (1983) afirma que o tipo de estudo de usuário varia conforme a instituição; dependendo dos objetivos do estudo que a unidade de informação necessita podem ser utilizados para identificar o comportamento do usuário na busca da informação, bem como em estudos dos não-usuários de uma unidade de informação.

Para Figueiredo (1994. p. 7):

Através dos estudos verifica-se por que, como e para quais fins os indivíduos usam informação e quais fatores afetam tal uso. Os usuários são assim encorajados a tornar suas necessidades conhecidas e ao mesmo tempo, a assumir algumas responsabilidades para que estas necessidades de informação sejam atendidas pelos centros de informação.

Os estudos de usuários têm como funções, para a unidade de informação, desde auxiliar no planejamento e distribuição de tarefas, até servir de canal de comunicação entre a unidade de informação e a comunidade. Assim, estudos de usuários são: “todos os tipos de estudos das necessidades, desejos, demandas, expectativas, atitudes, comportamentos e demais práticas no uso da informação pelo usuário” (CUNHA; AMARAL; DANTAS, 2015, p. 36) também é uma pesquisa para levantar o que as pessoas necessitam em matéria de informação ou se estão satisfeitas e sendo atendidas adequadamente, incluindo a investigação de como e para que a informação é usada pelos usuários (CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

No contexto de Bibliotecas Universitárias (BUs) estudos de usuários são realizados frequentemente, porém a literatura desse campo é pobre e desatualizada, conforme explica Kremer (1984) e Cunha; Amaral e Dantas (2015). São poucos, pois grande parte dos relatórios dos estudos fica restrito às bibliotecas que solicitaram a pesquisa e não são divulgados os seus resultados para a comunidade científica. A autora, ainda realizou um estudo onde analisou os estudos de usuários realizados em BUs e concluiu que a literatura sobre estudos de usuários em BUs é fragmentária e as pesquisas não tendem a ser cumulativas (KREMER, 1984; CUNHA; AMARAL; DANTAS, 2015).

Em 2019, Adriane Filipetto, servidora na Biblioteca Central da UFSM, em sua dissertação intitulada: Bibliotecas em transformação: estudo de usuários do Sistema de Bibliotecas da UFSM, vinculada ao curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, analisou as percepções dos usuários das bibliotecas em relação aos serviços e espaços por elas ofertados. A importância e

a validade dos estudos de usuários em BUs residem, principalmente, no instrumento de planejamento e melhoria de serviços e produtos ofertados por elas (SOUZA, 1993). Um dos desafios dos profissionais da informação é suprir as carências informacionais do seu usuário, é imprescindível que se faça um estudo de usuários que possibilite conhecer o perfil, as necessidades e o comportamento na busca da informação por este. Figueiredo define estudos de usuários como (1994, p. 7):

[...] investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

Após a realização de um estudo de usuários é possível identificar falhas nos serviços oferecidos pela biblioteca e planejar mudanças que possam satisfazer as carências identificadas. Além disso, o estudo de usuários possibilita conhecer o perfil do usuário potencial (aquele que não frequenta a biblioteca por não saber o que ela tem para lhe oferecer), para então, torná-lo um usuário efetivo ou real (aquele que utiliza os serviços oferecidos pela biblioteca).

Os estudos de usuários buscam também encontrar o equilíbrio entre o sistema e o usuário, uma vez que, conhecendo as necessidades dos usuários, os sistemas podem identificar as suas falhas e tomar as decisões necessárias de forma a alcançar seus objetivos, e de forma precisa, contribuir para a satisfação dos usuários em suas necessidades de informação (CARDOSO; RAMALHO, 2006, p. 4).

Portanto, os estudos de usuários proporcionam um melhor entendimento junto aos consulentes dos centros de informação ou bibliotecas, no sentido de identificar quais são suas reais necessidades de informação e compreender seus hábitos e razões, bem como auxiliar na criação de produtos e serviços para um atendimento mais satisfatório aos usuários. Em consonância, Cunha, Dantas e Amaral (2015, p. 15) entendem que:

Diversos fatores podem influenciar o comportamento das pessoas em relação ao ato de se informar, como por exemplo: hábitos gerais de leitura e de trabalho; grau de importância da obtenção da informação; métodos de ensino empregados em treinamentos que tenham participado; acessibilidade à informação; disponibilidade de canais de comunicação; formação acadêmica; barreiras lingüísticas, entre outros.

Além do entendimento sobre como os usuários se informam pode-se categorizá-los por meio de vários critérios, definidos pelos autores Guinchat e Menou (1994): objetivos psicológicos, os objetivos ligados à profissão e natureza da atividade em que a informação será usada; psicológicos ligados às atitudes e os valores relativos à informação que será usada.

Dentro dessa categorização de Guinchat e Menou (1994), os usuários revelam relações entre sua atitude e tipo de necessidade de informação, como exemplo, o usuário pesquisador tem atitude com relação à informação de criação e apresenta o tipo de necessidade de informação exaustiva, essa categoria em função da natureza do seu trabalho.

Nesse contexto, entre os perfis de usuários desta investigação estão os docentes de pós-graduação; eles são responsáveis pela pesquisa científica. Inseridos no ambiente acadêmico, os docentes de pós-graduação orientam pesquisas e projetos de extensão que contribuem de alguma forma para a qualidade de vida da população em geral ou comunidade regional da qual fazem parte. Em vista disso, um estudo relacionado aos docentes pode contribuir com o conhecimento acerca de seu comportamento informacional e o grau de competência informacional, essencial para o desenvolvimento científico. Além disso, contribuirá para o planejamento de estratégias de gestão aplicadas às bibliotecas. Para Demo:

Professor é quem, tendo conquistado espaço acadêmico próprio através da produção, tem condições e bagagem para transmitir via ensino. Não se atribui a função de professor a alguém que não é basicamente pesquisador. Em vista disso, o termo professor é reservado para nível específico de amadurecimento acadêmico, geralmente o catedrático, o titular, que já teria demonstrado capacidade de criação científica própria (DEMO, 2011, p. 13-14).

Infinitas fontes de informação estão disponíveis mediante o uso das TIC, tornando o processo de seleção e escolha da informação de suma importância na rotina dos docentes pesquisadores. Já a competência informacional, segundo Campello (2003), corresponde à expressão *Information literacy*, possivelmente uma tradução, significando literacia da informação: um conjunto de habilidades específicas para tratar a informação, refere-se a localizar, interpretar, sintetizar, analisar, avaliar e comunicar, independente do suporte em que ela se apresente. A autora ainda afirma que a competência informacional é uma alfabetização informacional, desse modo, quem obtém a competência informacional faz uso da informação de forma criativa, precisa, independente, competente e criticamente (CAMPELLO, 2003).

Ademais, Miranda (2000) define a competência informacional como o desenvolvimento de habilidades para o uso de sistemas de informação ou competências relativas à atividade de informação: a busca, coleta, processamento, distribuição e uso otimizado das TIC.

A competência informacional é um dos aspectos analisados no estudo de usuários, de acordo com Campello e Abreu (2005) e Figueiredo (1994, p. 7): “Através destes estudos verifica-se porque, como e para que fins os indivíduos usam a informação, e quais fatores que

afetam tal uso”. Nesse prisma, a aplicação do estudo de usuários ao público-alvo de uma biblioteca ou unidade de informação leva ao entendimento do comportamento para chegar à informação que possibilita o atendimento de determinadas demandas pontuais. Embora este estudo não tenha intenção de apontar se há competência informacional ou não nos processos de busca de informações pelos docentes, entretanto é necessário situar o leitor de que a competência informacional está diretamente relacionada aos estudos de usuários realizados pelos profissionais da informação.

As bibliotecas desde que surgiram têm acompanhado a evolução dos suportes de informação, das tabletas de argila às informações veiculadas na web. Todas essas mudanças de paradigma influenciaram a forma como o profissional bibliotecário desempenhou suas funções. E, como se sabe, a tecnologia é uma constante em evolução, novos suportes para a informação serão apresentados futuramente revelando novas mudanças comportamentais.

2.2 COMPORTAMENTO INFORMACIONAL

Uma das muitas áreas cujo objeto de estudo teórico-prático pertence à Ciência da Informação (CI) é o estudo do comportamento informacional que trata de ocorrências de necessidade, bem como de ações referentes à busca, uso e apropriação da informação.

O comportamento informacional e o estudo de usuários se complementam, na medida em que os objetivos convergem em reconhecer as fontes de informação que os usuários buscam e avaliar os serviços oferecidos pelos centros de informação, bibliotecas e arquivos, por exemplo (SANTOS; BARTALO, 2014).

Segundo Araújo (2016), é recente no Brasil a discussão, sobre as diferenças conceituais entre os estudos de usuários, o comportamento informacional e a prática informacional. O autor afirma que em fóruns como o ENANCIB, Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, entre outros, revelaram a falta de compreensão de estudantes e profissionais da área quanto às diferentes abordagens: a cognitiva para comportamento informacional, a abordagem social para as práticas informacionais e os estudos de usuários que a abordagem está nos números, onde os dados são apurados através de questionários e depois de quantificados. Cabe ressaltar que os estudos de usuários é um termo utilizado anterior ao comportamento informacional. Os autores Wilson (2000), Pettigrew, Fidel e Bruce (2001) percebem o comportamento informacional como campo proveniente das barreiras encontradas nos estudos de usuários estabelecendo uma evolução desses estudos.

O autor ainda ressalta que, embora haja diferenças conceituais, todas as abordagens têm em comum a ideia de que o processo de comportamento informacional origina-se no estado anômalo de conhecimento, ou seja, o reconhecimento de que há uma lacuna no conhecimento e esta deve ser preenchida através do processo de busca.

O comportamento informacional é um estudo de grande relevância para o entendimento do processo de busca pela informação e sua motivação. Wilson (2000, p. 50, tradução nossa) conceitua comportamento informacional como “[...] a totalidade do comportamento humano em relação às fontes e canais de informação, incluindo a informação ativa e passiva, busca e uso da informação”. O autor publicou, no ano 2000, um artigo, no qual preconiza conceitos que estão diretamente relacionados: comportamento informacional traduzido na observação do comportamento humano em concordância à busca e ao uso de fontes de informação, independentemente de ser passiva ou ativa; comportamento de busca da informação, enquanto movimentação na busca por informação orientada por objetivo; comportamento de pesquisa de informação, quando há um comportamento em nível pequeno de interação com sistemas de informação de qualquer modelo; comportamento do uso da informação constituído por ações de ordens motoras e mentais, causando-lhe a abstração de nova informação (WILSON, 2000, tradução nossa). Esta se incorpora aos demais conhecimentos do sujeito.

Dessa forma, em um primeiro momento, ocorre a necessidade de informação e, logo após, o usuário parte para a busca pela informação. Então, não há como discorrer sobre comportamento informacional sem tratar de necessidade e busca de informação, e Wilson (1997, p. 553, tradução nossa) afirma que:

[...] a necessidade de informação é algo intangível, porque é uma experiência subjetiva que ocorre apenas na mente da pessoa em necessidade e, conseqüentemente, não é diretamente acessível a um observador. A experiência de necessidade apenas pode ser descoberta por dedução através do comportamento ou pelos relatos das pessoas que possuem a necessidade.

Já Cooper (1992, p. 22, tradução nossa) defende que a necessidade informacional está ligada ao estado psicológico do usuário: “[...] uma necessidade informacional é algo não observável diretamente. Não podemos, por exemplo, ver suas ‘estruturas’, no entanto a necessidade informacional existe, pelo menos, na mente do usuário”.

Analisando sob outra ótica, Derr (1983, p. 276, tradução nossa) defende a necessidade informacional não como um estado psicológico e sim como circunstância objetiva: “É a relação que existe entre a informação e a finalidade dessa informação para o indivíduo”.

Como se pode observar nas datas das publicações sobre o assunto, a necessidade informacional não é uma preocupação recente, pois a informação tem nos acompanhado em todo o processo de evolução.

A busca pela informação ocorre no intuito de suprir a necessidade de informação. O usuário pretende preencher uma lacuna e, nessa busca, interage com diversos sistemas de informação formais ou informais influenciados, segundo Wilson (1997) por várias razões. Essas razões se comprovem por meio de análise do comportamento de busca pela informação. Conforme Leckie, Pettigrew e Sylvain (1996, tradução nossa), reconhecimento esse das fontes de informação que poderá estar em livros e artigos, on-line ou não; em canais de informação formais ou informais; e (re) conhecimento da informação, a qual o usuário necessita que ocorra por meio do processo de busca. Desse modo, a busca dependerá também de como as buscas anteriores aconteceram, se houve sucesso ou insucesso. Neste contexto, é possível afirmar que os focos mais relevantes do estudo do comportamento informacional estão na busca e uso da informação.

Quanto ao comportamento informacional de docentes ‘pesquisadores’, os resultados podem revelar uma demanda de produto e serviço ou carências que possam ser resolvidas atendendo às necessidades de informação. No entanto, o sucesso da busca pela informação não está atrelado aos recursos à disposição do usuário, pois podem ser excelentes, mas o que contribuirá de fato é o processo cognitivo que envolve potencialidades e/ou habilidades adquiridas ao longo da vivência dele. Dentro desse panorama, compreender o comportamento informacional dos usuários quando buscam por informação, em qualquer contexto institucional, é um quesito a mais no aperfeiçoamento e desenvolvimento do processo informacional, levantando questões sobre a agilidade nas buscas para otimização do tempo. Além disso, a oferta de informações precisas para a tomada de decisões ou resolução de problemas é fundamental.

Para Rabello (1980, p. 30), a biblioteca deve “[...] ser considerada em função do usuário”, lembrando que o papel social da biblioteca se fundamenta em “[...] atender às necessidades dos usuários por conhecimentos, facilitando-lhes o seu acesso a esses”. (RABELLO, 1980, p. 30). Conforme Dias e Pires (2004) o usuário deve ser visto como a razão fundamental dos serviços de informação. Subsidiando-se o processo de planejamento e avaliação dos sistemas, a satisfação das necessidades dos usuários deverá ser levada em consideração, assim como o compartilhamento de recursos informacionais. Dentro desse cenário, usuário da informação é: “[...] pessoa que utiliza os serviços da unidade de informação no próprio local ou por meio da retirada por empréstimos, ou pela solicitação de

serviços” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 373) e toda pessoa que frequenta e/ou utiliza, ou possa vir a fazê-lo (no caso dos usuários potenciais), os produtos e serviços da unidade de informação.

2.3 ENTRE BIBLIOTECAS E WEB: RELAÇÕES E ALTERAÇÕES

Historicamente, as primeiras bibliotecas universitárias brasileiras foram criadas quando se deu a presença de jesuítas no solo brasileiro, visto que eles dispunham de bibliotecas, não apenas para uso pessoal, mas como apoio às suas responsabilidades de ensino em seminários e colégios (CARVALHO, 2004).

A Biblioteca Universitária (BU) seguiu acompanhando e adaptando seus serviços aos fins estabelecidos pelas instituições de ensino e à era da informação on-linee digital. O seu surgimento é intrínseco à fundação das universidades. Martins (2002) a caracterizou como “biblioteca de consumo” do período do Renascimento, pois o consumo passou do ostentatório à valorização do conhecimento. No entanto, devido à sua importância e contexto de expansão do conhecimento e das universidades, a BU se tornou especializada. Atualmente, elas estão ligadas diretamente a Instituições de Ensino Superior (IES) e, caso sejam federais, a uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES); em ambos os casos, as Bus foram regulamentadas pelo Decreto nº 5.773/2006³.

Dessa forma, Leitão (2005) aponta como a maior missão da BU a interação ou relação dessa instituição com o usuário: alunos, professores, pesquisadores, cientistas e funcionários. O acervo deverá estar em conformidade com o tipo de usuário e cursos oferecidos pela instituição de ensino. Assim sendo, o acervo também deverá ser disponibilizado em diversos tipos de suporte, do físico ao digital, considerando limitações específicas dos seus usuários.

Uma BU, segundo Nunes e Carvalho (2016) tem seu foco em ações interativas que venham a proporcionar acesso à informação sempre priorizando a missão da instituição a que pertence.

Carvalho (2004) constata que as BUs são os pilares do seu macroambiente, gestoras do conhecimento nele produzido e/ou que nele circula e foram campo, ao longo dos séculos, de todas as transformações e modernizações que surgiram relativas à passagem da Sociedade Industrial à Sociedade da Informação. As BUs foram e ainda são repositórios do

³Regulamentação das Instituições de Ensino Superior na esfera federal. Decreto Nº 5.773/2006. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2006/decreto-5773-9-maio-2006-542125-norma-pe.html>. Acesso em: 29 jul. 2019.

conhecimento científico produzido no país; mesmo que hoje não seja o único canal, ainda assim é o que tem mais destaque. De acordo com Buarque (2003), as universidades e suas bibliotecas são a representação do patrimônio intelectual, independência política e crítica social. O autor ainda afirma que:

[...] o conhecimento é propriedade específica dos alunos em salas de aula ou bibliotecas, transmitido por professores ou por livros. Hoje, o conhecimento é algo que está no ar, alcançando pessoas de todos os tipos, por toda parte, pelos canais os mais diversos. A universidade é apenas um desses canais, lado a lado com a internet, a televisão educativa, revistas especializadas, empresas, laboratórios e instituições privadas (BUARQUE, 2003, p. 3).

É importante destacar o papel das bibliotecas universitárias que as autoras Gomes e Barbosa (2004, p. 3) defendem em seu texto:

[...] a biblioteca universitária tem papel destacado na produção e difusão de conhecimento na universidade, pois é em seu âmbito que o processo começa e termina [...] a comunidade acadêmica consulta a biblioteca para produzir conhecimento e, posteriormente transfere a sua produção, por meio de algum recurso de informação à biblioteca universitária.

Conforme apontam Macedo e Dias (1992, p. 43), o objetivo principal da BU, como um órgão de apoio à consecução dos objetivos da instituição em que se insere, é: “[...] promover a interface entre os usuários e a informação estocada na biblioteca”. Para tanto, a biblioteca possui objetivos técnicos funcionais que dizem respeito à formação e organização das coleções (seleção, coleta, representação descritiva e temática), à disseminação da informação e orientação ao uso e ao controle operacional do sistema de informação (do planejamento à avaliação).

Na década de 80, Aguiar (1981) afirmava que as bibliotecas universitárias (BUs), de um modo geral, detinham os acervos bibliográficos mais relevantes do país onde o maior problema era que pouco se trabalhava para tornar esses acervos acessíveis a toda comunidade científica nacional. O autor complementa afirmando que: “[...] a biblioteca universitária pode e deve compartilhar da responsabilidade da prestação de serviços de informação para o desenvolvimento” (AGUIAR, 1981, p. 61). Todavia, atualmente os acervos nas BUs se tornaram mais acessíveis e são híbridos. Os acervos atendem ao propósito de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural defendido pelas Instituições de Ensino Superior no Brasil. Os autores Nunes e Carvalho corroboram com a afirmação acima:

Sua abrangência e o papel que desempenham em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social estão diretamente relacionados à função da universidade na sociedade como agente catalisador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 174).

Para atender a função que lhe é encarregada de prestar - ensino, extensão, pesquisa - as universidades tentam manter suas bibliotecas atualizadas. Contudo, as universidades brasileiras vivem muitos momentos de transição, a sociedade e seus valores se modificam perante a implantação de novas tecnologias e a sua valorização oscila conforme políticas de novos governos. Porém, mesmo diante de tantas dificuldades elas continuam mantendo um ótimo nível no que é relativo aos seus acervos e conforme Lemos (2015, p. 295) nas BUs “[...] se encontram as maiores e melhores coleções de periódicos especializados e também os melhores acervos de obras de referência. Em sua maioria dispõe de acesso a bases de dados bibliográficos em diversas áreas do conhecimento”.

Dentre os muitos serviços que os bibliotecários prestam aos usuários das bibliotecas, há o serviço de referência. E, para conceituar o autor Grogan (2001, p. 29) “[...] a substância do serviço de referência é a informação e não determinado artefato físico”. O autor explica que o serviço de referência ocorre quando o bibliotecário auxilia os usuários a suprir suas necessidades de informação e cabe a este profissional decidir se a informação de que o usuário necessita é uma fonte de informação ou instruções de como utilizá-la. Além disso, cabe ao bibliotecário avaliar se o usuário consegue expressar corretamente sua necessidade informacional. Assim, Pereira completa o conceito de Grogan (2001): “[...] o objetivo do Serviço de Referência Informacional é dar assistência aos usuários na busca das informações, independente do suporte em que elas se encontram e não se atendo a uma coleção específica de materiais”. (PEREIRA, 2012, p. 4).

O serviço de referência oferecido pelas BUs vai além de auxiliar a encontrar as informações ou fontes de informação. Na verdade, estão incluídas todas as atividades que direta ou indiretamente auxiliam o usuário de alguma forma “[...] assim como as específicas voltadas para um segmento específico. Promove o uso dos sistemas e de seus recursos e, para isso, desenvolve atividades de treinamento pessoal de clientes na utilização do acervo, catálogos, bases e o acesso às bibliotecas virtuais (MENDONÇA, 2006, p. 33).

As bibliotecas, em geral, têm a função de divulgar e informar ao usuário sobre as informações relacionadas à biblioteca, assim como disponibilizar e fomentar a informação de forma democrática e adequada ao usuário. Também é definido como o lugar e/ou espaço que reúne material organizado sistematicamente para estudo, pesquisa, consultas e ações culturais.

Deste modo, grandes transformações ocorrem de forma a acompanhar a evolução tecnológica que vem a refletir diretamente nos suportes de informação que devem ser acessíveis.

Clifford Linch⁴ (2013) em meados dos anos 90 defendeu a biblioteca do futuro. O autor acreditava que a informação acadêmica, nas próximas décadas, seria determinada por três padrões: a) impressoras rápidas; b) informação não vinculada à comercialização; c) informação obtida por demanda. O que realmente sucedeu com o advento da internet desabrochando na referida década.

Dentro desta perspectiva, Francisco (2013) afirma que os produtos e serviços de informação on-line se tornaram parte do cotidiano das pessoas e as BUs passaram a se adequar, oferecendo aos usuários acesso às informações nas redes sociais, nos seus catálogos on-line, nas suas assinaturas de acesso a e-books, e tudo com rapidez, praticidade e mediação do profissional bibliotecário.

Aos profissionais da informação, cabe o dever e a responsabilidade de oferecer produtos e serviços on-line em suas unidades de informação; é uma exigência da sociedade uma nova postura, pois a mediação da informação é atribuição desses profissionais. Há uma gama de recursos na web em contínua atualização, e o usuário está sempre acompanhando as novas formas de obter informação.

A informação acessível em bibliotecas não ocorre em todos os contextos, contudo, em BUs há a exigência de oferecer todos os suportes de informação, dos livros físicos à informação veiculada na web por meio de seus repositórios. Além disso, hoje se observa a busca por informação no suporte físico e a aquisição de livros para compor os acervos de forma contínua.

O papel das BUs evoluiu, segundo Caregnato, para “[...] uma abordagem centrada no usuário” (CAREGNATO, 2000, p. 48). A Internet abriu uma porta de infinitas possibilidades na comunicação e informação mediadas pela web, e as BUs estão demonstrando o uso dessa forma de mediação beneficiando os usuários.

2.4 INTERNET, WEB E INFORMAÇÃO

A web, muitas vezes, é confundida com a Internet, porém não são sinônimos: a Internet é o conjunto de meios físicos e programas catalisadores de informação na web. Esta

⁴Clifford Lynch é o diretor da Coalizão de Informações em Rede, onde está desde 1997. Ele também é professor adjunto da Escola de Informação de Berkeley. Conhecido por autoria de diversos artigos na área da Ciência da Informação.

se baseia em uma interface gráfica e permite o acesso a dados diversos (textos, músicas, sons, animações, filmes etc.) em diversos formatos e de forma descomplicada. Algumas características são consideradas, conforme Radfahrer (2005): adimensionalidade, linearidade, disponibilidade, hipertexto, manipulação, multimídia, participação, partilha e personalização.

O homem é um ser que, em toda a sua existência, criou técnicas para realizar seus desejos, dos mais básicos aos mais ambiciosos. Galimberti (2013) defende que a técnica, ou melhor, a ferramenta utilizada pelo homem, atualmente é o sujeito da história dele. O homem faz um papel apenas de funcionário que vive para servir aos seus equipamentos, agindo de acordo com as exigências de funcionalidade do seu equipamento. Dessa maneira, será que se está vivendo em favor do sujeito tecnologia?

Demos outro salto de 200 anos para chegar a Hegel. Ele diz duas coisas fundamentais para a estruturação da era técnica. Na obra *Ciência da Lógica* Hegel sustenta que a riqueza, no futuro, não será determinada pela posse dos “bens”, mas dos “instrumentos”, porque os bens são consumidos, enquanto os instrumentos são capazes de produzir novos “bens” (GALIMBERTI, 2013, p. 8).

Essas técnicas evoluíram muito trazendo a sociedade para o momento tecnológico em que se vive hoje. Anteriores à invenção da Internet, muitos cientistas deram início aos conceitos que se conhece sobre computadores, computação e internet. Um exemplo clássico foi Alan Turing com sua participação importante na trajetória de evolução tecnológica. Considerado o pai da computação e, segundo Hodges (1983, tradução nossa) Turing foi peça chave na construção dos computadores, desenvolvendo um modelo de máquina genérica capaz de processar informações e apontar resultados. Em 1940, Turing estava focado no estudo de criptografias e decodificações, conforme Johnson (2003), em Manchester nos Laboratórios Bell, onde conheceu Claude Shannon, que futuramente se tornaria o pai da teoria da informação.

A Internet constitui-se em um dos elementos de maior expressividade dessa evolução e, a partir da década de 1980, o uso dela tornou-se público e popular. De acordo com Castells (2003), naquele período, a internet deixou de ser exclusividade de instituições governamentais e especialistas. Alguns autores da área consideram-na como sendo um conjunto de facilidades de comunicação e conectividade e sua popularização contribuiu para o processo de globalização não só econômica, mas de disseminação dos dispositivos tecnológicos, as TIC. Na sequência dos acontecimentos, os indivíduos tornam-se dependentes do seu uso massificado e transversal a um número sempre crescente.

As TIC exigiram novos mercados, novos setores e atividades afins. Castells (2003) faz um alerta sobre o assunto afirmando que a Internet é o novo ambiente de comunicação,

importante essência da atividade humana. Nesse contexto, o autor alerta para mudanças que podem oferecer oportunidades, mas também desafios (CASTELLS, 2003). Na opinião do geógrafo Milton Santos, em referência à informação, afirma que se vivencia algo de dimensões planetárias:

No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária (SANTOS, 2000, p. 12).

Para Santos (2000), nem tudo é positivo no processo de informação e comunicação pela internet, dado que a informação está chegando por esse canal em proporções de difícil administração e não acessível a todos como se previa. Ainda, de acordo com Cabral (2007) a nova realidade de transição da sociedade industrial para a informacional é caracterizada pela informação e o conhecimento como protagonistas da revolução informacional possibilitada pelas TICs. Os padrões de produção e circulação do saber estão sendo modificados pelos instrumentos tecnológicos, esse processo ocorre através do ciberespaço alterando as relações de trabalho e produção, assim como outras esferas da sociedade, principalmente a cultural.

As identidades culturais foram se modificando a partir dos novos meios de obter informação e de comunicação e a significativa rapidez em que ambos ocorrem:

A cultura da Internet é uma cultura feita de uma crença tecnocrática no progresso dos seres humanos através da tecnologia, levado a cabo por comunidades de hackers que prosperam na criatividade tecnológica livre e aberta, incrustada em redes virtuais que pretendem reinventar a sociedade, e materializada por empresários movidos a dinheiro nas engrenagens da nova economia (CASTELLS, 2003, p. 56).

Saber viver em sociedade é vital para que se mantenha a ordem e Castells (2003) trouxe uma reflexão sobre o problema do isolamento social ocasionado pelo uso da Internet, visto que constatou que ocorre justamente o oposto: os internautas, apesar de permanecerem por horas conectados aumentaram suas relações sociais:

Por causa da flexibilidade e do poder de comunicação da Internet, a interação social on-line desempenha crescente papel na organização social como um todo. As redes on-line, quando se estabilizam em sua prática, podem formar comunidades, comunidades virtuais, diferentes das físicas, mas não necessariamente menos intensas ou menos eficazes na criação de laços e na mobilização. Além disso, o que observamos em nossas sociedades é o desenvolvimento de uma comunicação híbrida que reúne lugar físico e ciber lugar (CASTELLS, 2003, 108).

Nesse ínterim, os fluxos de informação potencializados pelas TIC, ao mesmo tempo em que geram interação entre as pessoas e máquinas, também geram o abismo entre as TIC e os excluídos, chamados de analfabetos digitais. Para Capurro (2003) informação é uma

grandeza da existência humana, algo que transpassa a interação social, o que significa tratar-se da informação e o conhecimento enquanto criação humana, constituindo-se como fenômeno de âmbito cultural. Para Castells (2000, p. 43), “[...] as novas tecnologias da informação explodiram em todos os tipos de aplicações e usos que, por sua vez, produziram inovação tecnológica, acelerando a velocidade e ampliando o escopo das transformações tecnológicas, bem como diversificando suas fontes”. Deste modo, as bibliotecas em geral têm assumido um papel relevante na sociedade no que é atinente ao livre acesso à informação.

O manifesto *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) defende o direito à liberdade intelectual, ao acesso à informação e ao acesso à Internet. Conforme o manifesto IFLA: “as barreiras para a circulação da informação devem ser removidas, especialmente aquelas que favorecem a desigualdade, a pobreza e o desespero” (IFLA, 2019, *on-line*). Além disso, o manifesto incentiva a comunidade internacional a apoiar o desenvolvimento da acessibilidade à Internet global. Todavia, as pesquisas confirmam que a inclusão digital está ocorrendo lentamente e não acompanha a evolução tecnológica. A IFLA também defende as bibliotecas e os centros de informação:

As bibliotecas e os serviços e informação proporcionam [aos usuários] os portais de entrada indispensáveis ao conteúdo da Internet. Em alguns casos, oferecem comodidade, aconselhamento e ajuda e, em outros, são os únicos pontos de acesso disponíveis. Fornecem mecanismos para superar os obstáculos criados pelas diferenças de recursos, tecnologia e formação (IFLA, 2019, *on-line*).

O IFLA vai além da defesa das bibliotecas e direitos à informação, ele preconiza e conscientiza mundialmente a ideia de que o acesso à Internet democraticamente, transforma, educa e une as pessoas independentemente de suas condições sociais, políticas, religiosas ou étnicas:

A Internet permite às pessoas e às comunidades do mundo inteiro, desde as menores e mais remotas localidades até as grandes cidades, o igual acesso à informação. Esta pode ser utilizada para o desenvolvimento pessoal, a educação, o estímulo, o enriquecimento cultural, a atividade econômica ou a participação informada na democracia. Todos podem apresentar seus interesses, conhecimento e cultura [via internet] e torná-los disponíveis para o mundo (IFLA, 2019, *on-line*).

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é referência na composição textual do IFLA, em especial o artigo 19:

Todos os seres humanos têm direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras (ONU, 1943, *on-line*).

A DUDH completou 70 anos e foi elaborada por representantes de diversos países do mundo. Foi um marco histórico para o desenvolvimento humano do aspecto da igualdade de acesso à informação e, em consequência, de acesso à Internet.

A Ciência da Informação (CI) foi redefinida por Saracevic (1996) como uma área do conhecimento aplicada a elucidar questões científicas e a incumbência de resolução de problemas de comunicação do conhecimento entre indivíduos, no contexto social, institucional ou individual, do uso e das necessidades de informação. A CI é a área mãe da informação, desse modo, não se pode falar de informação sem situá-la como objeto de estudo da CI e suas áreas afins: a Biblioteconomia, a Arquivologia, a Comunicação e a Museologia.

Le Coadic (1996, p. 5) contribui conceituando informação:

A Informação é um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual. A Informação comporta um elemento de sentido. É um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora, etc.

Na década de 90, já se falava em crescimento exponencial da informação a partir do advento da imprensa e da escrita. Segundo Le Coadic (1996) passa-se da comunicação oral para a escrita, o que fez toda a diferença sob o ponto de vista da conservação e memória das publicações científicas da época. Um exemplo dado pelo autor de crescimento exponencial da informação, a literatura científica, muitas revistas de conteúdo científico surgiram nessa década.

Na sequência dos acontecimentos, a informática moldou a informação e a comunicação, chegando aos moldes de hoje. O advento tecnológico fez com que a informação crescesse de forma desmedida. O conceito de informação mediada pelas TIC trouxe consigo a preocupação com a veracidade dos fatos. Nesse ponto, a comunicação científica e a informação oriunda das publicações científicas têm se tornado relevantes para determinar o que é verdadeiro ou falso na rede. Assim, Le Coadic (1996), defende a ideia de que ninguém detém a informação no atual contexto.

As atividades científicas e técnicas, para Le Coadic (1996, p. 27):

[...] são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. [...] a informação é o sangue da ciência. Sem informação a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem a informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento.

Le Coadic (1996, p. 27-28) afirma ainda que “[...] o que é bom para a ciência é necessariamente bom para a sociedade”. Há integração da ciência com os sistemas de produção na sociedade, dessa forma, toda uma comunidade ou sociedade ganha com a ciência. Cabe lembrar os atores dessa dinâmica, os cientistas, representados por comunidades científicas. Conforme Le Coadic (1996, p. 30) “[...] o pesquisador transfere gratuitamente para sua comunidade científica as informações que detém. Não espera, em troca disso, qualquer contrapartida econômica”.

Davenport (1998) apresenta uma distinção entre dado, informação e conhecimento, conforme mostra o Quadro 1 a seguir.

Quadro 1- Dado x Informação x Conhecimento

Dado	Informação	Conhecimento
Simple observações sobre o estado do mundo.	Dados dotados de relevância e propósito.	Informação valiosa da mente humana. Inclui reflexão, síntese, contexto.
Facilmente estruturado.	Requer unidade de análise.	De difícil estruturação.
Facilmente obtido por máquinas. Quantificado com frequência.	Exige consenso em relação ao significado.	De difícil captura em máquinas.
Facilmente transferível.	Exige necessariamente a mediação humana.	Frequentemente tácito; de difícil transferência.

Fonte: Davenport (1998, p. 18)

Davenport (1998) destaca a informação, pois acredita que informação é um termo que envolve dados, conhecimento e a própria informação, além de servir como conexão entre os dados brutos e o conhecimento que se pretende obter.

Atualmente, as fontes de informação mais utilizadas estão em formato digital e na web. E, mesmo que a intenção seja encontrar uma fonte física de informação é comum a utilização da web para achá-la nas bases de dados de bibliotecas:

As fontes de informação na Internet requerem tratamento e uso diferenciados, o que exige um estudo dos tipos de fontes, de como são trabalhadas e como são designadas na rede, pois ainda existem poucas pesquisas que têm como objeto de análise esta abordagem (TOMAÉL, 1999, p. 3).

Tomaél (1999) afirma que a Internet causa impacto nos profissionais da informação modificando as funções, paradigmas e a cultura, tanto das bibliotecas quanto dos bibliotecários. “A rede é a ‘biblioteca centrada no usuário’ enquanto devir. Aquela que muitas vezes não passava de retórica, vai sendo, ainda que no imaginário, imposta pela web” (TOMAÉL, 1999, p. 5).

Entre os inúmeros suportes de informação que estiveram em seu auge em outros tempos, as fontes de informação em suporte digital e veiculadas através da web estão em seu ápice de glória no momento; há uma geração que nasceu (re) conhecendo essa realidade. Todavia, a informação foi se transformando e/ou acompanhando o desenvolvimento tecnológico. Chega-se à época em que as fontes de suporte físico sobreviveram à era digital e as fontes de informação na web crescem vertiginosamente.

Para Tomaél (1999), as pesquisas sobre fontes de informação atravessam vários níveis no que é relativo a objetivos: satisfaz do ensino fundamental às pesquisas acadêmicas contidas em fontes internacionais. A autora enfatiza a necessidade de atuação mais efetiva do profissional da informação nesse contexto informacional (TOMAÉL, 1999). Pontualmente, a web exige habilidades profissionais de localização e avaliação de fontes de informação, pois não se pode deixar de afirmar que muitas fontes de informação informais (chamadas pelo senso comum de piratas) estão à disposição dos usuários no meio científico. Para exemplificar, tem-se: *ResearchGate*, *LibGen* e *Sci-Hub*. Esses sites oferecem acesso gratuito a milhões de artigos permitindo interação e colaboração e também são conhecidos por redes sociais para cientistas. Contudo, tais facilidades violam os direitos autorais e burlam o pagamento recebido pelas editoras. Deliberadamente, manipulam o acesso ao conhecimento, porém não há avaliação concreta dessas fontes. Segundo Bo-Christer Björk (2017, tradução nossa), as formas de acesso aberto sem consentimento podem ser chamadas de black open (“acesso aberto negro”). O autor afirma que o conteúdo é apresentado como acesso aberto, no entanto, o consentimento nunca existiu.

Voltando ao contexto das bibliotecas, no passado já reinaram as enciclopédias que eram semelhantes às bibliotecas, porque eram constituídas de inúmeros volumes com temas remetendo a outro e, se comparar com os dias atuais, a ideia principal era semelhante ao que

se conhece hoje como hipertextos⁵ na web. A informação evoluiu juntamente com o suporte e pode-se observar uma desterritorialização da biblioteca.

O usuário da informação, desde o surgimento da Internet, tem ao seu alcance uma infinidade de possibilidades de busca e refinamentos. Dentro desse novo contexto, as enciclopédias se desenvolveram e compartilham o espaço na web com as enciclopédias on-line. A *Wikipédia*⁶ é um exemplo de enciclopédia na web, no entanto, não deve ser considerada como fonte de informação científica ou formal, pois obedece a um modelo de fonte de informação de construção coletiva oportunizando a qualquer pessoa editá-la. Segundo Tomaél (1999) a geração acostumada com suporte físico tem a criticado por utilizar um sistema colaborativo democrático (edição com participação livre). Dessa mesma forma, outro tipo de fonte que se popularizou foram os blogs, que iniciaram como *websites* pessoais e com certa rigidez. Tomaél (1999) afirma que houve rápida adesão aos blogs e crescimento contínuo, não somente no número de pessoas que os alimenta, mas na variedade de assuntos. Assim sendo, a autora completa:

Entretanto, cumpre salientar que os blogs não são restritos às atividades de pessoas físicas ou aos que desejam registrar informações pessoais do seu cotidiano. Ao contrário, existem diversos blogs comunitários ou colaborativos, blogs institucionais e temáticos, que buscam discutir assuntos de interesse de determinada comunidade e se articulam de forma semelhante às listas de discussões ou fóruns on-line (TOMAÉL, 1999, p. 62).

Conforme Rodrigues (2004) os blogs vieram para ficar e o aumento do número de blogs não deixa dúvida. Chegou-se a pensar que seria um fenômeno transitório como tantos outros, no entanto, a diversificação dos assuntos e usuários demonstram o oposto – esse universo foi chamado de blogosfera. O autor compara a blogosfera a uma ágora⁷.

Nesse íterim, os blogs se tornaram fontes de informação assumindo a função informativa. Assim, os blogs receberam classificações; em Portugal, Recuero (2003) e Paulo

⁵Hipertexto é o termo que remete a um texto ao qual se agregam outros conjuntos de informação na forma de blocos de textos, palavras, imagens ou sons, cujo acesso se dá através de referências específicas, no meio digital denominadas hiperligações. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertexto>. Acesso em: 20 out. 2019.

⁶ A Wikipédia é um projeto de enciclopédia multilíngue de licença livre, baseado na web e escrito de maneira colaborativa. A Wikipédia foi lançada em 15 de janeiro de 2001 por Jimmy Wales e Larry Sanger e tornou-se a maior e mais popular obra de referência geral na internet, sendo classificada em novembro de 2018, na quinta posição entre todos os *websites* do Alexa. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>. Acesso em: 20 out. 2019.

⁷ A Ágora era o nome que se dava às praças públicas na Grécia Antiga. Nestas praças ocorriam reuniões onde os gregos, principalmente os atenienses, discutiam assuntos ligados à vida da cidade (pólis). Disponível em: https://www.suapesquisa.com/o_que_e/agora.htm. Acesso em: 20 out. 2019.

Querido e Luís Ene⁸ classificaram os blogs da seguinte forma: humor, informativos, históricos, ciência & investigação, literários, cronistas, políticos, diretórios e internacionais.

Dentro da classificação dos blogs, o que interessa aqui são os blogs de conteúdo científico. Segundo Tomaél (1999) os blogs iniciaram com o objetivo de ser um diário pessoal aberto na web e foi assim que atingiu sua popularidade atual. Entretanto, para Spyer (2007) foram integrados a eles recursos colaborativos como a web2.0, ofertando dinâmicas na publicação e facilidade no manuseio, assim como agrega a modalidade blogs que aderiu um número gigantesco de pessoal. Os blogs apresentam informações e discussões científicas e tornaram-se, para muitos profissionais, uma vitrine virtual de informações científicas; embora alguns autores afirmem ser precoce eleger os blogs como fontes de informação científica, necessitando de mais discussão acerca da qualidade dessas informações veiculadas nesses espaços.

Dentro desse entendimento, pode-se afirmar que há potencialidades e habilidades para se transitar pela web que direciona a melhor escolha dentre as informações que se necessita e, os estudos de usuários é uma ferramenta que poderá ajudar a identificar necessidades de informação e/ou chegar às características específicas no comportamento informacional dos usuários e, deste modo, melhor atendê-los em tais necessidades de informação.

2.5 A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

Os programas de pós-graduação no Brasil cresceram consideravelmente nas últimas décadas; muitos cursos foram aprovados pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em consequência, houve aumento nas matrículas de alunos na pós-graduação. As pesquisas científicas e projetos de extensão seguiram o mesmo caminho de crescimento. Segundo o Censo da Educação Superior, realizado em 2015⁹, a Educação Superior em nível de Pós-Graduação, categoria *Scripto Sensu*, somava 184.041 alunos matriculados; em 2016 foram 200.442 alunos matriculados¹⁰; e em 2017 houve novo

⁸Autores do livro BLOGS, 2003, reflexão sobre os *weblogs*, traduzindo a sua linguagem, abordando-os numa perspectiva histórica e contextualizando o seu crescimento.

⁹Censo da Educação Superior realizado em 2015. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/apresentacao/2015/Apresentacao_Censo_Superior_2015.pdf. Acesso em: 29 jul. 2019.

¹⁰Censo da Educação Superior realizado em 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2016/censo_superior_tabelas.pdf. Acesso em: 29 jul. 2019.

crescimento subiu para 210.305 alunos matriculados¹¹. Não foram encontrados os dados do censo de 2018, visto que está em período de processamento. Em todos os instrumentos do censo não foram encontrados dados dos docentes, pois não fazem distinção entre graduação e pós-graduação, o entendimento é o de que alguns docentes da graduação também atuam na pós-graduação.

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil (MEC) que atua na difusão e estabelecimento da pós-graduação *stricto sensu* dentro do território brasileiro. Foi fundada em 11 de julho de 1951, pelo Decreto nº 29.741¹², com propósito de “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país” (BRASIL, 2019, *on-line*).

A CAPES foi instituída no governo Vargas para suprir uma demanda da fase de industrialização pesada e da administração pública que necessitava de especialistas e pesquisadores em muitos ramos de atividade:

Em 1953, é implantado o Programa Universitário, principal linha da Capes junto às universidades e institutos de ensino superior. Teixeira contrata professores visitantes estrangeiros, estimula atividades de intercâmbio e cooperação entre instituições, concede bolsas de estudos e apoia eventos de natureza científica (BRASIL, 2019, *on-line*).

Apesar de a pós-graduação ser recente na história do Brasil, a partir da criação da CAPES, houve o seu desenvolvimento mais expressivo, entre altos e baixos e dependendo também dos governos que assumiram. Para se ter uma noção, no governo Collor, a CAPES foi extinta pela Medida Provisória nº 150, de 15 março de 1990¹³. No entanto, muitas mobilizações impediram o seu fim, com a reversão da MP nº 150, e, em 12 de abril do mesmo ano, a CAPES é recriada pela Lei nº 8.028¹⁴.

¹¹ Censo da Educação Superior realizado em 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf. Acesso em: 29 jul. 2019.

¹² Campanha Nacional de Aperfeiçoamento Pessoal (CAPES) fundação através do Decreto nº 29.741. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 29 jul. 2019.

¹³ Medida Provisória nº 150 de 15 de março de 1990. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/1990/medidaprovisoria-150-15-marco-1990-370445-norma-pe.html>. Acesso em: 29 jul. 2019.

¹⁴ LEI Nº 8.028, DE 12 DE ABRIL DE 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8028compilada.htm. Acesso em: 29 jul. 2019.

A Lei nº 8.405, de 09 de janeiro de 1992¹⁵, autoriza o poder público a instituir a CAPES como Fundação Pública, o que confirma novo ânimo à instituição. Em meio a tantas mudanças, suas funções sociais foram se ampliando. No governo de Luiz Inácio Lula da Silva, 57 anos após sua criação, foi homologada a Lei nº 11.502/2007¹⁶, modificando a missão da CAPES, que passou a coordenar o alto padrão do Sistema Nacional de Pós-Graduação no Brasil. Além disso, envolveu-se com o fomento e formação dos professores da educação básica, através do Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009¹⁷, e passou a gerir a Educação Básica Presencial (DEB) e a Educação à Distância (DED). Mais de 330.000 professores se engajaram no programa de formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB).

Com menos de dois anos da mudança em sua estrutura, a CAPES passa a desenvolver diversas ações de acordo com a nova missão. São implementados uma série de programas que visam contribuir para o aprimoramento da qualidade da educação básica e estimular experiências inovadoras e o uso de recursos e tecnologias de comunicação e informação nas modalidades de educação presencial e a distância (BRASIL, 2019, *on-line*).

A pós-graduação no Brasil, há uma década, vem demonstrando, em números, o seu crescimento, tanto em cursos aprovados, quanto em alunos que entram na etapa de pós-graduação:

Em 1996, existiam 67.820 alunos da pós-graduação no país (45.622 de mestrado e 22.198 de doutorado). Já em 2003 eram 112.237 estudantes de pós-graduação (66.959 de mestrado acadêmico, 5.065 de mestrado profissional e 40.213 de doutorado). Nos últimos oito anos, o número de cursos de pós-graduação aprovados pela Capes tem crescido em média 9% ao ano. As áreas com maior número de alunos são ciências humanas e engenharias, ciências da computação e ciências da saúde (BRASIL, c2018, *on-line*).

Há outro órgão de papel fundamental para a pós-graduação: o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), hoje chamado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que está ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações para incentivo à pesquisa no Brasil e é fomentado pelos órgãos de pesquisa

¹⁵LEI Nº 8.405, DE 9 DE JANEIRO DE 1992. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8405.htm. Acesso em: 29 jul. 2019.

¹⁶LEI Nº 11.502, DE 11 DE JULHO DE 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11502.htm. Acesso em: 29 jul. 2019.

¹⁷Revogado pelo Decreto nº 8.752, de 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19. Acesso em: 29 jul. 2019.

brasileiros. A Lei nº 1.310, de 15 de janeiro de 1951, “criou o CNPq, foi chamada por Álvaro Alberto de ‘Lei Áurea da pesquisa no Brasil’¹⁸”.

As Instituições de Ensino Superior (IES), com o aumento de cursos aprovados pela CAPES, também ampliaram seu quadro de docentes na pós-graduação. As consequências foram mais pesquisas e projetos de extensão universitária em todas as áreas do conhecimento. E, dentro dessa perspectiva de desenvolvimento nas pesquisas e nas ciências, as bibliotecas universitárias fizeram sua lição de casa, dando-lhes o devido suporte.

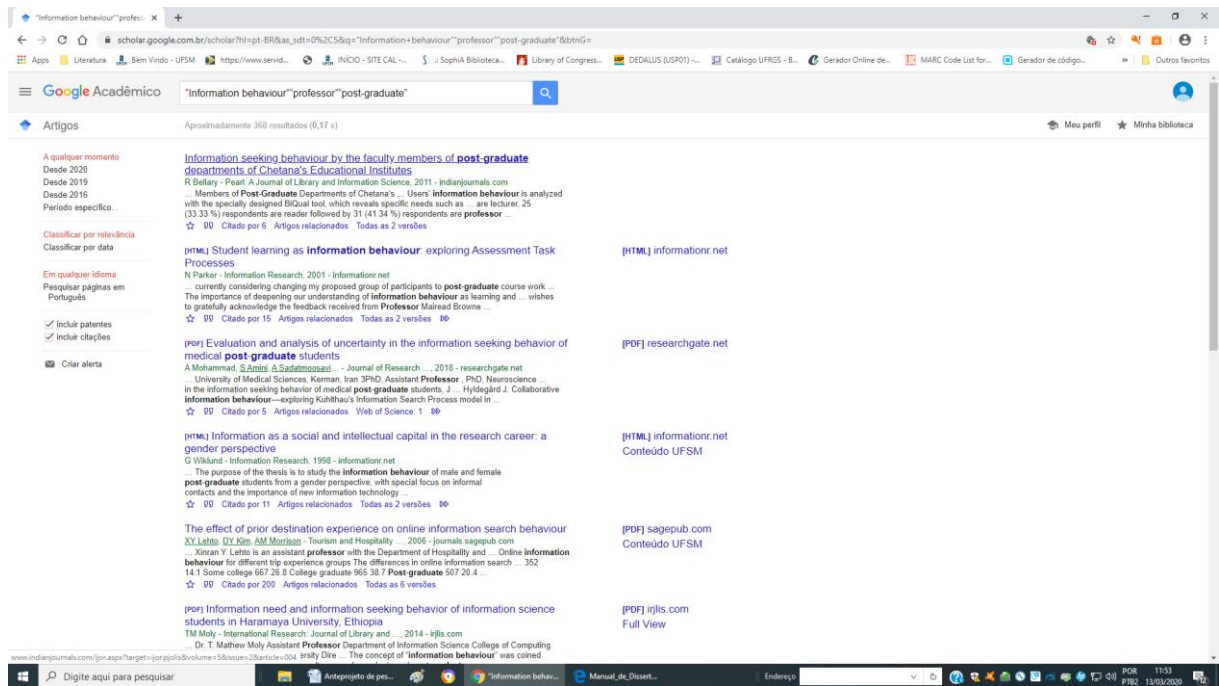
2.6 ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No que se refere à análise da produção científica, com o objetivo de melhor tratar o assunto, foram realizadas pesquisas nas bases de dados *Google Scholar*, *Web of Science*, *Scopus* e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Em relação à base de dados *Google Scholar* e ao Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, deu-se a pesquisa fazendo uso dos seguintes termos contíguos “*Information behaviour*” “*professor*” “*post-graduate*” com 368 resultados. Os termos foram utilizados de outras formas segundo a grafia: “*Information behaviour*” “*profesor*” “*post-graduate*” (03 resultados), “*Information behaviour*” “*professor*” “*postgraduate*” (857 resultados). A utilização dos termos com grafias diferentes demonstra as variações que podem ocorrer quanto ao resultado das pesquisas.

O resultado encontrado na base de dados *Google Scholar* foi a recuperação de 368 artigos e apenas 10 sobre o tema desta dissertação, conforme (APÊNDICE C e Figura 1). No entanto, o público-alvo de 10 artigos foram alunos pós-graduandos e apenas um artigo contempla o público-alvo: docente, cujo título é *Information Seeking Behaviour of Faculty Members in MES's Institutions*. Já no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, recuperou-se uma tese sobre o comportamento informacional dos docentes em nível de ensino das séries iniciais.

¹⁸Lei nº 1.310 de 15 de janeiro de 1951. Criação do CNPq no Brasil. Disponível em: <http://memoria.cnpq.br/a-criacao>. Acesso em: 29. jul. 2019.

Figura 1- Estratégia de busca *Google Scholar*



Fonte: Google Scholar (2019).

A estratégia de busca ‘escolha das palavras-chave’ nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus* foi utilizar os termos contíguos “*Information behaviour*” e “*postgraduate*”. Dessa maneira, recuperou-se 21 artigos na base de dados *Scopus* dentro da temática deste estudo (APÊNDICE D e Figura 2).

Figura 2- Estratégia de busca Scopus

The screenshot displays the Scopus search results interface. At the top, it shows the search criteria: "TITLE-ABS-KEY ('Information behaviour' + 'postgraduate')". Below this, there are options to "Edit", "Save", "Set alert", and "Set feed". The main content area is titled "21 document results" and includes a search bar within the results. On the left, there is a "Refine results" sidebar with filters for "Access type" (Open Access: 4, Other: 17), "Year" (2019: 1, 2018: 4, 2017: 5, 2016: 2, 2015: 1), and "Author name". The main results area shows a table of documents with columns for "Document title", "Authors", "Year", "Source", and "Cited by".

Document title	Authors	Year	Source	Cited by
1 Factors affecting the information-seeking behaviour of postgraduate students at the University of South Africa Ethiopia Regional Learning Centre	Desta, A.G., du Preez, M., Ngulube, P.	2019	Information Development 35(3), pp.362-373	1
2 Information Behavior of Electrical Engineering and Computing Doctoral Students and Their Perception of the Academic Library's Role: A Case Study in Croatia	Balog, K.P., Badurina, B., Lisek, J.	2018	Libri 68(1), pp.13-32	1
3 A study of social information seeking (SIS) among LIS research scholars in Pakistan	Khan, A.	2018	Publications 6(1),3	0

Fonte: Scopus (2019)

Na base de dados *Web of Science* recuperou-se 11 artigos dentro da temática deste estudo (APÊNDICE E e figura 3).

Figura 3- Estratégia de busca *Web of Science*

The screenshot displays the Web of Science search results page. The search criteria are: "Você pesquisou por: TÓPICO: ('information behaviour'/'postgraduate') ...Mais". The results are sorted by "Data IF". The page shows 11 results, with the first five visible. Each result includes the title, authors, journal name, volume, issue, pages, and publication date. The first result is "Factors affecting the information-seeking behaviour of postgraduate students at the University of South Africa Ethiopia Regional Learning Centre" by Desta, Addisalem Gebrekidan; du Preez, Madely; Ngulube, Patrick, published in INFORMATION DEVELOPMENT, Volume 35, Issue 3, June 2019. The second result is "A Study of Social Information Seeking (SIS) among LIS Research Scholars in Pakistan" by Khan, Arif, published in PUBLICATIONS, Volume 6, Issue 1, March 2018. The third result is "Determining factors of perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook" by Giado, Musa Ya'ic; Aspura, M. K. Yanti Idaya; Noorhidawati, A., published in MALAYSIAN JOURNAL OF LIBRARY & INFORMATION SCIENCE, Volume 23, Issue 3, 2018. The fourth result is "The relationship between students' subject preferences and their information behaviour" by Madden, Andrew D.; Webber, Sheila; Ford, Nigel, et al., published in JOURNAL OF DOCUMENTATION, Volume 74, Issue 4, 2018. The fifth result is "A cross-cultural evaluation of the psychometric properties of Information Seeking Anxiety Scale in Pakistani environment".

Fonte: *Web of Science* (2019).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de um estudo de caso, com triangulação metodológica em razão da diversidade de fontes envolvendo os três programas de pós-graduação. O estudo de caso é um método de pesquisa cujos dados são analisados de forma qualitativa e são coletados a partir de situações concretas visando explorar, explicar ou descrever fenômenos inseridos em determinado contexto. (Yin, 2015).

A abordagem metodológica é mista e ocorre a partir de dois procedimentos distintos: pesquisa com objetivo de conhecer estudos precedentes e pesquisa aplicada. O instrumento piloto foi aplicado entre os dias 19 e 20 de novembro de 2019¹⁹. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM sob o número CAAE 31242620.3.0000.5346.

3.1 DESENHO DO ESTUDO

A investigação foi realizada por meio de análise do comportamento informacional de docentes vinculados a programas de pós-graduação da UFSM. A população-alvo foi composta pelos 89 docentes vinculados aos Programa de Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS), em Química (PPGQ) e em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) da UFSM e 3 desses docentes estão vinculados a mais de um dos programas citados, pertencentes ao campus do município de Santa Maria/RS.

3.1.1 Contexto de investigação da pesquisa

O contexto da investigação da pesquisa é uma Instituição Federal de Ensino Superior: a UFSM.

3.1.1.1 Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS)

A escolha pelo Programa de Pós-Graduação em Letras foi definida pelo fato de que a autora deste estudo é bibliotecária do Centro de Artes e Letras (CAL) e optou por um dos cursos do mesmo centro em que trabalha, além de ser da área do conhecimento das humanas.

¹⁹Nessa aplicação, foi identificada dificuldade de resposta nas questões 2.18 e 2.19, ambas se referem à identificação de ações que fazem diferença no sucesso e insucesso nas buscas de informação na web. A questão 2.19 foi eliminada do questionário por trazer o mesmo questionamento da questão 2.18, embora de forma diferente.

O curso de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS) foi criado em 1987 e é dirigido pelo Centro de Artes e Letras (CAL), nas modalidades mestrado e doutorado, e recebeu o conceito 5 na última avaliação da CAPES. A área de conhecimento do curso é classificada como Estudos Literários e possui 29 docentes que atendem ao PPGLETRAS.

3.1.1.2 Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)

O Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) foi uma escolha baseada na intenção de apresentar dados de um curso de área do conhecimento das exatas, tornando possível o contraponto com os dados do curso de Pós-Graduação das Letras.

O PPGQ conta com mestrado e doutorado nas Áreas de Química Orgânica, Química Analítica, Química Inorgânica e Físico-Química e recebeu conceito 7 na última avaliação CAPES e foi criado em 1985. Atualmente, o PPGQ é um dos quatro Programas de Pós-Graduação na área de Química alocados em Universidades Federais no Estado do Rio Grande do Sul (Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Rio Grande e Universidade Federal de Pelotas), compartilhando excelência com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O PPGQ possui 44 docentes.

3.1.1.3 Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER)

A escolha pelo curso de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede foi em virtude do vínculo institucional da autora deste estudo como mestranda do mesmo; e por ser um curso interdisciplinar profissional.

O curso PPGTER pertence à área de concentração Tecnologias Educacionais em Rede para Inovação e Democratização da Educação e obteve conceito 4 na última avaliação da CAPES. O programa atende na modalidade de mestrado profissional, recebe estudantes de todas as áreas do conhecimento e oferece aos seus discentes a oportunidade de inovar e democratizar a educação, desde que se utiliza das tecnologias em rede, o programa foi reconhecido pelo Ministério da Educação – Portaria n. 271/2013. O programa defende a relevância da produção e formação profissional, com o intuito de contribuir com os processos de ensino-aprendizagem, desenvolvendo e disseminando conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a mediação educacional.

A pesquisa e o desenvolvimento em tecnologia educacional em rede requerem multidisciplinaridade em ações orientadas ao desenvolvimento e gestão do conhecimento

científico e tecnológico. A produção da área de concentração está voltada ao fomento e avaliação da atuação profissional, mediada por ferramentas de recursos e atividades tecnológicas e educativas. Assim, possibilita um embasamento teórico, tecnológico, científico e metodológico, bem como pesquisas interdisciplinares das aplicações das tecnologias em rede. Atualmente, o PPGTER conta com 16 docentes que se dividem nas duas linhas de pesquisa: Gestão e Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais em Rede.

3.1.2 Instrumentos para a coleta de dados

O instrumento foi um questionário para coletar dados *quali* e *quanti* que buscassem identificar as características do comportamento informacional dos docentes de Pós-Graduação da UFSM em três programas. O questionário foi composto por 19 perguntas fechadas e 5 abertas. As perguntas foram elaboradas seguindo os objetivos propostos nesse projeto, considerando as limitações e observações oriundas do estudo piloto. Em um primeiro momento, solicitou-se a leitura do termo livre e esclarecido que o docente optasse por participar ou não da pesquisa.

O instrumento de coleta de dados foi formado por questões para determinar o perfil dos docentes e questões que possibilitassem determinar o seu comportamento informacional. As questões presentes no instrumento de pesquisa desse projeto atendem aos objetivos específicos já colocados em oportunidade anterior. No Quadro 2, a seguir, apresentam-se quais questões referem-se a cada objetivo a ser atingido:

Quadro 2- Relações entre os objetivos e as questões do instrumento de pesquisa

Objetivos Específicos	Questões
a) identificar o perfil dos docentes de pós-graduação e o (s) programa (s) que está vinculado	1.1 a 1.6
b) arrolar as fontes de informação mais utilizadas	2.1 a 2.12
c) identificar motivos do sucesso e dos insucessos nas buscas por informação	2.16 a 2.18
d) descobrir como são efetivados os usos da informação pelos docentes	2.13 a 2.15
e) comparar o comportamento informacional dos docentes dos três programas	1.1 a 2.15

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

3.2 AMOSTRA DA POPULAÇÃO-ALVO

A população-alvo foi composta por 29 docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS), 44 docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e 16 docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Os participantes do estudo totalizaram 89 docentes. Pelo fato de ser uma população muito pequena, optou-se por realizar um censo em vez de uma amostragem.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

O desenvolvimento deste projeto contemplou somente os docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS), Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) da UFSM, excluindo-se os demais programas de pós-graduação da instituição, exceto nos casos em que o docente atuasse também em um outro PPG não investigado.

3.4 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Uma análise estatística descritiva foi realizada ilustrando percentuais e número das respectivas respostas em tabelas de frequência, pois a abordagem não é de cunho apenas social; em uma das fases levantou-se dados quantitativos. Uma triangulação metodológica foi aplicada envolvendo sujeitos, objetos e fenômenos. Além disso, o uso de métodos mistos quantitativos e qualitativos simultaneamente fortalecem a análise dos dados da pesquisa, obtendo-se resultados satisfatórios e torna as conclusões mais fiéis ao contexto, já que diversidade de programas e áreas do conhecimento se fazem presentes no estudo. Desse modo, procurou-se realizar uma pesquisa que estabelecesse um mapeamento de possíveis relações que envolvessem os fenômenos de busca e uso da informação. A triangulação em pesquisa pode ser com os dados, os pesquisadores, as teorias e os métodos (DENZIN, 1978; WEBB *et al.*, 1966; PATTON, 1999, tradução nossa).

Uma análise de conteúdo visando a correta interpretação dos dados foi realizada. Dentro desta perspectiva, foram analisados os dados qualitativos e sua subjetividade valorizando os dados quantitativos, a objetividade e a quantificação. Assim, análise de conteúdo “[...] é um conjunto de técnicas de análise de comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens” (BARDIN, 2011, p. 37). A técnica de análise de conteúdo possibilita que múltiplas variáveis sejam interpretadas.

3.4.1 Procedimentos de obtenção dos dados

A população-alvo foi convidada a participar de pesquisa via e-mail encaminhado no dia 20 de junho de 2020. O convite continuou sendo enviado periodicamente até o dia 22 de setembro de 2020. O e-mail continha um link que direcionava os participantes ao questionário on-line, através do qual deveriam ler e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ANEXO A, para poderem participar da pesquisa. O software utilizado para a coleta de dados foi o *Google Forms*, um aplicativo de gerenciamento de pesquisas e uma das ferramentas que compõe o Google Docs.

3.4.2 Procedimentos e critérios de análise de dados

Os dados obtidos durante a pesquisa foram analisados e sistematizados de forma quantitativa e qualitativa. Para isso, em razão das funcionalidades do *Google Forms*, foram salvos no formato PDF (*Portable Document Format*) e também no formato de planilha eletrônica e submetida às análises. A pesquisadora buscou comparar os dados encontrados, observando as diferenças entre os programas investigados.

Para Mattar (1998, p. 42):

O processamento de dados compreende os passos necessários para transformar os dados brutos coletados em dados trabalhados que permitirão a realização das análises e interpretações. O propósito da análise é a obtenção de significados nos dados coletados, porém é impossível efetuar análises sobre os dados brutos, é preciso que esses dados sejam antes processados [...].

As questões abertas foram apresentadas sob forma de ênfase dos recortes das respostas, considerando os termos ou categorias que aparecem em maior número e sempre preservando o sigilo do entrevistado. Os dados tratados foram relacionados e analisados conforme os objetivos propostos e a revisão da literatura realizada.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

Em relação aos Riscos: eventualmente, algum respondente poderia se sentir constrangido com alguma pergunta. No entanto, foi assegurado o direito do docente de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento. Em relação aos benefícios: os resultados podem ser utilizados para ajudar na capacitação dos docentes nos programas já existentes na instituição e são promovidos pelos bibliotecários do sistema de bibliotecas da UFSM.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo são apresentados os dados obtidos através do questionário realizado com os docentes de pós-graduação dos Programas de Pós-Graduação da UFSM: PPGTER, PPGLETRAS e PPGQ. Os resultados são apresentados considerando que o objetivo geral da pesquisa era caracterizar o comportamento informacional dos docentes.

Obteve-se que 96% dos docentes que acessaram o link aceitaram responder ao questionário, dividido em duas partes: questões sobre o perfil do docente e questões sobre o tema da pesquisa.

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A pesquisa resultou em 47 questionários respondidos de um total de 89 participantes dos 3 programas de pós-graduação em análise, obtendo-se um bom retorno de respostas de 52,8%. As primeiras seis questões (1.1 a 1.6) serviram para identificar o perfil dos participantes: faixa etária (Tabela 1), nível de formação acadêmica (Tabela 2), os programas aos quais os docentes estão vinculados, independentemente dos programas deste estudo (Tabela 3), tempo de vínculo na pós-graduação (Tabela 4) e tempo de vínculo no programa de pós-graduação atual, ou caso seja vinculado a mais de um programa considerou-se o de maior período (Tabela 5).

Os dados permitem concluir que a maioria dos participantes está na faixa etária entre 41 a 50 anos (44,7%), e nessa faixa etária também está a maioria dos docentes que têm formação em nível de Pós-doutorado, segundo os participantes com mais de 55 anos (34%), conforme a Tabela 1. A idade, em média, estimada dos participantes é de aproximadamente 46 anos.

Tabela 1- Faixa etária

Faixa Etária	Quantidade	Percentual
Até 30 anos de idade	1	2,1%
31 a 40 anos de idade	9	19,1%
41 a 50 anos de idade	21	44,7%
51 anos ou mais	16	34,0%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Em relação ao nível de formação dos participantes do estudo, 42,6% possui pelo menos um Pós-doutorado, conforme a Tabela 2. A formação, a idade e o tempo de vínculo no Programa de Pós-graduação são características que podem influenciar em como buscam e usam a informação recuperada. Conforme Wilson (1996) demonstra em seu modelo sobre comportamento informacional, tais características diversas relacionadas ao nível de escolaridade, a variação interpessoal/social, o conhecimento pode influenciar as necessidades informacionais e conduzir o indivíduo para um tipo de comportamento de busca e uso das informações.

Tabela 2 - Nível de formação

Nível de formação	Quantidade	Percentual
Doutorado	27	57,4%
Pós-doc	20	42,6%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A titulação dos docentes participantes do estudo demonstra o quanto os mesmos se preocupam em qualificar-se. Merece destaque supor que quanto maior a qualificação dos pesquisadores, mais criteriosas serão suas pesquisas em função de sua trajetória acadêmica. Para Calva González (2004) os pesquisadores apresentam comportamento informacional diferenciado, pois ao realizar busca e uso de informação costumam ser influenciados pelo contexto ou área do conhecimento, cujo tema ou programa estejam vinculados, pois os docentes do PPGQ apresentaram fontes específicas da área do conhecimento do programa em que trabalham. Calva González (2004) ainda afirma que as necessidades de informação aparecem a partir de dois elementos: fatores internos como as experiências, o conhecimento ou até mesmo a ausência dele e habilidades que [o sujeito] tenha desenvolvido; fatores externos relacionados ao meio ambiente em que [ele] vive.

A Tabela 3 (**questão 1.3**) apresenta todos os PPGs de atuação de todos os participantes enquanto a Tabela 4 apresenta 34% dos docentes e corresponde ao Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e 34% corresponde ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER). Três docentes responderam que participam de dois PPGs, sendo um dentre os PPGs investigados nessa pesquisa e outro PPG não investigado nessa pesquisa.

Mueller (2005, p. 12) evidencia que “[...] pesquisadores de diferentes áreas têm preferências próprias, diferentes, que devem ser respeitadas quando do estabelecimento de critérios de avaliação”.

Tabela 3 - Programas de Pós-graduação

Programas de Pós-graduação	Quantidade	Percentual
Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras)	12	25,5%
Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)	16	34,0%
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER)	16	34,0%
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) e Patrimonio Cultural	1	2,1%
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER) e PPGEPT - CTISM	1	2,1%
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química – (PPGEQ) e Programa de Pós-Graduação em Química - PPGQ	1	2,1%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A Tabela 4 apresenta apenas os PPGs do estudo de caso nos quais os participantes estão vinculados. Observou-se que três docentes participam de dois PPGs simultaneamente. Observou-se que os docentes vinculados ao PPGTER foram a maioria dos respondentes 38,3% seguidos do PPGQ 36,2%. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* têm seu papel pautado em manter a qualidade dos cursos ou mesmo evoluir nesse sentido, fundamentados nas exigências e recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que vem aumentando seu nível de exigência em relação aos programas ao longo dos anos. A CAPES tem por objetivo incentivar: pesquisa, produção científica e avaliação do crescimento científico de diversas áreas do conhecimento. Vanz e Stumpf (2010) concordam que o ambiente científico deve ser ativo e produtivo, pois as avaliações atualmente estão respondendo a critérios rigorosos e correspondem a processos centrados nas metodologias de avaliação realizada pelos pares, tendo sustentação na reputação do avaliado durante sua trajetória acadêmica, assim como no que é relativo a outros critérios [...].

Dentro desse contexto, o que levará os cientistas ou pesquisadores a corresponder às avaliações criteriosas e exigentes da CAPES será a busca por informações que conduzem a qualidade do conhecimento encontrado. Os estudos relacionados ao comportamento

informativa, assim, contribuem para o melhor desfecho na avaliação da CAPES, pois tais estudos consideram a necessidade, busca e uso da informação, o cerne do sucesso nas pesquisas de qualidade.

Tabela 4 - Programas de Pós-graduação do estudo de caso

Programas de Pós-graduação	Quantidade	Percentual
Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLEtras)	12	25,5%
Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)	17	36,2%
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER)	18	38,3%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados há quanto tempo o docente mantém vínculo em programas de pós-graduação (**questão 1.4**), obteve-se o tempo médio de vínculo de 12 anos, o tempo médio de vínculo com os Programas de Pós-graduação atuais é de 10 anos, conforme (Tabela 5 e Tabela 6).

Tabela 5 - Tempo de vínculo em Programas de Pós-graduação

Tempo	Quantidade	Percentual
De 1 a 5 anos	9	19,1%
De 6 a 10 anos	19	40,4%
De 11 a 20 anos	9	19,1%
Mais de 20 anos	10	21,3%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre o tempo de vínculo no programa atual (**questão 1.5**), 40,4% dos docentes responderam de 6 a 10 anos, ou seja, a maioria encontra-se nessa faixa de tempo vinculados aos seus respectivos programas.

Tabela 6 - Tempo de vínculo como o (s) Programa (s) de Pós-graduação atual (is)

Tempo	Quantidade	Percentual
De 1 a 5 anos	13	27,7%
De 6 a 10 anos	19	40,4%
De 11 a 20 anos	6	12,8%
Mais de 20 anos	9	19,1%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Cabe lembrar que essas informações, em hipótese, podem representar que houve uma renovação no quadro de docentes vinculados aos programas de pós-graduação da UFSM.

4.2 COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS PARTICIPANTES

Diferentes perfis acenaram para distintas formas de busca, acesso e uso da informação. Atualmente vivemos em uma sociedade da informação e é notório que todos necessitam de informações. De acordo com Barros e Lehfeld (2000), os profissionais de todas as áreas do conhecimento buscam, disseminam e usam a informação de diferentes formas e quantidades, porém o comum entre a maioria desses indivíduos é que eles desconhecem o sistema e o processamento das informações veiculadas na web. Entretanto, quando esses indivíduos são docentes vinculados a programas de pós-graduação, pode-se inferir que a busca por informação está entre as atividades do seu cotidiano ou rotinas oriundas do trabalho, o que inclui o estudo e a pesquisa permanente.

A motivação para pesquisa é a necessidade de produção do conhecimento e a apresentação dos resultados considerando os objetivos de: “[...] contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade.” (BARROS; LEHFELD, 2000, p. 78). Para os docentes da pós-graduação a pesquisa é inerente ao trabalho, assim como a publicação dos resultados que tem como uma das consequências a visibilidade e, a matemática para tal é, quanto mais publicações, maior é a probabilidade de ocorrer em fontes que lhe dêem visibilidade ou visibility, conceito interpretado por Bourdieu como capital social e segundo ele, a visibilidade:

[...] exprime bem o valor diferencial, distintivo, dessa espécie particular de capital social: acumular capital é fazer um ‘nome’, um nome próprio, um nome conhecido e reconhecido, marca que distingue imediatamente seu portador, arrancando-o como forma visível do indiferenciado, despercebido, obscuro, no qual se perde o homem comum (BOURDIEU, 2004, p. 132).

A primeira questão dessa parte do questionário (2.1) investigou quais as fontes de informação na web são reconhecidas e utilizadas. Ao arrolar as fontes de informação utilizadas pelos docentes, participantes desse estudo, encontrou-se, como fontes de informação web, tanto as fontes de informação formais quanto as informais. As fontes consideradas formais na tabela são: *Google Scholar*, *Web of Science*, *Scopus*, Periódicos, *Sci Finder/American Chemical Society*, *Academia.edu*, *Science Direct* e *Scielo*. As fontes informais na tabela são: *Researchgate*, *Sci-Hu*, *Wikipédia* e *Libgen*.

Tabela 7 - Fontes de informação na web

Fonte	Quantidade	Percentual
<i>Science Direct</i>	1	2,1%
Scielo	2	4,3%
<i>Sci Finder/American Chemical Society</i>	2	4,3%
Academia.edu	2	4,3%
Periódicos	6	12,8%
<i>Libgen</i>	8	17%
<i>Sci Hub</i>	16	34%
<i>Wikipédia</i>	21	44,7%
<i>Researchgate</i>	27	57,4%
Scopus	32	68,1%
<i>Web of Science</i>	37	78,7%
<i>Google Scholar</i>	39	83,0%
Total geral	193	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A prevalência em relação ao *Google Scholar* demonstra que o comportamento dos docentes se baseia em lógicas que podem estar ligadas a popularidade e facilidades que o *Google Scholar* oferece. Segundo Veríssimo (2012) o *Google Scholar* é a plataforma que mais indexa conteúdo da web. Isso porque acordos foram formados com editoras comerciais permitindo a recuperação de conteúdos restritos. O autor ainda afirma que a produção científica aumentou exponencialmente nos últimos anos e a popularidade do *Google Scholar* acompanhou tal crescimento vendendo um ‘ideal’ de acesso livre.

Também merece destaque o fato de que o somatório entre fontes formais, tradicionalmente utilizadas por pesquisadores, como a *Web of Science* (base de dados de índices de citação em linha da *Thomson Reuters*) e a *Scopus* (base de dados de resumos e citações da literatura com revisão dos pares, interdisciplinar e colaborativa), com 69 ocorrências, demonstram que os docentes dos programas do estudo também privilegiam

que suas buscas por informação sejam realizadas nas principais bases de dados, implicando na qualidade de informações utilizadas. A busca por informação deve ser compreendida como comportamento informacional e Segundo Martinez-Silveira e Oddone (2007), comportamento informacional compreende todo comportamento humano que esteja relacionado com as fontes e canais de informação, incluindo a busca ativa ou passiva e o uso dela.

No entanto, as bases de dados consideradas informais como *Researchgate* (permite que os cientistas e pesquisadores adicionem seus artigos, postem perguntas referentes a assuntos científicos e até divulguem anúncios de empregos, considerada uma rede social em alguns aspectos de interação entre os cadastrados), *Libgen* (defende recolha, sistematização e distribuição de literatura científica, técnica e educacional de forma gratuita e aberta) e *Sci-Hub* (*Sci-Hub* é descrita como pirata em seu próprio ambiente virtual e divulga o apoio ao movimento de Acesso Aberto nas ciências) têm um percentual expressivo, 57,4%, 34% e 17% respectivamente, o que podemos supor que tais fontes são consideradas confiáveis pelos docentes. Em relação às fontes especializadas *Sci Finder/American Chemical Society*, *Academia.edu*, *Scielo* e *Science Direct* observou-se que praticamente não são utilizadas (Tabela 7). Esses dados revelam que as fontes não reconhecidas ou informais estão ganhando espaço nas buscas realizadas por pesquisadores docentes em nível de pós-graduação. Os dados fortalecem a afirmação de Choo (2003), para quem os usuários buscam informações de variadas fontes, não importando se são formais ou informais: inclusive sugestões de colegas e amigos entre as fontes informais.

Confrontadas essas informações com questões subseqüentes (2.2 a 2.18), os participantes afirmaram fazer escolhas baseadas na sua área de atuação, e demonstraram mais experiência nas buscas aqueles de maior tempo de vínculo no respectivo programa de pós-graduação.

Observou-se que a necessidade de informação está diretamente relacionada às demandas do trabalho. Isso porque as demandas relativas à sua atuação profissional podem ser compreendidas como:

Demanda é o que o indivíduo pede; mais precisamente, um pedido para um item de informação que o indivíduo acredita desejar (quando satisfeita, a demanda pode provar ou não ser um desejo depois de tudo). O indivíduo pode demandar informações de que ele não necessita e, certamente, pode ter necessidade e desejo por informação que ele não demanda. A demanda é parcialmente dependente da expectativa, que, por sua vez, depende parcialmente da provisão de uma biblioteca ou dos serviços de informação para satisfazê-la. Uma demanda é um uso em potencial (CUNHA; AMARAL; DANTAS, 2015, p. 4).

Dentro desta perspectiva, podemos afirmar que a área de atuação pode influenciar suas escolhas e preferências, traçando um determinado tipo de comportamento de busca.

Questionados sobre a preferência em relação ao tipo de fontes de informação, a segunda questão (2.2) demonstrou que os periódicos científicos são utilizados por 100% dos respondentes do estudo, seguido de livros em suporte físico, 87,2%, bases de dados, 66%, e catálogos on-line de bibliotecas, 38,3%.

Os periódicos foram destaque em mais de uma questão desse estudo, independente do suporte: online ou físico. Carelli e Kaimen (2012) afirmam que o uso dos periódicos on-line vem crescendo rapidamente. Os autores ainda defendem que “o periódico científico, em formato digital, amplia as possibilidades de visibilidade das publicações científicas e do acesso ao conhecimento” (CARELLI; KAIMEN, 2012, p. 103). Os periódicos científicos têm uma forte ligação com as universidades devido ao portal CAPES e as publicações dos docentes. Biojone afirma que “[...] os periódicos são, incontestavelmente, os principais instrumentos de difusão científica. Publicar aumenta a possibilidade de que o resultado de uma pesquisa seja lido por seus pares, legitimando-a” (BIOJONE, 2001, p. 24).

O portal da CAPES é citado por muitos dos respondentes em relação aos periódicos científicos, uma das queixas é ‘nem sempre encontrar o que se procura no portal da CAPES’. Crespo e Caragnato (2003), afirma que o portal CAPES é uma fonte de informação de qualidade relevante para os pesquisadores brasileiros, pois são muitas as vantagens oferecidas como o acesso rápido e facilidades de uso dos diversos recursos disponíveis.

Tabela 8 - Fontes de informação preferenciais

Categorias de informação	Quantidade	Percentual
Periódicos científicos	47	100%
Livros	41	87,2%
Bases de dados	31	66,0%
Catálogos de bibliotecas on-line	18	38,3%
<i>SciFinder/American Chemical Society</i>	1	2,1%
Normativas, Regulamentos, Decretos, Leis	1	2,1%
Total geral	139	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando perguntado se os docentes se deparam consultando as mesmas fontes de informação (questão 2.3), (91,5%) responderam que sim. É um dado muito expressivo, o que significa que há um padrão de comportamento informacional em relação às buscas. Segundo

Todd (2003, tradução nossa) o comportamento informacional é a decorrência de interações entre pessoas, as diversas maneiras de se apresentar elementos, dados e conhecimento que se enquadram como título de informação dentro de conjunturas onde houve interação. Ainda, o autor alega que o comportamento informacional humano ocorre em um processo em que os elementos influenciadores das ações são outras ações diretamente ligadas à busca de informação. Debates sobre o comportamento informacional de cientistas é destaque em pesquisas realizadas por profissionais ligados à Ciência da Informação. Há uma variedade de estudos que discorrem sobre o tema comportamento informacional que acaba por se tornar produção científica oriunda de uma diversidade de espaços, mas direcionados à busca e o uso de informações dentro do contexto acadêmico e científico (SHEEJA, 2010; BALOG, BADURINA, LISEK, 2018; VALIZADEH-HAGHI, RAHMATIZADEH, 2018; KHAN, 2018, tradução nossa).

Quando perguntado sobre a preferência do buscador (**questão 2.4**), o Google possui a preferência disparada com 95,7%, enquanto o Bing e o Yahoo foram citados apenas por um respondente cada um. Alguns participantes relataram que nem sempre se utilizam de buscadores, indo direto à consulta de bases de dados. O Google é o mais popular motor de busca que se tem notícia, mas sua fama se deve ao fato de que ele é considerado muito mais que um motor de busca. Conforme Auletta (2010) o Google é como uma onda que se solapou sobre muitas indústrias de vários segmentos: editoras, jornais, publicidade e propaganda, televisão, fabricantes de softwares e hardwares, entre outras.

Quando perguntado sobre quais critérios de maior relevância para selecionar uma fonte de informação na web (**questão 2.5**), a validade, fidedignidade e confiabilidade das informações se destacaram com 89,4% conforme a Tabela 9, no entanto, os resultados revelam que a maioria dos respondentes busca também em fontes informais, sinalizando uma incoerência ou confirmando que os docentes confiam nas bases informais. Em segundo lugar, o destaque foi para a autoridade e reputação da fonte, especialidade e status do produtor da mesma com 80,9%. Tomaél *et al.* (2004, p. 3) afirma que: "[...] o acúmulo de informações sem relevância aponta para a necessidade de filtros que permitam a recuperação de informações de qualidade e com maior revocação".

A Associação Americana de Bibliotecas (ALA) publicou um documento intitulado: Literacia da Informação e Competência: normas para o Ensino Superior, cujo conceito apresentado para literacia da informação é “um conjunto de capacidades que exigem que os indivíduos reconheçam quando a informação é necessária e tem o conhecimento de localizar, avaliar, e utilizar eficazmente a informação necessária” (AMERICAN LIBRARY

ASSOCIATION, 2000, p. 2, tradução nossa). O documento defende a necessidade de que todos os estudantes tenham o conhecimento da literacia da Informação (conjunto de domínios na aprendizagem necessários para permitir a avaliação e uso da informação de forma eficiente). São elencados alguns tópicos que levariam a um melhor desempenho nas buscas por informação. São eles:

- a) Determinar a extensão da informação necessária; b) Aceder à informação necessária de forma eficaz e eficiente; c) Avaliar a informação e as suas fontes de forma crítica Incorporar informação seleccionada na própria base de conhecimentos; d) Utilizar eficazmente a informação para atingir um objetivo específico; e) Compreender as questões económicas, legais e sociais em torno da utilização da informação, e acesso e utilização da informação de forma ética e legalmente (AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, 2000, p. 2-3, tradução nossa).

A Informação, conforme o documento escrito pela ALA está relacionado com competências em tecnologias de informação, mas tem implicações mais amplas para o indivíduo, para o sistema educativo e para sociedade. As competências em tecnologias da informação permitem ao indivíduo utilizar computadores, aplicações de software, bases de dados e outras tecnologias para alcançar uma grande variedade de objetivos académicos, relacionados com o trabalho e pessoais, resumidamente seriam a ‘fluência tecnológica’ mencionada por alguns dos participantes deste estudo como algo que influencia positivamente nas buscas e acesso à informação.

Tabela 9 - Critérios de seleção de fontes de informação na web

Categorias de informação	Quantidade	Percentual
Validade - fidedignidade e confiabilidade das informações	42	89,4%
Autoridade e reputação da fonte - especialidade e status do produtor	38	80,9%
Cobertura - profundidade e amplitude da fonte	33	70,2%
Adequação da fonte - coerência da linguagem utilizada pela fonte com os seus objetivos e o público a que se destina	18	38,3%
Facilidade de uso – navegação na fonte	18	38,3%
Restrições percebidas - Os custos de acesso à informação	12	25,5%
Suporte ao usuário – auxílio aos usuários	3	6,4%
Total geral	164	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre a utilização de blogs e quanto ao uso ou não como fontes de informação científica (**questão 2.6**), 70,2% dos participantes não utilizam (Tabela 10). Quando se pensa em um blog logo nos ocorre que são diários pessoais. No entanto, os blogs

foram se modificando em relação aos conteúdos e muitos se tornaram fontes de conteúdo científico. Alcará e Curty (2008) evidenciam que a produção de informação científica nos blogs advém das possibilidades que eles oferecem com os links, na medida em que concentram e referendam as publicações e conteúdos cientificamente autênticos. Porém, alguns autores não incluem os blogs como exemplo de fontes de informação científica, como é o caso de Pereira: “[...] são exemplos de fontes de informação científica: sites, bibliotecas digitais, bases de dados, portais, periódicos científicos, repositórios, além de textos científicos” (PEREIRA, 2012, p. 2).

Tabela 10 - Acesso às informações em blogs de conteúdo científico

Blogs	Quantidade	Percentual
Sim	14	29,8%
Não	33	70,2%
Total geral	47	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre se reportarem às bibliotecas da UFSM para realizar suas buscas (**questão 2.7**), 68,1% de participantes afirmaram que na maioria das vezes encontram a informação de que necessitam, e 21,3% responderam que raramente encontram a informação de que necessitam (Tabela 11).

A Universidade Federal de Santa Maria possui 13 bibliotecas. São elas: Biblioteca Central, Biblioteca Setorial do Centro de Artes e Letras (BSCAL), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas (BSCCNE), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais (BSCCR), Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas (BSCCSH), Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BSCE), Biblioteca Setorial do Centro de Educação Física e Desportos (BSCEFD), Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia (BSCT), Biblioteca Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (BSCTISM), Biblioteca Setorial do Colégio Politécnico (BSCP), Biblioteca Setorial do Campus de Cachoeira do Sul (BSCS), Biblioteca Setorial do Campus de Frederico Westphalen (BSFW) e Biblioteca Setorial do Campus de Palmeira das Missões (BSPM) (UFSM, 2021a, *online*).

As bibliotecas da UFSM, além do acervo físico, oferecem material on-line. As bases de e-books através do Serviço de Descoberta: Minha Biblioteca (contempla diversas áreas do conhecimento); Wiley Total Engineering (Engenharias); EBSCOhost (contempla diversas áreas do conhecimento/compra perpétua) e a IEEE (Engenharias/compra perpétua). Além dos e-books, as bibliotecas oferecem o Manancial: “Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Maria. O Manancial apresenta a produção científica, técnica, artística e acadêmica da

universidade. Tem como missão a divulgação da produção institucional e a preservação digital desses materiais para registro da memória da universidade” (UFSM, 2021b, *online*).

Os discentes, docente e Técnicos Administrativos de Educação (TAE) têm acesso também ao portal de periódicos da UFSM, um ambiente que tem por objetivo reunir e divulgar os periódicos científicos eletrônicos editados na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da política de democratização e livre acesso à produção científica. A autora deste estudo e bibliotecária em uma das bibliotecas da UFSM alega que muitas das necessidades apresentadas pelos usuários são discutidas nas reuniões mensais do grupo de bibliotecários, pertencentes ao Sistema de Bibliotecas da UFSM. As solicitações de aquisição de livros realizadas pelos docentes é prioridade, levando-se em consideração se o livro solicitado faz parte da bibliografia básica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) ou se são complementares. A aquisição de livros, e-books ou as assinaturas de bases de dados e periódicos, pelas universidades federais, dependem de disponibilização de verba pelos administradores e conforme as prioridades da instituição de ensino as demandas não são atendidas.

Tabela 11 - Acesso à informação nas bibliotecas da UFSM

Informação	Quantidade	Percentual
Sempre encontra a informação de que necessita	2	4,3%
Na maioria das vezes encontra a informação de que necessita	32	68,1%
Raramente encontra a informação de que necessita	10	21,3%
Nunca encontra a informação de que necessita	3	6,4%
Total geral	47	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando perguntado sobre o que condiciona a escolha por uma base de dados ao realizar as buscas por informação (**questão 2.8**), 78,7% dos docentes do estudo e 100 % dos docentes com Pós-doutorado responderam que a área do conhecimento os condiciona (Tabela 12). Também foi mencionada a popularidade da base de dados, 10,6%. Atualmente há muitas bases de dados disponibilizando conteúdos de diversas áreas do conhecimento, algumas especializadas e outras multidisciplinares.

No contexto desse estudo Heemann (1997, p. 2) descreve a base de dados, sob a ótica da CI como “[...] um arquivo ou conjunto de arquivos computacionais nos quais são armazenados dados, permitindo a recuperação e atualizações de informações”. As bases de dados eram popularmente chamadas de banco de dados na década de 80. Mas, para Guinchat

& Menou (1994, p. 295) “[...] é um conjunto organizado de referências bibliográficas de documentos que se encontram armazenadas fisicamente em vários locais”. Aqui foram apresentados dois conceitos para bases de dados e não se esgota nestes, pois há muitas outras definições diferentes que se assemelham no fato de que todas as bases de dados são utilizadas para pesquisa com muitos pontos de acesso para possibilitar as buscas por informação.

Ainda considerando o documento publicado pela ALA, se observa que as competências em tecnologias da informação estão mescladas e apoiam a literacia da informação. Um relatório de 1999 foi criado pelo Conselho Nacional de Investigação e mencionado no documento da ALA, promove o conceito de ‘fluência’ com as tecnologias da informação e desenha várias evidências úteis para levar ao entendimento das relações entre a informação literacia, literacia informática e competência tecnológica de uma forma mais ampla. O relatório observa que a ‘literacia informática’ diz respeito à aprendizagem de aplicações específicas de hardware e software, enquanto a ‘fluência com a tecnologia’ se concentra na compreensão dos conceitos subjacentes à tecnologia e aplicando a resolução de problemas e o pensamento crítico à utilização da tecnologia e recursos utilizados nas buscas pela base de dados utilizada na pesquisa.

Acredita-se, após análise dos dados neste estudo que a ‘fluência tecnológica’ é algo que se precisa considerar, pois foi uma das limitações demonstradas na **questão 2.12** ‘Falta de habilidade para lidar com recursos tecnológicos’ (participante 44, com pós-doc na sua trajetória acadêmica e na faixa etária dos 31 aos 40 anos), salientando que a ‘fluência’ com a tecnologia da informação, em muitos casos, exigirá mais capacidades intelectuais do que a aprendizagem de software ou hardware, ou seja, conhecimento dos recursos tecnológicos e protocolos de uso das bases de dados.

Tabela 12 - Condicionamento para escolha de uma base de dados

Condicionamento	Quantidade	Percentual
A área do conhecimento	38	80,8%
A sua popularidade	5	10,6%
Indicação de colegas no trabalho	1	2,1%
Que atenda a minha demanda	1	2,1%
O qualis do periódico, a atualidade ou o período em que foi produzida	1	2,1%
Total geral	49	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre quais formas de refinamento utilizam em buscas na web (**questão 2.9**), 57,4% refinam a partir de estratégias booleanas e 38,3% a partir de fontes em catálogos (Tabela 13). Ambas as alternativas demonstram que a maioria dos docentes que participaram da pesquisa reconhece as formas de refinamento utilizadas na maioria das bases de dados, como as estratégias booleanas e as fontes encontradas nos catálogos. As estratégias booleanas são praticamente universais, são reconhecidas por centros de informação, bibliotecas e bases de dados de muitos países. Os operadores booleanos mais conhecidos são: AND, OR e NOT e são utilizados para limitar ou tornar a pesquisa mais genérica. Nesse sentido, Lopes (2002, p. 61) declara que:

No âmbito da recuperação da informação, a estratégia de busca pode ser definida como uma técnica ou conjunto de regras para tornar possível o encontro entre uma pergunta formulada e a informação armazenada em uma base de dados. Isto significa que, a partir de um arquivo, um conjunto de itens que constituem a resposta de uma determinada pergunta será selecionado.

As decisões que se venha a tomar antes de iniciar as buscas, ou melhor, as estratégias de busca por informação farão a diferença entre o sucesso e o fracasso para atingir o objetivo final. A escolha de onde buscar a informação e qual base de dados é mais indicada, por exemplo.

Tabela 13 - Formas de refinamento em buscas na web

Refinamento	Quantidade	Percentual
A partir de estratégias booleanas	27	57,4%
A partir das fontes em catálogos	18	38,3%
A partir de experiências pessoais	1	2,1%
A partir das palavras-chave	1	2,1%
Tenho meus próprios critérios de refinamento	1	2,1%
Não sei se entendi a pergunta, mas uso as ferramentas	1	2,1%
Utilizo um conjunto de estratégias	1	2,1%
Não sei responder	1	2,1%
Total geral	51	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre os objetivos de buscas por informação (**questão 2.10**), 83% afirmam que o preenchimento de lacunas oriundas do trabalho norteia seus objetivos e 83% afirmam que o aprofundamento e orientação a questões geradas por questionamento de alunos e ambas são atividades originárias do trabalho. Os docentes (63,8%) atestam que os

objetivos que norteiam a busca são relativos às curiosidades sobre determinados assuntos não necessariamente relacionados ao trabalho (Tabela 14). “As necessidades de informação variam de acordo com a profissão ou o grupo social do usuário, suas origens demográficas e os requisitos específicos da tarefa que ele está realizando” (CHOO, 2006, p. 79). Os dados demonstraram que as buscas estão diretamente relacionadas ao trabalho e ao que é inerente a ele, pois elucidar as questões levantadas pelos alunos, neste contexto faz parte das atividades também provenientes do trabalho.

Tabela 14 - Objetivos que norteiam as buscas por informação

Objetivos	Quantidade	Percentual
Preenchimento de lacunas oriundas do trabalho	39	83,0%
Aprofundamento e orientação a questões que são geradas por questionamento dos alunos	39	83,0%
Curiosidade sobre determinados assuntos	30	63,8%
Novos projetos	1	2,1%
Preenchimento de lacunas oriundas da pesquisa em questão	1	2,1%
Conhecer novos trabalhos e conceitos	1	2,1%
Novos projetos	1	2,1%
Preenchimento de lacunas oriundas da pesquisa em questão	1	2,1%
Total geral	111	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando perguntado se acreditam que a busca de informações é um processo demorado (**Questão 2.11**), a maioria dos participantes (70,2%) considera a busca de informação um processo demorado, e 29,8% considera o processo rápido (Tabela 15). Essa percepção pode estar diretamente relacionada ao conhecimento de certas habilidades ou familiaridade com os recursos tecnológicos ou estratégias de busca. Cabe acrescentar que o volume de leituras, seleção do que é ou não pertinente pode influenciar nas decisões sobre as buscas. Conforme Lopes (2002 *apud* Harter 1984, p. 62):

Em um estudo exploratório, analisou-se os diversos estilos de busca em linha, com ênfase no comportamento e atitude dos intermediários. Esse estudo revela que existem enormes diferenças entre os intermediários que operacionalizam as buscas. Os intermediários de instituições acadêmicas diferem daqueles de outros tipos de biblioteca, principalmente das especializadas, no que se refere ao aprofundamento das estratégias de busca.

A estratégia de busca, dentro da perspectiva da recuperação da informação, pode influenciar no tempo que se gasta realizando buscas na web, pois parte-se do princípio de que

com a estratégia de busca se sabe o caminho a ser trilhado e o destino, objetivo que se deseja alcançar. Considerando que conforme Lopes (2002) estratégia é arte de aplicar os meios disponíveis com vista à consecução de objetivos específicos. Ainda sobre a questão da familiaridade, Bourdieu (2004) afirma que a familiaridade é uma referência que estabelece o engajamento e reprodução da maneira de agir do pesquisador.

Tabela 15 - Tempo de um processo de busca por informação

É demorado	Quantidade	Percentual
Sim	33	70,2%
Não	14	29,8%
Total geral	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre quais elementos influenciam no uso de fontes de informação, 97,9% dos participantes responderam que a ‘disponibilidade da informação é o elemento que mais influência no uso de fontes de informação’ (**questão 2.12**), seguido pelo ‘tempo disponível para realizar as buscas’ (40,4%) e ‘o idioma da fonte’ (36,2%), conforme a Tabela 16.

A disponibilidade da informação significa que se pode acessá-la e está relacionada à eficácia do sistema que a mantém. Assim, quando se tem dificuldade em acessar a informação significa que ela está indisponível ou o acesso está condicionado a algo: assinatura, cadastro, entre outros. O alto custo da informação foi mencionado em outras questões e é uma das queixas sobre o acesso à informação de qualidade. Em relação ao idioma das fontes (Tabela 16) e a relevância deste ponto, os autores Packer e Meneghini (2006), alegam que os periódicos de qualidade, em sua maioria, apresentam-se em inglês, idioma da comunicação científica internacional, eleito pela elite de pesquisadores renomados. Assim, os periódicos de qualidade, geralmente, são publicados no idioma inglês e os que não são apenas aparecem indexados em índices internacionais de referência e estão limitados em relação à comunidade científica internacional, ou seja, não serão considerados referência no âmbito internacional.

Então ter fluência em inglês é praticamente obrigatório para os docentes que desejam visibilidade em suas publicações ou para fins de atualização.

Tabela 16 - Elementos influenciadores no uso de fontes de informação

Elementos	Quantidade	Percentual
Disponibilidade da informação	46	97,9%
Custo da informação	25	53,2%
Tempo disponível	19	40,4%
Idioma da fonte	17	36,2%
Falta de habilidade para lidar com recursos tecnológicos	8	17%
Escolha dos descritores	1	2,1%
Relevância	1	2,1%
Total geral	118	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre a porcentagem de buscas que geram produção científica (**questão 2.13**), somente 6,4% dos participantes afirmam que 100% das buscas se destinam para produção científica e outros 4,3% afirmam que 95% se destinam à produção científica. Dez dos respondentes que equivale a 21,3% destina 50% das suas buscas para a produção científica (Tabela 17). O percentual médio do uso das informações para produção científica é de 73,1%. Se for levado em consideração o PPG, o percentual de uso é de 77,8% para o PPGTER, 73,2% para o PPGQ e 65,8% para o PPGLetras.

A produção científica no Brasil é proveniente das universidades e para ser mais específico, dos Programas de Pós-graduação. Meadows (1999) elucida que o ambiente universitário é o mais aberto e o mais complexo no que diz respeito às comunidades científicas. “Nas três últimas décadas ocorreu um aumento significativo na produção científica brasileira como uma taxa média anual de crescimento de 10,7%, dado que representa cinco vezes mais do que a média mundial” (SCOCHI *et al.*, 2014, p. 1).

Tabela 17 - Uso da informação com finalidade de produção científica

Produção Científica	Quantidade	Percentual
100%	3	6,4%
95%	2	4,3%
80%	8	17%
75%	5	10,6%
70%	4	8,5%
60%	3	6,4%
50%	10	21,3%
40%	1	2,1%
30%	1	2,1%
Total geral	37	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando o objetivo é buscar fontes de informação para produção científica e fora das bibliotecas da UFSM (**questão 2.14**), os participantes afirmaram buscar em acervo pessoal de livros, *Web of Science*, *Sci hub*, *Google Scholar*, Scielo, Portal da CAPES, domínio público, BVS, periódicos on-line ou buscadores especializados, artigos científicos, em periódicos acadêmicos da área ou base de dados interdisciplinares, periódico do portal da CAPES e raramente usa as bibliotecas.

Pelo menos 6,4% afirmam que o acervo da UFSM é obsoleto (Tabela 18). Se levarmos em consideração a infinidade de bases de dados disponibilizando acessos no mundo atualmente, pode-se entender que sem um reconhecimento profundo do que se procura, ou seja, especificidades do tema, sem o conhecimento das melhores opções de bases especializadas e sem conhecimento de que estratégias de busca utilizar mais difícil será encontrar a informação de que se necessita.

No entanto, no caso deste estudo observou-se que os docentes reconhecem a diversidade de fontes de informação, mas preferem utilizar as mesmas por se sentirem mais seguros ou por ser cômodo trilhar um caminho já conhecido. O dado de maior relevância na tabela 18 foi a preferência por livros pessoais e emprestados pelas bibliotecas, o que significa que a cultura do livro em suporte impresso não está ultrapassada e pode-se supor também que há uma segurança em utilizar-se desse tipo de fonte.

Tabela 18 - Busca em fontes de informação com finalidade de produção científica

Fontes de Informação	Quantidade	Percentual
Acervo pessoal de livros	10	21,3%
Livros	10	21,3%
<i>Google Scholar</i>	9	19,1%
Periódicos internacionais	8	17,0%
Periódicos CAPES	5	10,6%
Scielo	5	10,6%
<i>Web of Science</i>	4	8,5%
Periódicos on-line	4	8,5%
Artigos disponíveis na Internet	3	6,4%
Acervo das bibliotecas da UFSM é ultrapassado	3	6,4%
Anais de eventos	2	4,3%
Periódicos	2	4,3%
Periódicos científicos	2	4,3%
Bibliotecas de outras universidades	2	4,3%
Buscadores especializados	2	4,3%
Em portais acadêmicos e científicos	2	4,3%
Depende do tema da pesquisa	2	4,3%
Depende do objetivo da pesquisa	2	4,3%
<i>Scihub</i>	1	2,1%
Scopus	1	2,1%
<i>Wos</i>	1	2,1%
Google	1	2,1%
Acervo da UFSM	1	2,1%
Em periódicos acadêmicos da área	1	2,1%
Bases de dados interdisciplinares	1	2,1%
ACM	1	2,1%
IEEE	1	2,1%
Várias fontes	1	2,1%
BVS	1	2,1%
Artigos de autores confiáveis na web	1	2,1%
<i>Z-Library</i>	1	2,1%
<i>Science Direct</i>	1	2,1%
Palavras-chave	1	2,1%
Repositórios de instituições internacionais	1	2,1%
Editoras que publicam e-books	1	2,1%
Domínio público	1	2,1%
Total geral	92	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados acerca de quantas horas, aproximadamente, o docente gasta em frente ao computador realizando suas buscas por informação (**questão 2.15**) as respostas foram conforme ilustradas na tabela abaixo (Tabela 19). A maioria (57,4%) gasta entre 2h e 3h diariamente, sendo que o tempo médio gasto pelos respondentes foi de 3,2h

(aproximadamente 3h10min).

Tabela 19 - Cálculo do tempo médio diário em frente ao computador pesquisando na web

Tempo	Quantidade	Percentual
Menos de 1h	1	2,1%
1h	3	6,4%
1h30min	1	2,1%
2h	12	25,5%
2h30min	3	6,4%
3h	12	25,5%
3h30min	1	2,1%
4h	6	12,8%
5h	1	2,1%
6h	1	2,1%
8h	1	2,1%
10h	2	4,3%
Não soube informar	3	6,4%
Total	47	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados em relação às dificuldades encontradas no processo de busca por informação (**questão 2.16**), a maioria dos participantes (46,8%) declarou não ter dificuldade (Tabela 20), no entanto, entre aqueles que responderam ter alguma dificuldade, relacionamos a falta de acesso a determinados periódicos pagos que não constam no Portal da CAPES.

Essas menções indicam uma diversidade de aspectos que demonstram que estamos longe de um sistema democrático, plural e acessível de disponibilização da informação científica, apesar de sentirmos o contrário com um número grande de informações disponibilizadas e acessadas a todo o momento.

A comunidade científica, em relação ao acesso à informação científica, levando em consideração que realizam publicações e na maioria das vezes em periódicos especializados, enfrenta hoje a dificuldade em acessar os trabalhos de outros pesquisadores, pois os acessos estão engessados em condições de assinaturas de publicações pelas bibliotecas, pelas instituições de ensino ou até mesmo pelo próprio pesquisador que, embora deseje encontrar material em acesso aberto, não apresenta sua publicação da mesma forma. Há uma falsa ideia de democratização do conhecimento.

Com exceção do portal CAPES, milhões são investidos pelas universidades brasileiras em assinaturas de bases de dados que ofertam e-books e periódicos. Segundo Machado (2005)

atualmente há um cenário de poucos recursos. As grandes bibliotecas têm um custo alto para atualizar suas assinaturas ou contratar demandas de acordo com o número grande de usuários a atender e o acesso aberto aparece como uma solução, porém, por muitas razões não ocorre desta forma, apesar da referência de Machado ser do ano de 2005 descreve o atual contexto dentro das universidades em relação às assinaturas em bases de dados. O acesso aberto é de interesse da comunidade acadêmica, mas a adesão reflete exatamente o contrário. Há falta de apoio institucional e a cultura do não compartilhamento, sem contar a falta de uma política institucional que fomente as publicações digitais.

Em relação à inexistência nos resultados das buscas corresponde a 46,8% e aparece como o fator mais determinante seguido do alto custo dos periódicos científicos 19,1%. Os dados demonstraram que mesmo que os docentes encontrem as informações que buscam são surpreendidos com um alto custo como condição de acesso. O acesso restrito, 17% das respostas, aparece em terceiro lugar como dificuldade nas buscas por informação (Tabela 20). Para Wilson (2000), há uma intenção nas buscas de informação e esse comportamento de busca se revela a partir de uma necessidade atrelada a um fim, um objetivo a ser atingido. Em um primeiro momento, há uma intenção seguida de uma interação com bases de dados e essas podem ser informais ou formais, mas todas apresentam aspectos peculiares que exigem conhecimento prévio de como deverão ser realizadas tais buscas.

Os dados da Tabela 20, além de revelar que a maioria dos docentes não encontra dificuldades na busca, também revelam que as dificuldades são de acesso ao conteúdo. Levando-se em consideração que busca e acesso não são sinônimos, então, temos conceitos diferentes: busca e acesso. Os indivíduos com objetivo ou necessidade de localizar algo de que procuram direcionam suas ações dentro de um comportamento de busca de informação. E, Marchionini (1998, tradução nossa) afirma que, a busca de informação é composta por diversos estágios que compõem um processo, os quais envolvem aspectos relacionados aos sentimentos que motivam os indivíduos e a sua percepção a respeito da questão que precisam pesquisar, entre outros.

Os estágios apresentados pelo autor são os seguintes: a) reconhecimento e aceitação do problema de informação; b) definição e entendimento do problema; c) seleção das fontes de informação; d) formulação da pergunta; e) execução da pesquisa; f) verificação dos resultados; g) extração da informação. Parte-se do princípio de que o indivíduo necessita de informação e todos os fatores acima, de alguma maneira, podem interferir no comportamento de busca e uso de informação com ou sem resultados positivos.

Tabela 20 - Identificação de dificuldades na busca por informação

Dificuldades	Quantidade	Percentual
Não encontraram	22	46,8%
Alto custo dos periódicos	9	19,1%
Acesso restrito	8	17%
Periódicos não pagos pela CAPES	4	8,5%
O uso correto de palavras-chave	3	6,4%
Falta de tempo	2	4,3%
Muita informação	2	4,3%
Falta de conhecimento de formas de busca	2	4,3%
Falta de conhecimento no assunto	2	4,3%
Internet ruim	2	4,3%
Equipamentos obsoletos	1	2,1%
Excesso de tarefas	1	2,1%
Sistema de informação não intuitivo	1	2,1%
Idioma estrangeiro	1	2,1%
Total geral	60	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre o que recomendariam para o sucesso nas buscas de informação na web (**questão 2.17**), uma boa parcela dos participantes considera a escolha correta das palavras-chave o ponto de maior relevância. Outro ponto considerado importante foi a capacitação, o aperfeiçoamento constante e trabalho conjunto com os usuários no que é relativo às capacitações oferecidas pelas bibliotecas, no que se refere às buscas por informação. Ainda sobre as recomendações para o sucesso nas buscas de informação na web, temos os seguintes pontos levantados (Tabela 21):

Tabela 21 - Recomendações para o sucesso nas buscas de informação na web

Recomendações	Quantidade	Percentual
Precisão na escolha de palavras-chave	14	21,2%
Conhecimento das fontes de informação confiáveis	7	14,8%
Buscas em várias bases nacionais e estrangeiras	6	12,7%
Aperfeiçoamento constante e trabalho com os usuários	5	10,6%
Acesso gratuito	5	10,6%
Autores renomados no assunto	5	10,6%
Conhecimento das fontes de informação gratuitas	4	8,5%
Escolha do tema de interesse	4	8,5%
Objetivo claro de busca	4	8,5%
Internet mais rápida	3	6,4%
Conhecimento da área de busca	3	6,4%
Paciência	3	6,4%
Coerência entre objetivos e autores	3	6,4%
Ter fluência em mais de um idioma	3	6,4%
Conhecer os protocolos dos motores de busca	2	4,3%
Avaliação criteriosa	2	4,3%
Fluência nas diferentes plataformas	2	4,3%
Atenção ao ler	2	4,3%
Necessidade de se conhecer os protocolos dos motores de busca apresentados na base de dados consultada, objetivando construir adequadamente um <i>string</i> de busca que retorna os resultados esperados	2	4,3%
Disponibilização de mais conteúdo aberto pelas bibliotecas internacionais	2	4,3%
Conhecer tesouros da área do conhecimento	1	2,1%
Confirmar dados em diferentes fontes	1	2,1%
Abordagens	1	2,1%
Pesquisa exploratória e sistemática de literatura	1	2,1%
Método e organização	1	2,1%
Web of Science é a mais completa	1	2,1%
Buscas em repositórios institucionais	1	2,1%
Equipamentos melhores	1	2,1%
Fluência tecnológica	1	2,1%
Total geral	94	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Ainda sobre as recomendações para o sucesso nas buscas por informação 3 respostas receberam destaque: 1) ‘mencionado a necessidade de se conhecer os protocolos dos motores de busca apresentados na base de dados consultada, objetivando construir adequadamente um *string* de busca que retorna os resultados esperados’(participantes 12 e 22), (*string* de busca é um termo utilizado pelos cientistas para realizar revisão sistemática de literatura e seleção de estudos primários, *strings* de busca são os termos relevantes de estudos selecionados assim

como os operadores booleanos). 2) ‘conhecer tesouros da área do conhecimento’ (participante 47) recebeu destaque por escolha da autora deste estudo, pois é um termo utilizado na biblioteconomia e poucos o utilizam. Segundo Marquina (2019, tradução nossa, *online*):

Os tesouros são uma grande ajuda na descrição de documentos e facilitam a busca, localização e acesso subsequentes às informações. Esses vocabulários controlados e estruturados são um instrumento normalizador de grande ajuda e necessidade em bibliotecas, arquivos e unidades de documentação, pois facilitam a indexação, identificação e catalogação de coleções físicas e digitais.

O terceiro destaque foi a resposta ‘a disponibilização de mais conteúdo aberto pelas bibliotecas internacionais’ (participantes 23 e 47). Na perspectiva global há esforços, investimentos apoiando bibliotecas do mundo todo para ofertar conteúdo aberto de qualidade. Segundo a OCLC, *Research, Open Content Activities in Libraries*: um relatório criado em julho de 2020, oferece uma visão da amplitude da universidade atual em relação à pesquisa e o conteúdo aberto nas bibliotecas e fornece uma visão de futuro nesse sentido. Este relatório é o resultado dos esforços de todos os membros da OCLC para responder à pergunta: “Qual a situação do acesso aberto e do conteúdo aberto em bibliotecas em todo o mundo?” (OCLC, 2021, *on-line*). O OCLC *Global Council* e a OCLC *Research*, conduziram uma pesquisa de conteúdo aberto começando em 2018 com finalidade de criar um escopo global oferecendo uma nova perspectiva dentro da comunidade de bibliotecas a fim de revelar a maturidade e versatilidade dessas ações.

Quando perguntado sobre os hábitos nas buscas de informação na web (**questão 2.18**), iniciar as pesquisas no metabuscador *Google Scholar*, uso de palavras-chave como estratégia de busca, assim como ‘não sei’ foram as mais citadas entre as respostas, todas obtiveram 19,1% das respostas, ou seja, 9 participantes em cada resposta (Tabela 22). Observou-se que apenas um dos participantes, 2,1%, mencionou a ‘relevância da fonte como critério de busca’ e 3 participantes, 6,4% mencionaram ‘bases do assunto de sua área para atualizar-se’.

Tabela 22 - Hábitos das buscas por informação na web

Recomendações	Quantidade	Percentual
Começar com pesquisas no <i>Google Scholar</i>	9	19,1%
Uso de palavras-chave	9	19,1%
Não sei	9	19,1%
Libgen	5	10,6%
Buscas nas mesmas bases e sentir-se preso a elas	5	10,6%
Buscar fontes a partir da pesquisa inicial	5	10,6%
Buscas em várias fontes	5	10,6%
Começar com buscas nas bases internacionais	4	8,5%
Escolha por autores	4	8,5%
Bases do assunto de sua área para atualizar-se	3	6,4%
Buscas em fontes disponíveis	2	4,3%
Relevância da fonte como critério de busca	1	2,1%
Facilidades no acesso	1	2,1%
Buscas em fontes gratuitas	1	2,1%
Sempre ler o título do texto	1	2,1%
Descartar informações falsas ou erradas	1	2,1%
Total geral	66	-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Nossos hábitos (Comportamento que alguém aprende e repete frequentemente) recebem influência de vários fatores que podem ser culturais ou de ordem emocional. A diversidade de hábitos indicados nesta pesquisa revela que cada participante criou um padrão no comportamento de busca, logo se estabeleceu uma convenção que, por sua vez, pode ser limitante em efeito cascata para docentes e discentes. Quando 19,1% começam com pesquisas no *Google Scholar* para então seguir outro caminho, significa que se instalou um hábito de se utilizar dessa estratégia, assim como o uso das palavras-chave que obteve 19,1% de participantes que se dizem utilizar-se dessa estratégia de busca. No entanto, tais hábitos podem influenciar no sucesso das buscas, pois certamente que outras estratégias diferenciadas podem incorrer em resultados diferentes e ainda mais coerentes com o objetivo.

Dentro desta perspectiva, Meadows (1999) defende que as buscas cuja recuperação reflete em um número excessivamente grande de informação eletrônica aponta para uma sobrecarga dessas informações, o que torna difícil a organização, pois muitos pontos de acesso foram usados nessa recuperação e deixa claro o fato de que o usuário não tem conhecimento dos recursos para chegar ao objetivo da busca.

O uso das palavras-chave aparece em 4 tabelas (13, 20, 21 e 22), (questões 2.16, 2.17 2.18 e 2.9) e representa respectivamente: formas de refinamento, dificuldade nas buscas, recomendação para o sucesso nas buscas e hábitos de busca de informação.

A próxima seção apresenta tabelas informativas com os dados obtidos pela pesquisa em comparação de resultados entre os três programas deste estudo. Elas têm por objetivo demonstrar as informações individualizando os dados em cada Programa.

4.3 COMPARATIVO ENTRE OS DADOS EM RELAÇÃO A CADA PROGRAMA DO ESTUDO

Nessa seção foi feito um comparativo entre os docentes dos três Programas de Pós-Graduação analisados, por meio de tabelas cruzadas. O pequeno tamanho de amostra não permite a realização de testes estatísticos de significância. No entanto, uma análise descritiva exploratória permite apontar alguns indícios de associações interessantes.

A Tabela 23 apresenta um comparativo entre a faixa etária do docente e o programa ao qual está vinculado. Cerca de 41% dos docentes do PPGLetras e do PPGQ possuem 51 anos ou mais, enquanto 66,7% dos docentes do PPGTER possuem entre 41 e 50 anos. Por outro lado, 35,3% dos docentes do PPGQ possuem entre 31 e 40 anos. A idade média estimada dos docentes do PPGLetras é de 47,5 anos, enquanto para os docentes do PPGQ e do PPGTER é de 45,6 anos, para ambos. Para o cálculo dessas estimativas, se supôs que os docentes tenham entre 20 e 60 anos, no entanto, pode haver docentes com mais de 60 anos na amostra.

Tabela 23 - Comparativo entre os dados dos Programas: faixa etária

Faixa etária	PPGLetras	PPGQ	PPGTER	Total
até 30 anos de idade	0%	0%	5,6%	2,1%
31 a 40 anos de idade	16,7%	35,3%	5,6%	19,1%
41 a 50 anos de idade	41,7%	23,5%	66,7%	44,7%
51 anos ou mais	41,7%	41,2%	22,2%	34,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com relação à formação (Tabela 24), possuem pós doutorado 66,7% dos docentes do PPGLetras 47,1% dos docentes do PPGQ e 22,2% dos docentes do PPGTER. Esses dados mostram que há indícios de relação entre a formação (doutorado/pós-doc) do docente com o seu PPG. Além disso, considerando a faixa etária acima de 51 anos, todos os docentes do

PPGLEtras possuem pós-doutorado, porém nenhum docente do PPGQ ou do PPGTER possui pós doutorado.

Tabela 24 - Comparativo entre os dados dos Programas: formação

Formação	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Doutorado	33,3%	52,9%	77,8%	57,4%
Pós-doc	66,7%	47,1%	22,2%	42,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com relação ao tempo de atuação dentro de PPGs (Tabela 25), observa-se que os docentes que atuam no PPGTER são os que estão a menos tempo atuando em PPGs (8 anos, em média), enquanto os docentes do PPGLEtras já atuam há 14 anos, em média, em PPGs e docentes do PPGQ atuam há 14 anos, em média, em PPGs.

Tabela 25 - Comparativo entre os dados dos Programas: tempo vínculo em PPGs.

Vínculo	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
De 1 a 5 anos	25,0%	11,8%	44,4%	27,7%
De 6 a 10 anos	25,0%	35,3%	55,6%	40,4%
De 11 a 20 anos	16,7%	23,5%	0,0%	12,8%
Mais de 20 anos	33,3%	29,4%	0,0%	19,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com relação ao tempo de atuação dentro do Programa atual (Tabela 25), observa-se que o PPGTER é o Programa que possui docentes com os menores tempos de atuação, o que se justifica pelo fato do Programa ter sido criado no ano de 2013. O tempo médio de atuação dos docentes dentro do PPGTER é de 6 anos, enquanto em ambos PPGQ e PPGLEtras é de 14 anos.

Tabela 26 - Comparativo entre os dados dos Programas: tempo vínculo no programa.

Vínculo	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
De 1 a 5 anos	25,0%	11,8%	44,4%	27,7%
De 6 a 10 anos	25,0%	35,3%	55,6%	40,4%
De 11 a 20 anos	16,7%	23,5%	0,0%	12,8%
Mais de 20 anos	33,3%	29,4%	0,0%	19,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

A Tabela 27 apresenta as fontes de informação na web que são reconhecidas e utilizadas pelos docentes. A fonte preferida pelos docentes do PPGTER (94,4%) e o PPGLEtras (83,3%) é o metabuscador Google Scholar, enquanto os docentes do PPGQ preferem a Web of Science (100%). A segunda fonte preferida pelos docentes do PPGQ é o Scopus (88,2%), enquanto os docentes do PPGLEtras buscam informações na Wikipédia (58,3%), em segundo lugar. Já 77,8% dos docentes do PPGTER preferem, em segundo lugar, ambas Web of Science e Scopus.

Tabela 27 - Quais fontes de informação web abaixo você reconhece e utiliza? Marque mais de uma opção se necessário.

Fontes de informação	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
<i>Google Scholar</i>	83,3%	70,6%	94,4%	83,0%
<i>Web of Science</i>	50,0%	100,0%	77,8%	78,7%
Scopus	25,0%	88,2%	77,8%	68,1%
<i>Researchgate</i>	41,7%	70,6%	55,6%	57,4%
Wikipédia	58,3%	47,1%	33,3%	44,7%
<i>Sci Hub</i>	16,7%	52,9%	27,8%	34,0%
<i>Libgen</i>	33,3%	5,9%	16,7%	17,0%
Periódicos	16,7%	0,0%	22,2%	12,8%
<i>Sci Finder/American Chemical Society</i>	0,0%	11,8%	0,0%	4,3%
Academia.edu	16,7%	0,0%	0,0%	4,3%
<i>Science Direct</i>	8,3%	0,0%	0,0%	2,1%
Scielo	16,7%	0,0%	0,0%	4,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com relação ao tipo de fontes de informação (Tabela 28), não houve muita diferença entre os docentes, sendo que todos os respondentes utilizam periódicos científicos. O segundo recurso mais utilizado pelos docentes são os livros, seguidos das bases de dados.

Tabela 28 - Quais das fontes de informação abaixo, preferencialmente, são usadas por você? Marque mais de uma opção se necessário.

Fontes de informação	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Periódicos científicos	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Livros	91,7%	82,4%	88,9%	87,2%
Base de dados	41,7%	58,8%	88,9%	66,0%
Catálogos de bibliotecas on-line	50,0%	17,6%	50,0%	38,3%
<i>SciFinder/American Chemical Society</i>	0,0%	5,9%	0,0%	2,1%
Normativas, Regulamentos, Decretos, Leis	0,0%	0,0%	5,6%	2,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando perguntado se os docentes se deparam consultando as mesmas fontes de informação (Tabela 29) quase todos os docentes dos três PPGs responderam que sim.

Tabela 29 - Você se depara consultando as mesmas fontes de informação?

	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Sim	91,7%	88,2%	94,4%	91,5%
Não	8,3%	11,8%	5,6%	8,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com relação aos critérios para selecionar uma fonte de informação na web (Tabela 30), os docentes do PPGTER utilizam mais a validade (100%), enquanto os docentes dos demais Programas consideram a autoridade e reputação da fonte (100% dos docentes do PPGLetras e 88,2% dos docentes do PPGQ). A validade foi o segundo critério mais mencionados pelos docentes do PPGQ (76,5%) e do PPGLetras (91,7%), enquanto a cobertura foi o segundo critério mais mencionados pelos docentes do PPGTER (77,8%).

Tabela 30 - Qual (is) critério (s) você leva em conta para selecionar uma fonte de informação na web? Marque mais de uma alternativa se necessitar.

Crítérios	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Validade - fidedignidade e confiabilidade das informações	91,7%	76,5%	100,0%	89,4%
Autoridade e reputação da fonte - especialidade e status do produtor	100,0%	88,2%	61,1%	80,9%
Cobertura - profundidade e amplitude da fonte	58,3%	70,6%	77,8%	70,2%
Adequação da fonte - coerência da linguagem utilizada pela fonte com os seus objetivos e o público a que se destina	50,0%	11,8%	55,6%	38,3%
Facilidade de uso – navegação na fonte	33,3%	41,2%	38,9%	38,3%
Restrições percebidas - Os custos de acesso à informação	41,7%	0,0%	38,9%	25,5%
Suporte ao usuário – auxílio aos usuários	0,0%	0,0%	16,7%	6,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre a utilização de blogs e quanto ao uso ou não como fontes de informação científica (Tabela 31), 44,4% dos docentes do PPGTER afirmaram utilizar, contra apenas 25% dos docentes do PPGLEtras e 17,6% dos docentes do PPGQ.

Tabela 31 - Você pesquisa em blogs cujo conteúdo é científico?

Resposta	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Sim	25,0%	17,6%	44,4%	29,8%
Não	75,0%	82,4%	55,6%	70,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Não houve muita diferença entre as respostas dos docentes dos diferentes PPGs com relação à utilização das bibliotecas da UFSM (Tabela 32), onde a maioria afirmou que na maioria das vezes encontra a informação de que necessita.

Tabela 32 - Quando você se reporta às bibliotecas da UFSM você:

Elementos	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Sempre encontra a informação de que necessita	16,7%	0,0%	0,0%	4,3%
Na maioria das vezes encontra a informação de que necessita	66,7%	70,6%	66,7%	68,1%
Raramente encontra a informação de que necessita	16,7%	11,8%	33,3%	21,3%
Nunca encontra a informação de que necessita	0,0%	17,6%	0,0%	6,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando perguntado sobre o que condiciona a escolha por uma base de dados ao realizar as buscas por informação (Tabela 33) a maioria dos docentes respondeu que a área do conhecimento os condiciona, sendo 94,1% dos docentes do PPGQ, 70,0% do PPGTER e 66,7% do PPGLEtras.

Tabela 33 - O que condiciona sua escolha por uma base de dados na sua busca?

Elementos	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
A área do conhecimento	66,7%	94,1%	70,0%	77,6%
A sua popularidade	16,7%	5,9%	10,0%	10,2%
Nenhuma das alternativas anteriores	8,3%	0,0%	10,0%	6,1%
Indicação de colegas no trabalho	0,0%	0,0%	5,0%	2,0%
Que atenda minha demanda	8,3%	0,0%	0,0%	2,0%
O qualis do periódico, a atualidade ou o período em que foi produzida	0,0%	0,0%	5,0%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre quais formas de refinamento utilizam em buscas na web (Tabela 34), 83,3% dos docentes do PPGTER refinam a partir de estratégias booleanas e 50,0% do PPGLetras refinam a partir de fontes em catálogos. Já dentre os docentes do PPGQ, o mesmo percentual (41,2%) afirmou refinar a partir de estratégias booleanas e a partir de fontes em catálogos.

Tabela 34 - Qual (is) as formas de refinamento utilizadas por você em buscas na web?

Elementos	PPGLetras	PPGQ	PPGTER	Total
A partir de estratégias booleanas	41,7%	41,2%	83,3%	57,4%
A partir das fontes em catálogos	50,0%	41,2%	27,8%	38,3%
A partir de experiências pessoais	0,0%	5,9%	0,0%	2,1%
A partir das palavras-chave	0,0%	5,9%	0,0%	2,1%
Tenho meus próprios critérios de refinamento	0,0%	5,9%	0,0%	2,1%
Não sei se entendi a pergunta, mas uso as ferramentas	8,3%	0,0%	0,0%	2,1%
Utilizo um conjunto de estratégias	0,0%	0,0%	5,6%	2,1%
Não sei responder	8,3%	0,0%	0,0%	2,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Quando questionados sobre os objetivos de buscas por informação (Tabela 35), todos os docentes do PPGLetras afirmaram que tanto o preenchimento de lacunas oriundas do trabalho quanto o aprofundamento e orientação a questões que são geradas por questionamento dos alunos. Por outro lado, a maioria dos docentes do PPGQ (76,5%) afirmou que buscam por informações por causa do trabalho, enquanto a maioria dos docentes do PPGTER (88,9%) busca informações para sanar questionamentos de alunos.

Tabela 35 -Qual (is) objetivos norteiam suas buscas por informação?

Elementos	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Preenchimento de lacunas oriundas do trabalho	100,0%	76,5%	77,8%	83,0%
Aprofundamento e orientação a questões que são geradas por questionamento dos alunos	100,0%	64,7%	88,9%	83,0%
Curiosidade sobre determinados assuntos	75,0%	58,8%	61,1%	63,8%
Novos projetos	8,3%	0,0%	0,0%	2,1%
Preenchimento de lacunas oriundas da pesquisa em questão	8,3%	0,0%	0,0%	2,1%
Conhecer novos trabalhos e conceitos	0,0%	5,9%	0,0%	2,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Conforme a Tabela 36, a maioria dos docentes consideram a busca de informações um processo demorado, principalmente os docentes do PPGTER (88,9%), seguidos pelos docentes do PPGLeTRAS (66,7%) e do PPGQ (52,9%).

Tabela 36 -Você acredita que a busca de informações é um processo demorado?

Elementos	PPGLEtras	PPGQ	PPGTER	Total
Sim	66,7%	52,9%	88,9%	70,2%
Não	33,3%	47,1%	11,1%	29,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Conforme a Tabela 37, quase todos os docentes responderam que a disponibilidade da informação é o elemento que mais influência no uso de fontes de informação. Em segundo lugar, 55,6% dos docentes do PPGTER disseram que o tempo disponível é o que mais

influência, enquanto os demais docentes disseram que é o custo da informação (58,3% dos docentes do PPGLetras e 58,8% dos docentes do PPGQ).

Tabela 37 – Quais elementos são influenciadores no uso de fontes de informação?

Elementos	PPGLetras	PPGQ	PPGTER	Total
Disponibilidade da informação	100,0%	100,0%	94,4%	97,9%
Custo da informação	58,3%	58,8%	44,4%	53,2%
Tempo disponível	25,0%	35,3%	55,6%	40,4%
Idioma da fonte	33,3%	23,5%	50,0%	36,2%
Falta de habilidade para lidar com recursos tecnológicos	8,3%	23,5%	16,7%	17%
Relevância	16,7%	0,0%	5,6%	6,2%
Total geral				-

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa mostra que o objetivo geral foi atendido, na medida em que se conseguiu caracterizar o comportamento informacional dos docentes. Entretanto, os objetivos específicos foram parcialmente alcançados, pois em alguns pontos nas perguntas abertas surgiram respostas que geraram lacunas gerando novas questões. Observou-se que outra pergunta subsequente era necessária para dar mais especificidade aos dados levantados, como por exemplo, a categoria classificada para o tipo de suporte da informação: se on-line ou impresso. O objetivo específico que visava identificar os motivos do sucesso e dos insucessos nas buscas por informação não foi completamente atendido porque os conceitos de busca e acesso, de alguma forma, ficaram confusos interferindo nas respostas.

A seção que apresentou o comparativo entre os programas e os respectivos docentes demonstrou que há semelhança entre eles no que é relativo às estratégias de buscas, reconhecimento das fontes de informação e sua utilização. Além disso, dentre as fontes preferenciais os periódicos científicos foram considerados, por 100% dos respondentes, a fonte de informação mais utilizada, independente do suporte. Dentre os critérios de maior relevância na escolha das fontes houve destaque a validade, fidedignidade e confiabilidade das informações. Sobre o acesso às bibliotecas da UFSM, “na maioria das vezes encontra a informação de que necessita” foi escolha de 68,1%, revelando que as bibliotecas e seus acervos atendem as expectativas da maioria dos participantes do estudo no que é relativo à busca por informação.

Desta forma, se pode concluir que a escolha das palavras-chave para começar as buscas por informação faz parte de um critério do comportamento informacional dos docentes participantes e faz parte do comportamento informacional dos docentes o fato de que eles não apresentam familiaridade com as bases de dados especializadas, pois recorrem, na maioria das vezes, às mesmas fontes. Os dados levantados demonstraram descontentamento em relação às bases de dados de conteúdo pago. O alto custo das assinaturas que dão acesso ao conteúdo científico foi uma das queixas de maior representação, assim como a dificuldade de acessar as informações, não encontrando dificuldades na busca. Os dados revelaram que a maioria dos docentes não considera os blogs cujo conteúdo é científico como fonte de informação, apesar de 29,8% acessarem blogs e julgá-los úteis.

O *Google Scholar* aparece como o metabuscador mais acessado para realizar as buscas inicialmente e *Researchgate* a base de dados informal mais acessada. Os livros de bibliotecas

persoais e universitárias são fontes de informação consideradas relevantes e culturalmente o livro em suporte físico ainda é uma das opções de preferência, do ponto de vista deste estudo.

Dentro desta perspectiva, também se pode concluir que muitas barreiras tolhem o acesso à informação científica de forma democrática e entre elas estão a nossa cultura em relação ao compartilhamento por meios digitais e em meio acadêmico, a falta de apoio institucional e a falta de políticas que contemplem o assunto. Os docentes apontaram questões importantes que contribuem para o trabalho desenvolvido nos setores de referência e pesquisa das bibliotecas universitárias. Deste modo, como sugestão, os gestores de bibliotecas universitárias devem criar mais oportunidades de capacitação voltadas aos docentes, com o objetivo de preencher possíveis lacunas de conhecimento, aproximando-os das melhores estratégias de busca em bases de dados especializadas. Os dados levantados nessa pesquisa serão úteis para os profissionais da informação no que é relativo à atualização dos computadores, à adequação dos espaços e serviços, tais como a capacitação, a fim de adequá-la às necessidades de pesquisa de cada área do conhecimento. A área de conhecimento aparece como condicionante nas escolhas e buscas por informação do ponto de vista da maioria dos respondentes. As estratégias booleanas aparecem como a preferida entre as formas de refinamento seguidas da escolha das palavras-chave.

A sugestão é seguir o que preconiza o documento da ALA que é a incorporação da literacia da informação nos currículos, nos programas e capacitações oferecidos pelas universidades e não apenas para os discentes, mas para toda a comunidade acadêmica e durante toda a vida administrativa das IES o que requisitaria a colaboração de docentes, bibliotecários e administradores. Aos bibliotecários caberia a incumbência de coordenar, avaliar e selecionar os recursos intelectuais para programas e serviços; organizar, selecionar pontos de acesso à informação, dar instrução aos discentes e ao corpo docente que procuram informação. Aos administradores caberia a criação de oportunidades de colaboração e desenvolvimento de pessoal entre professores, bibliotecário e outros profissionais, lembrando que o foco seria a literacia da informação ou *Information Literacy*. Os administradores poderiam ainda cuidar do planejamento de programas, incluindo os recursos para custeá-los.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, A. C. Diretrizes do IBICT e suas interferências no planejamento das bibliotecas universitárias. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 2, 1981. **Anais** [...] Brasília: [S.l.], 1981, p. 61.
- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Information literacy competency standards for higher education**. Chicago: ALA, 2000. Disponível em: <https://repository.arizona.edu/bitstream/handle/10150/105645/standards.pdf?sequence=1>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- ALCARÁ, A. R.; CURTY, R. G. Blogs: dos diários egocentristas aos espaços de comunicação científica. *In: TOMAÉL, M. I. (org.). Fontes de informação na internet*. Londrina: EDUEL, 2008.
- ARAÚJO, C. A. ÁVILA. Estudos de usuários da informação: comparação entre estudos de uso, de comportamento e de práticas a partir de uma pesquisa empírica. **Informação em Pauta**, v. 1, n. 1, p. 61-78, 30 jun. 2016.
- AULETTA, K. **Google: o fim do mundo como o conhecemos**. Porto: Civilização, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BALOG, K. P.; BADURINA, B.; LISEK, J. Information Behavior of Electrical Engineering and Computing Doctoral Students and Their Perception of the Academic Library's Role: A Case Study in Croatia. **Libri**, v. 68, n. 1, p. 13-32, 2018.
- BIOJONE, M. R. **Forma e Função dos Periódicos Científicos na Comunicação da Ciência**. 2001. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia do campo científico**. São Paulo: UNESP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/historia-e-missao>. Acesso em: 24 jul. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **CENSO da Educação Superior 2017: divulgação dos principais resultados**. Brasília: INEP, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-ultimo/file>. Acesso em: 09 ago. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960**. Cria a Universidade Federal de Goiás, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1960. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L3834-C.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. **Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965.** Dispõe sobre a denominação e qualificação das Universidades e Escolas Técnicas Federais. Brasília, DF: Presidência da República, 1965. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4759.htm. Acesso em: 31 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **O número de pós-graduandos cresce no Brasil**, Brasília, DF: MEC, c2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601>. Acesso em: 25 jul. 2019.

BUARQUE, C. A universidade numa encruzilhada. *In*: CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR+5, 2003, Paris. **Anais [...]**. Brasília: UNESCO Brasil, SESU, 2003. p. 21-74. Disponível em: <https://sinter.ufsc.br/files/2015/08/Texto-1-UNESCO.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2021.

BJÖRK, B. C. Scholarly journal publishing in transition from restricted to open access. **Electronic Markets**, v. 27, n. 2, p. 101-109, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s12525-017-0249-2>. Acesso em: 19 jul. 2021.

CABRAL, A. M. R. **Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas.** Belo Horizonte: Novatus, 2007.

CALVA GONZÁLES, J. J. **Las necesidades de información: fundamentos teóricos y métodos.** México: Universidad Nacional Autónoma de México, 2004.

CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 3, p. 28-37, 2003.

CAMPELLO, B.; ABREU, V. L. F. G. Competência informacional e formação do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10, n. 2, p. 178-193, 2005.

CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 5, 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003.

CARDOSO, M. L.; RAMALHO, F. A. Busca de Informação para satisfação de Necessidades: um estudo com professores do curso de biblioteconomia - CCSA/UFPB. **Biblionline**, v. 2, n. 1, 2006. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/16339>. Acesso em: 06 set. 2019.

CAREGNATO, S. E. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das Bibliotecas Universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, RS, v. 8, p. 47-55, 2000. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/11883861.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

CARELLI, A. E.; KAIMEN, M. J. G. Autoria na ciência da informação: estudo em periódicos no período de 2005 a 2009. *In*: TOMAÉL, M. I. **Compartilhamento da informação.** Londrina: EDUEL, 2012. p. 103-128.

CARVALHO, I. C. L. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias**. Niterói: Intertexto, 2004.

CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. *In*: CASTELLS, M. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASTILLO SANCHES, O. **Usuário de La informacion**: comentários y anotaciones. [S.l.: s.n], 1983, 8p. (datilografado).

CHOO, C. W. Como ficamos sabendo: um modelo de uso da informação. *In*: CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003. p. 63-120.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**. São Paulo: SENAC/SÃO PAULO, 2006.

CLIFFORD, A. L. **The Public Library in 2020**: Today's Leading Visionaries Describe Tomorrow's Library. [S.l.]: Scarecrow Press, 2013.

COOPER, W. S. A definition of relevance for information retrieval. **Information Storage and Retrieval**, v. 7, n. 1, p. 21-29, 1992.

CRESPO, I. M.; CAREGNATO, S. E. Comportamento de busca da informação: uma comparação de dois modelos. **Em questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 271-280, jul./dez. 2003.

CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. **Manual de estudo de usuários da informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DAVENPORT, T. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

ONU. **DECLARAÇÃO dos Direitos Humanos**. Paris: ONU, 1943. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/>. Acesso em: 14 set. 2019.

DEMO, P. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DENZIN, N. K. **Sociological Methods**. New York: McGraw-Hill, 1978.

DERR, R. L. A conceptual analysis of information need. **Information Processing and Management**, v. 19, n. 5, p. 273-278, 1983.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Usos e usuários da informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

IFLA. **Diretrizes IFLA /UNESCO sobre a Internet**. Disponível em:

<https://www.ifla.org/files/assets/faife/publications/policy-documents/internetmanifesto-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2019.

FIGUEIREDO, N. M. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FRANCISCO, L. A Comunicação e serviço de referência: aspectos semióticos e tecnológicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 1, jan./dez 2013.

GALIMBERTI, U. O ser humano na Idade da Técnica. **Cadernos IHUideias**, v. 13, n. 218. Disponível em:

<http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/218cadernosihuideias.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2019.

GONZÁLEZ-TERUEL, Aurora . **Los estudios de necesidades y usos de la información: fundamentos y perspectivas actuales**. Gijón: Trea, 2005.

GOMES, L. C. V. B.; BARBOSA, M. L. A. Impacto da aplicação das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no funcionamento das bibliotecas universitárias. *In: Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação*, 4, 2004, Salvador. **Anais[...]**. Salvador: UFBA, 2004.

GROGAN, D. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet Lemos, 2001.

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

HODGES, A. **The Enigma**. Reino Unido: Burnett Books, 1983.

HEEMANN, V. **Avaliação ergonômica de interfaces de bases de dados por meio de "checklist" especializado**. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.

JOHNSON, S. **Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

KHAN, A. A Study of Social Information Seeking (SIS) among LIS Research Scholars in Pakistan. **Publications**, v. 6, n. 1, p. 3, 2018.

KREMER, J. M. Considerações sobre Estudos de Usuários em Bibliotecas Universitárias. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**. Belo Horizonte, n. 13, v. 2, p. 259-324, set. 1984.

LANCASTER, F. W. **Information retrieval systems: characteristics, testing and evaluation**. 2. th. ed. New York: John Wiley, 1979.

LE COADIC, Y. **A Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

LECKIE, G. J.; PETTIGREW, K. E.; SYLVAIN, C. Modeling the information seeking of professional: a general model derived from research on engineers, health care professionals and lawyers. **Library Quarterly**, v. 66, n. 2, p. 161-193, 1996.

LEITÃO, B. J. M. **Avaliação qualitativa e quantitativa em uma biblioteca universitária**. 1 ed. Rio de Janeiro: Intertexto, 2005.

LEMOS, A. A. B. De bibliotecas. *In*: LEMOS, A. A. B. **De bibliotecas e biblioteconomias: percursos**. Brasília: Briquet de Lemos, 2015.

LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

MACHADO, J. A. S; BAUMGARTEN, M. Difusão do conhecimento e inovação - o "acesso aberto" a publicações científicas. *In*: BAUMGARTEN, M. **Conhecimentos e redes: sociedade, política e inovação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

MACEDO, N. D.; DIAS, M. M. K. Subsídios Para a Caracterização da Biblioteca Universitária. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 25, n. 3/4, p. 40-48, 1992.

MARCHIONINI, G. **Information seeking in electronic environments**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. 224 p.

MARQUINA, J. **10 thesauri that must accompany you to identify the contents and documents of your library, file or information unit**. 14 nov. 2019. Disponível em: <http://ow.ly/a69e30pSLYA>. Acesso em: 27 ago. 2021.

MARTINS, W. **A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

MARTINEZ-SILVEIRA, M.; ODDONE, N. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 118-127, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652007000200012>. Acesso em: 09 jul.2019.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: execução e análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MENDONÇA, M. A. R. Serviço de referência digital. *In*: MARCONDES, C. H. *et al.* **Bibliotecas digitais: saberes e práticas**. 2 ed. Salvador: IBICT, 2006. p. 225-238.

MEADOWS, J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, A. A profissionalização da Ciência da Informação no marco da globalização: paradigmas e propostas. *In*: LUBISCO, N. M. L.; BRANDÃO, M. B. **Informação e Informática**. Salvador: EDUFBA, 2000.

MONFREDINI, I. **A Universidade como espaço de formação de sujeitos**. Santos (SP): Editora Universitária Leopoldianum, 2016. Disponível em: https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2017/01/ebook_universidade_espaco_formacao_sujeitos.pdf. Acesso em: 09 jul. 2019.

MUELLER, S. P. M. A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, fev. 2005. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/980/2/ARTIGO_PublicacaoCiencia.pdf. Acesso em: 09 maio 2021.

NUNES, M. S.; CARVALHO, K. de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 1, p.173-193, jan./mar. 2016.

OCLC. Online Computer Library Center. **Open Content Activities in Libraries: Same Direction, Different Trajectories**. Dublin: OCLC, 2020. Disponível em: <https://www.oclc.org/content/dam/research/publications/2020/oclcresearch-open-content-activities-in-libraries-a4.pdf>. Acesso em 27 ago. 2021.

OLIVEIRA, M. Origens e evolução da ciência da informação. *In*: CENDÓN, B. V. *et al.* (org.). **Ciência da informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005. p. 29-44. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=UGrv24g0-u8C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 09 maio 2021.

PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. Visibilidade da Produção Científica. *In*: PLBACION, G. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 237-259.

PATTON, M. Q. Enhancing the quality and credibility of qualitative analysis. **HSR: Health Services Research**, v. 34, n. 5, p. 1189-1208, 1999.

PEREIRA, S. Z. Identificação de serviços de referência na web em bibliotecas universitárias federais brasileiras dos Cursos de Medicina. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado, RS. **Anais[...]**, Gramado, RS: UFRGS, 2012.

PETTIGREW, Karen E.; FIDEL, Raya; BRUCE, Harry. Conceptual frameworks in information behavior. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 35, p. 43-78, 2001.

RABELLO, O. C. P. **Análise do campo de conhecimento relativo a usuários de biblioteca**. 1980. 116 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Bibliotecas) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1980.

RADFAHRER, L. **Design/web/design: 2**. São Paulo: Market Press, 2005.

RECUERO, R. C. Warblogs: Os Blogs, a Guerra do Iraque e o jornalismo on-line. **Verso e Reverso**, v. 17, n. 37, 2003. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/warblogs.pdf>. Acesso em: 08 out. 2019.

ROBREDO, J. **Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da ciência da informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas**. 4. ed. Brasília: Edição de autor, 2005.

RODRIGUES, C. Blogs: uma ágora na net. **Agora.net**, n. 4, 2004.

Disponível em: <http://labcom-ifp.ubi.pt/files/agoranet/04/rodrigues-catarina-blogs-agora-na-net.pdf>. Acesso em: 08 out. 2019.

SANTOS, L. D' E.; BARTALO, L. O comportamento informacional dos pesquisadores do IAPAR. *In*: WORKSHOP DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 3, 2014, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2014. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/wpci2014/wpci2014/paper/viewFile/223/128>. Acesso em: 01 set. 2019.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2000.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SCOCHI, C. G. S. *et al.* Desafios e estratégias dos programas de pós-graduação em enfermagem para a difusão da produção científica em periódicos internacionais. **EscAnna Nery Revista de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 5-6, jan./mar. 2014. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/wdQpJjLmYGKLBzqffFtH8rM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2021.

SOUZA, C. G. de. Estudo de Usuários em Bibliotecas Universitárias Brasileiras. *In*: ESTUDOS de Usuários em Bibliotecas Universitárias: revisões de literatura. Florianópolis: Biblioteca Universitária da UFSC, 1993. (Série Biblioteca Universitária, 2).

SOPER, M. E.; OSBORNE, R.; Z., D.; ZWEIZIG, D. L. **The Librarian's Thesaurus**. Chicago: American Library Association, 1990.

SPYER, J. **Conectado**: o que a Internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

SHEEJA, N. K. Science vs social science: a study of information-seeking behavior and user perceptions of academic researchers. **Library Review**, v. 59, n. 7, p. 522– 531, 2010.

TENOPIR, C. *et al.* Patterns of journal use by scientists through three evolutionary phases. **D-Lib Magazine**, v. 9, n. 5, 2003. Disponível em:

<http://www.dlib.org/dlib/may03/king/05king.html>. Acesso em: 20 set. 2019.

TODD, R. J. Adolescents of the information age: patterns of information seeking and use, and implications for information professionals. **School Libraries Worldwide**, v. 9, n. 2, p. 27-46, 2003.

TOMAÉL, M. I. *et al.* Critérios para avaliar fontes de informação na Internet. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA “PROF. DR. PAULO TARCÍSIO MAYRINK”, 3., 1999, Marília, **Anais[...]**. Marília: UNESP, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Bibliotecas**. Santa Maria: UFSM, 2021a. Disponível em: <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/biblioteca/>. Acesso em: 15 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). **Manancial**. Santa Maria: UFSM, 2021b. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/>. Acesso em: 15 jun. 2021.

VALIZADEH-HAGHI, S.; RAHMATIZADEH, S. Learning about the information seeking behavior of allied medical sciences students: Advices for libraries of multidisciplinary colleges. **Library Philosophy and Practice**, mar. 2018. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/1746/>. Acesso em: 27 ago. 2021.

VANZ, S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 20, n. 2, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4817>. Acesso em: 26 ago. 2021.

VERÍSSIMO, J. M. D. **As bibliotecas universitárias face ao desafio do Google Scholar: ameaça ou oportunidade?** 104 f. 2012. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Universidade de Coimbra, 2012. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/18222/1/Ver%20ADssimo%20-%202012%20-%20As%20bibliotecas%20universit%C3%A1rias%20face%20ao%20desafio%20do%20Google%20Scholar_%20amea%C3%A7a%20ou%20oportunidade.pdf. Acesso em: 14 jun. 2021.

WEBB, E. J. *et al.* **Unobtrusive Measures: Nonreactive Measures in the Social Sciences**. Chicago: Rand McNally, 1966.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2019.

WILSON, T. D. Information behaviour: an interdisciplinary perspective. **Information Proceeding and Management**, v. 33, n. 4, p. 551-572, 1997.

WILSON, T. D. Human information behavior. **Informing Science**, v. 3, n. 2, p. 49-55, 2000.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TC

Prezado docente,

Quero convidá-lo a contribuir com a pesquisa da mestranda, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM, Maria Elizete Barbosa Machado, respondendo este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa orientada pelo professor Dr. Fernando Moreira de Jesus (UFSM).

Esta pesquisa pretende caracterizar o comportamento informacional em relação às buscas e uso de informação na prática dos docentes vinculados a três programas de pós-graduação da UFSM: Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLETRAS), em Química (PPGQ) e em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER). Acreditamos que ela seja importante porque ajudará a compreender como se caracteriza o comportamento informacional dos docentes de programas de pós-graduação da UFSM. Para sua realização será feito o seguinte: será enviado um e-mail aos professores dos PPGs investigados com um convite para participar da pesquisa. Sua participação constará de responder a pesquisa de forma online, voluntariamente.

É possível que aconteçam os seguintes desconfortos ou riscos: se sentir constrangido com alguma pergunta do questionário. O benefício que esperamos com o estudo será a identificação do comportamento informacional dos docentes de programas de pós-graduação da UFSM.

Durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa.

Em caso de algum problema relacionado com a pesquisa, você terá direito à assistência gratuita que será prestada pelos pesquisadores responsáveis via e-mail, Maria Elizete Barbosa Machado (elizebibli@gmail.com) e prof. Fernando de Jesus Moreira Junior (fmjunior777@yahoo.com.br) - orientador.

Você tem garantida a possibilidade de não aceitar participar ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas, apenas, em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação. Também serão utilizadas imagens.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica, também, garantida a indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

Após a leitura ou a escuta da leitura deste documento e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou suficientemente informado, ficando claro para que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade. Diante do exposto e de espontânea vontade, ao selecionar a opção expresse minha concordância em participar deste estudo.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Prezado docente,

Quero convidá-lo a contribuir com a pesquisa da mestranda, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM, Maria Elizete Barbosa Machado, respondendo este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa orientada pelo professor Dr. Fernando Moreira de Jesus (UFSM).

O presente questionário pretende caracterizar o comportamento informacional dos docentes vinculados ao PPGLetras, PPGQ e PPGTER - UFSM, analisar e comparar os comportamentos em relação aos programas.

Gostaria, portanto, de contar com sua colaboração e compreensão nesta pesquisa.

É válido lembrar que os dados serão tratados com sigilo e não há necessidade de se identificar, pois a pesquisa é anônima.

1 PERFIL

1.1 Faixa etária

- até 30 anos de idade
- 31 a 40 anos de idade
- 41 a 50 anos de idade
- 51 anos ou mais

1.2 Nível de formação

- Doutorado
- Pós-doc

1.3 Identifique qual ou quais programas de pós-graduação está vinculado:

- Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras)
- Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ)
- Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER)
- Outro. Qual? _____

1.4 A quanto tempo você mantém vínculo de docente em programas de pós-graduação?

Caso participe de mais programas considere o de mais tempo.

- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- Mais de 20 anos

1.5 Quanto tempo mantém vínculo com o programa de pós-graduação atual? Caso participe de mais de um programa da pesquisa em questão considere o demais tempo.

- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- Mais de 20 anos

2 PESQUISA

2.1 Quais fontes de informação web abaixo você reconhece e utiliza? Marque mais de uma opção se necessário.

- Researchgate
- Libgen
- Sci Hub
- Wikipedia
- Scopus
- Web of Science
- Google Scholar
- Outro. _____

2.2 Quais das fontes de informação abaixo, preferencialmente, são usadas por você? Marque mais de uma opção se necessário.

- Bases de dados
- Catálogos de bibliotecas on-line
- Folhetos
- Periódicos científicos
- livros
- Outros. Quais? _____

2.3 Você se depara consultando as mesmas fontes de informação?

- Sim
- Não

2.4 Qual o buscador de sua preferência?

- Google;
- Bing;
- Yahoo
- Outros. _____

2.5 Qual (is) critério (s) você leva em conta para selecionar uma fonte de informação na web? Marque mais de uma alternativa se necessitar:

- Cobertura - profundidade e amplitude da fonte
- Validade - fidedignidade e confiabilidade das informações
- Autoridade e reputação da fonte - especialidade e status do produtor
- Adequação da fonte - coerência da linguagem utilizada pela fonte com os seus objetivos e o público a que se destina
- Suporte ao usuário – auxílios aos usuário
- Facilidade de uso – navegação na fonte
- Restrições percebidas - Os custos de acesso à informação
- Outros, favor especificar: _____

2.6 Você pesquisa em blogs cujo conteúdo é científico?

- Sim
- Não

2.7 Quando você se reporta às bibliotecas da UFSM você:

- Sempre encontra a informação de que necessita

- Na maioria das vezes encontra a informação de que necessita
- Raramente encontra a informação de que necessita
- Nunca encontra a informação de que necessita

2.8 O que condiciona sua escolha por uma base de dados na sua busca?

- Indicação de colegas no trabalho
- A área do conhecimento
- A sua popularidade
- Nenhuma das alternativas anteriores
- Outros.: _____

2.9 Qual (is) as formas de refinamento utilizadas por você em buscas na web?

- A partir de estratégias booleanas
- A partir das fontes em catálogos
- A partir de _____

2.10 Qual (is) objetivos norteiam suas buscas por informação?

- preenchimento de lacunas oriundas do trabalho;
- aprofundamento e orientação a questões que são geradas por questionamento dos alunos;
- curiosidade sobre determinados assuntos;
- Outros. _____

2.11 Você acredita que a busca de informações é um processo demorado?

- Sim
- Não

2.12 Na sua percepção, quais dos elementos abaixo influenciam no uso de fontes de informação?

- Custo da informação
- Disponibilidade da informação
- Falta de habilidade para lidar com recursos tecnológicos
- Idioma da fonte
- Tempo disponível
- Outras. Qual? _____

2.13 Em relação ao uso das informações encontradas em suas buscas você diria que _____% são para produção científica?

2.14 Quando você não busca em fontes de informação oferecidas pelas bibliotecas da UFSM, a quais fontes de informação você se reporta com objetivo de produção científica?

2.15 Quantas horas, aproximadamente, achas que fica em frente ao computador buscando informações diariamente?

2.16 Você identifica algum tipo de dificuldade para a sua busca por informação? Justifique:

2.17 Baseado em sua experiência, o que você recomendaria para o sucesso nas buscas de informação na web?

2.18 O que você já identificou como um hábito nas buscas de informação na web?

APÊNDICE C – PESQUISA NO GOOGLE SCHOLAR

Pesquisa realizada no **Google Scholar** em 19 de dezembro de 2019

Termos utilizados na busca: “**Information behaviour**” “**professor**” “**post-graduate**”

Nº de artigos recuperados sobre o tema: 10

ORIGINAL	TRADUÇÃO
<p>1. Título Patterns of graduate students' information seeking behavior: a meta-synthesis of the literature</p> <p>Resumo The purpose of this review is to draw out patterns of information seeking behavior of graduate students as described in the empirical research published from 1997 to the present.</p> <p>Design/methodology/approach A systematic search of databases for studies on information behavior and graduate students was employed in order to retrieve studies for a systematic review. Common themes that emerged from the literature were synthesized into a discussion of behavior patterns. Additionally a study quality analysis was conducted for all retrieved studies using a critical appraisal checklist for library and information research.</p>	<p>Título Padrões de comportamento de busca de informação dos alunos de pós-graduação: uma meta-síntese da literatura</p> <p>Resumo O objetivo desta revisão é desenhar padrões de informação que buscam o comportamento de estudantes de pós-graduação, conforme descrito na pesquisa empírica publicada de 1997 até o presente.</p> <p>Design/metodologia/abordagem A busca sistemática de bases de dados para estudos sobre comportamento da informação e estudantes de graduação foi empregada para recuperar estudos para uma revisão sistemática. Temas comuns que emergiram da literatura foram sintetizados em uma discussão sobre padrões de comportamento. Além disso, uma análise da qualidade do estudo foi realizada para todos os estudos recuperados, utilizando uma lista de verificação de avaliação crítica para pesquisa bibliográfica e de informação.</p>
<p>FONTE:https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/00220411311300066/full/html</p>	

<p>2. Título Evaluation and analysis of uncertainty in the information seeking behavior of medical post-graduate students</p> <p>Resumo This study aimed to explore and analyze uncertainty in the information seeking behavior among the students of Kerman University of Medical Sciences (KUMS) based on Kuhlthau Information Search Process Model. This is an applied research. Data gathered using questionnaire. Research population included 1075 students from all graduate students of KUMS in M.Sc. and Ph.D. grades. The sample size estimated 263 people. The studied students had relatively similar senses as reported by Kuhlthau in her information search process model. Among demographic variables, only gender affected the presentation stage. Women had better performance in the presentation stage. Ph.D. students performed better than master students when selecting their</p>	<p>Título Avaliação e análise da incerteza na procura de informação comportamento dos estudantes de pós-graduação em medicina</p> <p>Resumo Este estudo teve como objetivo explorar e analisar a incerteza nas informações buscando comportamento entre os estudantes de Kerman University of Medical Sciences (KUMS) baseada no Kuhlthau Information Search Process Model. Este é uma investigação aplicada. Dados recolhidos através de questionário. A população da pesquisa incluiu 1075 estudantes de todos os graduados estudantes de KUMS nos graus M.Sc. e Ph.D.. O tamanho da amostra estimou 263 pessoas. Os estudantes estudados tiveram relativamente sentidos semelhantes aos relatados por Kuhlthau no seu modelo de processo de pesquisa de informação. Entre as variáveis demográficas, apenas gênero afetou a fase de apresentação. As mulheres tiveram melhor desempenho na fase de apresentação. Estudantes de doutorado tiveram melhor desempenho do que os alunos de mestrado ao selecionar seus</p>
---	---

<p>research topics. These two groups had no clear differences in other stages. Students with previous experience in research activities had better performance in title selection, literature exploration and presentation stages and also had lower uncertainty. The students' performance decreased in different stages as their ages increased. The effect of individuals' age on their performance was considerable in the stages of literature exploration and result presentation. The graduate students of KUMS follow the same stages as Kuhlthau information search process model and have similar feelings with that. Uncertainty was felt in the different stages of information search by graduate students of KUMS. The factors like age, gender, level of education and previous experience were effective in some stages on decrease or increase of uncertainty</p>	<p>tópicos de pesquisa. Estes dois grupos não tinham diferenças claras em outras fases. Os alunos com experiência prévia em atividades de pesquisa tiveram melhor desempenho na seleção do título, de exploração e apresentação da literatura e também teve menor incerteza. O desempenho dos alunos diminuiu em diferentes fases à medida que as suas idades aumentavam. O efeito da idade dos indivíduos no seu desempenho foi considerável nas fases de exploração da literatura e apresentação de resultados. Os estudantes de pós-graduação de KUMS seguir as mesmas fases que Kuhlthau modelo de processo de pesquisa de informação e ter sentimentos semelhantes com isso. Incerteza foi sentida nas diferentes estágios de pesquisa de informação por estudantes de pós-graduação da KUMS. Os fatores como idade, sexo, nível de educação e a experiência anterior foi eficaz em algumas fases de diminuição ou aumento da incerteza.</p>
<p>Fonte:https://pdfs.semanticscholar.org/cb8e/81bbf95fd4804331151c5e14ef0d6beaf1d2.pdf</p>	

<p>3. Título Information seeking behavior of academic scientists</p> <p>Resumo The information seeking behavior of academic scientists is being transformed by the availability of electronic resources for searching, retrieving, and reading scholarly materials. A census survey was conducted of academic science researchers at the University of North Carolina at Chapel Hill to capture their current information seeking behavior. Nine hundred two subjects (26%) completed responses to a 15-minute Web-based survey. The survey questions were designed to quantify the transition to electronic communications and how this affects different aspects of information seeking. Significant changes in information seeking behavior were found, including increased reliance on web based resources, fewer visits to the library, and almost entirely electronic communication of information. The results can guide libraries and other information service organizations as they adapt to meet the needs of today's information searchers. Simple descriptive statistics are reported for the individual questions. Additionally, analysis of results is broken out by basic science and medical science departments. The survey tool and protocol used in this study have been adopted for use in a nationwide survey of the information seeking behavior of academic scientists.</p>	<p>Título Informações que buscam o comportamento dos cientistas acadêmicos</p> <p>Resumo O comportamento de busca de informação dos cientistas acadêmicos está sendo transformado pela disponibilidade de recursos eletrônicos para busca, recuperação e leitura de materiais acadêmicos. Uma pesquisa de censo foi conduzida com pesquisadores de ciências acadêmicas da Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, para capturar suas informações atuais sobre o comportamento de busca. Novecentos e dois sujeitos (26%) responderam a uma pesquisa de 15 minutos pela internet. As perguntas da pesquisa foram elaboradas para quantificar a transição para as comunicações eletrônicas e como isso afeta diferentes aspectos da busca de informações. Foram encontradas mudanças significativas no comportamento de busca de informações, incluindo maior dependência de recursos baseados na web, menos visitas à biblioteca e comunicação quase inteiramente eletrônica de informações. Os resultados podem orientar as bibliotecas e outras organizações de serviços de informação na medida em que se adaptam para atender às necessidades dos pesquisadores de informação atuais. Estatísticas descritivas simples são reportadas para as perguntas individuais. Além disso, a análise dos resultados é feita pelos departamentos de ciência básica e ciência médica. A ferramenta e o protocolo de pesquisa utilizados neste estudo foram adotados para uso em uma pesquisa nacional sobre o comportamento dos cientistas acadêmicos em busca de informações.</p>
<p>Fonte:https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.20686</p>	

<p>4. Título Exploring the information seeking behavior of Greek graduate students: A</p>	<p>Título Explorando as informações que buscam o comportamento de estudantes de pós-graduação</p>
--	--

<p>case study set in the University of Macedonia</p> <p>Resumo</p> <p>This article describes a research aimed at determining the information-seeking behavior of graduate students at the University of Macedonia (UoM). The research is a continuation of a previous one conducted at the Faculties of Philosophy and Engineering of Aristotle University of Thessaloniki (AUTH). This article presents mainly the results of the UoM research, but also makes comparisons with the results of the previous AUTH research. The 254 UoM students who answered tend to use the simplest techniques of information research, without critical variations between the different disciplines. Their information-seeking behavior seems to be influenced by their research experience, computer and web experience, perceived ability and frequency of use of electronic sources, rather than by specific personal characteristics or presence in library instruction programs. Graduate students at both universities use more sophisticated techniques, such as Boolean research and truncation, more often than AUTH students.</p>	<p>gregos: Um estudo de caso definido na Universidade da Macedônia</p> <p>Resumo</p> <p>Este artigo descreve uma pesquisa destinada a determinar o comportamento de busca de informações dos estudantes de pós-graduação da Universidade da Macedônia (UoM). A pesquisa é uma continuação de um anterior realizado nas Faculdades de Filosofia e Engenharia da Universidade Aristóteles de Thessaloniki (AUTH). Este artigo apresenta principalmente os resultados da pesquisa da UoM, mas também faz comparações com os resultados da pesquisa anterior na AUTH. Os 254 estudantes da UoM que responderam tendem a usar as técnicas mais simples de pesquisa de informação, sem variações críticas entre as diferentes disciplinas. O seu comportamento de procura de informação parece ser influenciado pela sua experiência de pesquisa, experiência em computadores e na web, capacidade percebida e frequência de utilização de fontes eletrônicas, e não por características pessoais específicas ou pela presença em programas de instrução de bibliotecas. Os estudantes de pós-graduação de ambas as universidades usam técnicas mais sofisticadas, como a pesquisa booleana e o truncamento, mais frequentemente do que os estudantes da AUTH.</p>
<p>Fonte: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10572317.2011.10762883</p>	

<p>5. Título</p> <p>Comportamento de busca de pós-graduandos em educação: um estudo com programas de pós-graduação de excelência no país</p> <p>Resumo</p> <p>It presents part of the results of a broader survey, which addresses the informational behavior of students in Graduate Education Programs. The research aimed at identifying factors that may influence the informational behavior of postgraduate students; investigating whether there is a significant difference in behavior between master's and PhD students; and verifying the influence of gender on the informational behavior of postgraduate students. The data collection was carried out through the application of an electronic questionnaire to regular students of 16 Education programs considered to be of excellence in the country and whose coordinators authorized the data collection. A total of 493 postgraduate students participated in the survey, 54% of whom were PhD students and 46% of whom were master's students and 75% of whom were women and 25% of men. The results showed that the respondents are concerned about not neglecting information. Gender proved to be a more influential factor in informal behavior than the level (master's or doctorate) in some items addressed in the research. The research results are intended to provide input for the adaptation and proposition of information products and services for education researchers, including those related to</p>	<p>Título</p> <p>Comportamento de busca de pós-graduandos em educação: um estudo com programas de pós-graduação de excelência no país</p> <p>Resumo</p> <p>Apresenta parte dos resultados de uma pesquisa mais ampla, que aborda o comportamento informacional de alunos de Programas de Pós-Graduação da área de Educação. A pesquisa teve como objetivos identificar os fatores que podem influenciar no comportamento informacional dos pós-graduandos; investigar se há diferença significativa de comportamento entre mestrandos e doutorandos; verificar a influência do gênero no comportamento informacional dos pós-graduandos. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário eletrônico aos alunos regulares de 16 programas de Educação considerados como sendo de excelência no país e cujos coordenadores autorizaram a realização da coleta de dados. Participaram como sujeitos da pesquisa 493 pós-graduandos, sendo 54% de doutorandos e 46% de mestrandos e 75% de mulheres e 25% de homens. Os resultados demonstraram que os respondentes têm preocupação em não negligenciar informações. O gênero mostrou ser um fator mais influente no comportamento informal que o nível (mestrado ou doutorado) em alguns itens abordados na pesquisa. Pretende-se que os resultados da pesquisa forneçam subsídios para a adaptação e proposição de produtos e serviços informacionais voltados para os pesquisadores da área de educação, incluindo</p>
--	--

informational competence.	aqueles relacionados à competência informacional.
Fonte: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/1318	

<p>6. Título A study of factors that affect the information-seeking behavior of academic scientists</p> <p>Resumo In an effort to understand how academic scientists seek information relevant to their research in today's environment of ubiquitous electronic access, a correlation framework is built and regression analysis is applied to the survey results from 2,063 academic researchers in natural science, engineering, and medical science at five research universities in the United States. Previous work has reported descriptive statistics about these scientists' information-seeking behavior. This study extends that work to examine relationships between scientists' information-seeking behaviors and their personal and environmental factors. Several regression models, including the Poisson model, the logit model, and the ordered logit model, are built to interpret the correlation among scientists' behaviors. In addition, exploratory factor analysis is used for data reduction. Overall, many factors were found to affect the specific information-seeking behaviors of scientists, including demographic, psychological, role-related, and environmental factors. Of the factors having an effect, academic position was the most important determinant of information behavior.</p>	<p>Título Um estudo dos fatores que afetam o comportamento de busca de informação dos cientistas acadêmicos</p> <p>Resumo Em um esforço para entender como os cientistas acadêmicos buscam informações relevantes para suas pesquisas no ambiente atual de acesso eletrônico onipresente, uma estrutura de correlação é construída e uma análise de regressão é aplicada aos resultados da pesquisa de 2.063 pesquisadores acadêmicos em ciências naturais, engenharia e ciências médicas em cinco universidades de pesquisa nos Estados Unidos. Trabalhos anteriores relataram estatísticas descritivas sobre o comportamento de busca de informações desses cientistas. Este estudo estende esse trabalho para examinar as relações entre os comportamentos de busca de informações dos cientistas e seus fatores pessoais e ambientais. Vários modelos de regressão, incluindo o modelo de Poisson, o modelo logit e o modelo logit ordenado, são construídos para interpretar a correlação entre os comportamentos dos cientistas. Além disso, a análise fatorial exploratória é utilizada para a redução de dados. No geral, muitos fatores foram encontrados para afetar os comportamentos específicos de busca de informações dos cientistas, incluindo fatores demográficos, psicológicos, relacionados a papéis e ambientais. Dos fatores com efeito, a posição acadêmica foi o determinante mais importante do comportamento da informação.</p>
Fonte: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.21669	

<p>7. Título Factors that Influence Information-Seeking Behavior: The Case of Greek Graduate Students</p> <p>Resumo The purpose of this survey is to determine the information-seeking behavior of graduate students of the Faculties of Philosophy (8 Schools) and Engineering (8 Schools) at the Aristotle University of Thessaloniki. Discipline did not seem to affect information-seeking behavior critically. The majority of</p>	<p>Título Fatores que Influenciam o Comportamento de Busca de Informações: O Caso dos Estudantes de Pós-Graduação Grego</p> <p>Resumo O objetivo deste inquérito é determinar o comportamento de procura de informação dos estudantes de pós-graduação das Faculdades de Filosofia (8 Escolas) e Engenharia (8 Escolas) da Universidade Aristóteles de Salónica. A disciplina não parecia afetar criticamente o comportamento de busca de informações. A maioria da amostra demonstrou</p>
---	--

<p>the sample demonstrated a low to medium level of information-seeking behavior. This survey revealed the need for improving the level of graduate students' information literacy skills.</p>	<p>um nível baixo a mediano de comportamento de procura de informação. Esta pesquisa revelou a necessidade de melhorar o nível das competências de literacia da informação dos estudantes de pós-graduação.</p>
<p>Fonte:https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S009913331100022X</p>	

<p>8. Título Modelling information-seeking behaviour of graduate students at Kuwait University</p> <p>Resumo This paper seeks to report the results of research conducted to model the information-seeking behaviour of graduate students at Kuwait University and the factors influencing that behaviour.</p> <p>Design/methodology/approach The research employed a number of different approaches: a questionnaire survey to 800 graduate students studying at Kuwait University; a questionnaire survey to 180 academics at the university; semi-structured interviews with eight academics; face-to-face and on-line interviews with 11 university library staff, four focus groups with 24 students and three focus groups with ten faculty staff.</p>	<p>Título Modelagem do comportamento de busca de informações de estudantes de pós-graduação na Universidade do Kuwait</p> <p>Resumo Este artigo procura relatar os resultados da pesquisa realizada para modelar o comportamento de procura de informação dos estudantes de pós-graduação na Universidade do Kuwait e os fatores que influenciam esse comportamento.</p> <p>Design/metodologia/abordagem A investigação empregou várias abordagens diferentes: um inquérito por questionário a 800 estudantes de pós-graduação que estudam na Universidade do Kuwait; um inquérito por questionário a 180 académicos na universidade; entrevistas semi-estruturadas com oito académicos; entrevistas presenciais e on-line com 11 funcionários da biblioteca universitária, quatro grupos focais com 24 estudantes e três grupos focais com dez funcionários da faculdade.</p>
<p>Fonte:https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/00220411211239057/full/html</p>	

<p>9. Título Information Need and Information Seeking Behavior of Information Science Students in Haramaya University, Ethiopia</p> <p>Resumo Information need and information seeking behavior study is important to find out the sources and services used by the information seekers. The objective of this research was to examine the information need and information seeking behavior of Information Science students in Haramaya University. The study shows that more than half of the students visit the library Every day. Students mainly use reference services from the library and for which they depend on reference sources. Main purpose of visiting library was for writing assignments/research and study. The students make use of the library resources like books and journals, internet etc to meet</p>	<p>Título Necessidade de Informação e Procura de Informação Comportamento de Estudantes de Ciência da Informação em Universidade Haramaya, Etiópia</p> <p>Resumo A necessidade de informação e o estudo do comportamento de busca de informação é importante para descobrir as fontes e serviços utilizados pelos pesquisadores de informação. O objetivo desta pesquisa foi examinar a necessidade de informação e procura de informação sobre o comportamento dos estudantes de Ciência da Informação em Universidade Haramaya. O estudo mostra que mais da metade dos alunos visitam a biblioteca a cada dia. Os alunos utilizam principalmente serviços de referência da biblioteca e dos quais dependem fontes de referência. O principal objectivo da visita à biblioteca era escrever trabalhos/investigação e</p>
---	---

<p>their information needs. Majority of students feel that there is a need for training for the efficient access and use of library materials. Information Science students also mentioned that the number of books and journals available in their field of study are not sufficient. According to the students the Haramaya university library should acquire more resources as well as the library should provide sufficient space for students to refer and study within the library. Based on the findings suggestions are provided. The Haramaya University library should organize the information sources and there is a need for complete automation of the library and also digitalization of information resources.</p>	<p>estudar. Os estudantes fazem uso dos recursos de biblioteca como livros e jornais, internet etc. para satisfazer as suas necessidades de informação. A maioria dos alunos sente que há necessidade de treinamento para o acesso e utilização eficientes dos materiais da biblioteca. Os estudantes de Ciência da Informação também mencionaram que o número de livros e revistas disponíveis na sua área de estudo não é suficiente. De acordo com os estudantes da biblioteca universitária Haramaya devem adquirir mais recursos, bem como a biblioteca deve proporcionar espaço suficiente para os alunos se referirem e estudarem dentro da biblioteca. Baseado sobre os resultados são fornecidas sugestões. A biblioteca da Universidade Haramaya deve organizar a fontes de informação e há uma necessidade de automação completa da biblioteca e também digitalização dos recursos de informação.</p>
<p>Fonte:http://irjilis.com/wp-content/uploads/2014/07/3-IR204.pdf</p>	

<p>10. Título Information Behavior and Expectations of Veterinary Researchers and Their Requirements for Academic Library Services Resumo Increased pressure for quality research at South African universities, and limited research done on the information needs of veterinary science researchers and the role of veterinary libraries supporting them, motivated a case study at the Faculty of Veterinary Science, University of Pretoria (South Africa). The study aimed to determine what the information needs, information seeking behavior and information use behavior of veterinary researchers are, and how these needs are being met by the library. Quantitative and qualitative data were collected from researchers as well as information specialists by means of questionnaires, focus group interviews and a citation analysis. Findings and recommendations are based on descriptive statistical analysis of the quantitative data and thematic analysis of the qualitative data. The study found that the information needs of researchers are influenced by the research environment and expectations for research output. Most needs for information and support services are met. Collection building practices, library space, and awareness of services offered by information specialists need attention. Findings reveal considerable gaps between researchers' expectations from information specialists and their own perceptions of roles to fulfil. The paper contributes to the limited literature on the "information behavior of veterinary researchers and library services supporting their needs"</p>	<p>Título Comportamento da Informação e Expectativas dos Investigadores Veterinários e os seus Requisitos para Serviços de Biblioteca Académica Resumo O aumento da pressão para a investigação de qualidade nas universidades sul-africanas e a limitada investigação feita sobre as necessidades de informação dos investigadores em ciências veterinárias e o papel das bibliotecas veterinárias no seu apoio, motivaram um estudo de caso na Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Pretória (África do Sul). O estudo teve como objetivo determinar quais são as necessidades de informação, o comportamento de procura de informação e o comportamento de uso da informação dos pesquisadores veterinários, e como essas necessidades estão sendo atendidas pela biblioteca. Dados quantitativos e qualitativos foram coletados de pesquisadores e especialistas em informação por meio de questionários, entrevistas em grupos focais e uma análise de citações. Os achados e recomendações são baseados na análise estatística descritiva dos dados quantitativos e na análise temática dos dados qualitativos. O estudo constatou que as necessidades de informação dos pesquisadores são influenciadas pelo ambiente de pesquisa e pelas expectativas de resultados da pesquisa. A maioria das necessidades de informação e serviços de apoio é satisfeita. As práticas de construção de coleções, o espaço da biblioteca e a sensibilização para os serviços oferecidos pelos especialistas em informação necessitam de atenção. Os resultados revelam lacunas consideráveis entre as expectativas dos investigadores em relação aos especialistas da informação e as suas próprias percepções dos papéis a desempenhar. O artigo contribui para a literatura limitada sobre o comportamento informativo dos investigadores veterinários e dos serviços bibliotecários que apoiam as suas</p>
--	--

	necessidades
--	--------------

Fonte: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0099133315002396	
--	--

APÊNDICE D – PESQUISA NA BASE DE DADOS SCOPUS

Pesquisa realizada na base de dados CAPES: SCOPUS em 08 de janeiro de 2020

Termos utilizados na busca: “Information behaviour” “post-graduate”

Nº de artigos recuperados na busca: 21

ORIGINAL	TRADUÇÃO
<p>1. Título Factors affecting the information-seeking behaviour of postgraduate students at the University of South Africa Ethiopia Regional Learning Centre</p> <p>Resumo The purpose of this study was to investigate some of the factors affecting the information-seeking behaviour of postgraduate students registered at the University of South Africa (Unisa) as represented by its Ethiopia Regional Learning Centre, with particular emphasis on their use of electronic information resources. A qualitative case study approach was adopted. In semi-structured interviews, eight conveniently selected postgraduate students shared their information-seeking experiences. The data was analysed thematically. The findings identified contextual and personal factors which gave rise to the respondents’ information needs and in turn prompted information activities such as information seeking. Of these, a lack of ICT infrastructure, frequent interruptions in electricity supply, old computers and the location of the Akaki Branch Library proved to be the main factors affecting postgraduate students’ electronic information-seeking behaviour. The findings showed the effect that inadequate facilities have on postgraduate students’ information behaviour.</p>	<p>Título Fatores que afetam o comportamento de busca de informações de estudantes de pós-graduação no Centro de Aprendizado Regional da Etiópia da Universidade da África do Sul</p> <p>Resumo O objetivo deste estudo foi investigar alguns dos fatores que afetam o comportamento de busca de informações de estudantes de pós-graduação registrados na Universidade da África do Sul (Unisa), representados por seu Centro Regional de Aprendizagem da Etiópia, com ênfase especial no uso de recursos de informação eletrônica. Foi adotada uma abordagem qualitativa de estudo de caso. Em entrevistas semiestruturadas, oito estudantes de pós-graduação convenientemente selecionados compartilharam suas experiências de busca de informações. Os dados foram analisados tematicamente. As descobertas identificaram fatores contextuais e pessoais que deram origem às necessidades de informações dos entrevistados e, por sua vez, motivaram atividades de informações, como busca de informações. Destas, falta de infraestrutura de TIC, interrupções frequentes no fornecimento de eletricidade, computadores antigos e a localização da Biblioteca da filial de Akaki provaram ser os principais fatores que afetam o comportamento de busca de informações eletrônicas dos estudantes de pós-graduação. As descobertas mostraram o efeito que instalações inadequadas têm sobre o comportamento informacional dos estudantes de pós-graduação.</p>
<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85067181813&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=0&citeCnt=1&searchTerm=</p>	

2. Título

Information Behavior of Electrical Engineering and Computing Doctoral Students and Their Perception of the Academic Library's Role: A Case Study in Croatia (Article)

Resumo

The aim of the paper is to present findings of a study on information sources and information behavior of doctoral students at the Faculty of Electrical Engineering and Computing at the University of Zagreb, Croatia. The study also looked into student perceptions of the role of the academic library and their attitudes toward it as a legitimate partner in the research process, as doctoral students are required to publish the results of their doctoral research in high-ranking peer-reviewed journals during their course of study. However, they rarely use the library and its services; the study was undertaken with the intent to obtain insight into the students' information behavior as well as needs and reasons for overlooking the library as a relevant partner in their research process. The on-line survey was conducted on a sample of 138 postgraduate students, with semi-structured interviews with five postgraduate students also conducted. The findings show a dominant student orientation towards on-line sources such as on-line databases and Google Scholar. Students tend to overlook the library as a relevant information source but have positive attitudes toward librarians (their knowledge, skills and courtesy). The library needs to become more active in promoting its services and, especially in the domain of postgraduate education, needs to be regarded as a necessary location for any serious research work, where librarians are regarded as cooperating partners in the research process. There were a few limitations of the study: respondents were unwilling to dedicate their time to this research and therefore the interviews were too short to examine the topics discussed in-depth, while the sample was extremely homogeneous, making the results only in part transferable to other contexts. © 2018 Walter de Gruyter GmbH, Berlin/Boston.

Título

Comportamento informacional de estudantes de doutorado em engenharia elétrica e computação e sua percepção do papel da biblioteca acadêmica: um estudo de caso na Croácia (artigo)

Resumo

O objetivo do artigo é apresentar as conclusões de um estudo sobre fontes de informação e comportamento informacional de estudantes de doutorado da Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação da Universidade de Zagreb, Croácia. O estudo também analisou as percepções dos alunos sobre o papel da biblioteca acadêmica e suas atitudes em relação a ela como um parceiro legítimo no processo de pesquisa, pois os alunos de doutorado são obrigados a publicar os resultados de sua pesquisa de doutorado em revistas especializadas de alto nível durante seu curso de estudo. No entanto, eles raramente usam a biblioteca e seus serviços; o estudo foi realizado com a intenção de obter informações sobre o comportamento informacional dos alunos, bem como as necessidades e razões para negligenciar a biblioteca como um parceiro relevante em seu processo de pesquisa. A pesquisa on-line foi realizada em uma amostra de 138 estudantes de pós-graduação, com entrevistas semiestruturadas com cinco estudantes de pós-graduação. Os resultados mostram uma orientação dominante dos alunos em relação a fontes on-line, como bancos de dados on-line e Google Scholar. Os alunos tendem a ignorar a biblioteca como uma fonte de informação relevante, mas têm atitudes positivas em relação aos bibliotecários (seus conhecimentos, habilidades e cortesia). A biblioteca precisa se tornar mais ativa na promoção de seus serviços e, especialmente no campo da educação de pós-graduação, deve ser considerada um local necessário para qualquer trabalho sério de pesquisa, onde os bibliotecários são considerados parceiros de cooperação no processo de pesquisa. Havia algumas limitações do estudo: os entrevistados não estavam dispostos a dedicar seu tempo a esta pesquisa e, portanto, as entrevistas eram muito curtas para examinar os tópicos discutidos em profundidade, enquanto a amostra era extremamente homogênea, tornando os resultados apenas parcialmente transferíveis para outros contextos © 2018 Walter de Gruyter GmbH, Berlin / Boston.

f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=1&citeCnt=1&searchTerm=

3. Título

A study of social information seeking (SIS) among LIS research scholars in Pakistan(Article)(Open Access)

Resumo

Purpose: There is ample evidence that students and teachers often seek academic information using participatory on-line social sites (POSS). The purpose of this study is to explore the intent of social information seeking (SIS) among library & information science research students in Pakistan. The study also attempts to examine the relationship between change in information behaviour and information retrieval strategies while seeking information from on-line social spaces. The influence of on-line collaboration in the use of social media was also examined. Methodology: Quantitative research method was used to conduct this study. Data was collected from 123 research (MPhil & PhD) students currently enrolled in seven postgraduate library schools in Pakistan. The data was gathered using survey questionnaire (using 5-point Likert scale items), administered both in print format and on-line through Google Form. SPSS version 19 was used to analyse the data. Findings: Major findings of this study were that there is a strong positive correlation between SIS and change in the overall information behaviour of research students. Majority of participants responded that social websites help in reshaping the information behaviour in a collaborative environment thus contributing to upsurge the SIS practices among research students. The study also found that LIS research scholars in Pakistan prefer to consult interactive websites more than social media spaces for academic information. Gender has been an influencing variable in SIS practices, however, time spent and frequency of using POSS does not affect one's SIS practices. Originality: Social Information helps people to connect with each other and is comparatively a new concept in the field of Information Seeking Behaviour. This is the first study on SIS with respect to LIS research students in Pakistan. © 2019 by the authors.

Título

Um estudo da busca de informações sociais (SIS) entre os pesquisadores da LIS no Paquistão (Artigo) (Acesso Aberto)

Resumo

Objetivo: Há ampla evidência de que alunos e professores geralmente buscam informações acadêmicas usando sites sociais on-line participativos (POSS). O objetivo deste estudo é explorar a intenção de busca de informações sociais (SIS) entre estudantes de pesquisa em bibliotecas e ciências da informação no Paquistão. O estudo também tenta examinar a relação entre mudanças no comportamento da informação e estratégias de recuperação de informações, enquanto busca informações nos espaços sociais on-line. A influência da colaboração on-line no uso das mídias sociais também foi examinada. Metodologia: O método quantitativo de pesquisa foi utilizado para a realização deste estudo. Os dados foram coletados de 123 estudantes de pesquisa (MPhil & PhD) atualmente matriculados em sete escolas de pós-graduação em bibliotecas no Paquistão. Os dados foram coletados por meio de questionário de pesquisa (usando itens da escala Likert de 5 pontos), administrados tanto em formato impresso quanto on-line, através do Formulário Google. O SPSS versão 19 foi utilizado para analisar os dados. Conclusões: As principais conclusões deste estudo foram que existe uma forte correlação positiva entre o SIS e uma mudança no comportamento geral das informações dos estudantes de pesquisa. A maioria dos participantes respondeu que os sites sociais ajudam a remodelar o comportamento das informações em um ambiente colaborativo, contribuindo assim para aprimorar as práticas do SIS entre os estudantes de pesquisa. O estudo também descobriu que os pesquisadores da LIS no Paquistão preferem consultar sites interativos mais do que espaços de mídia social para obter informações acadêmicas. O gênero tem sido uma variável influente nas práticas do SIS, no entanto, o tempo gasto e a frequência do uso do POSS não afetam as práticas do SIS. Originalidade: a informação social ajuda as pessoas a se conectarem e é comparativamente um novo conceito no campo do comportamento de busca de informações. Este é o primeiro estudo sobre o SIS com relação a estudantes de pesquisa LIS no Paquistão. © 2019 dos autores.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85070746939&origin=resultslist&sort=plf->

f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-

KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=2&citeCnt=0&searchTerm=

4. Título

The relationship between students' subject preferences and their information behaviour(Article)(Open Access)

Resumo

Purpose: The purpose of this paper is to investigate the relationship between preferred choice of school subject and student information behaviour (IB). **Design/methodology/approach:** Mixed methods were employed. In all, 152 students, teachers and librarians participated in interviews or focus groups. In total, 1,375 students, key stage 3 (11-14 years) to postgraduate, responded to a questionnaire. The research population was drawn from eight schools, two further education colleges and three universities. Insights from the literature review and the qualitative research phase led to a hypothesis which was investigated using the questionnaire: that students studying hard subjects are less likely to engage in deep IB than students studying soft subjects. **Findings:** Results support the hypothesis that preferences for subjects at school affect choice of university degree. The hypothesis that a preference for hard or soft subjects affects IB is supported by results of an analysis in which like or dislike of maths/ICT is correlated with responses to the survey. Interviewees' comments led to the proposal that academic subjects can be classified according to whether a subject helps students to acquire a "tool of the Mind" or to apply such a tool. A model suggesting how IB may differ depending on whether intellectual tools are being acquired or applied is proposed. **Practical implications:** The "inner logic" of certain subjects and their pedagogies appears closely linked to IB. This should be considered when developing teaching programmes. **Originality/value:** The findings offer a new perspective on subject classification and its association with IB, and a new model of the association between IB and tool acquisition or application is proposed, incorporating the perspectives of both teacher and student. © 2018, Andrew D. Madden, Sheila Webber, Nigel Ford and Mary Crowder.

Título

A relação entre as preferências de assuntos dos alunos e o comportamento das informações

Resumo

O objetivo deste artigo é investigar a relação entre a escolha preferida da disciplina e o comportamento da informação do aluno (IB). **Projeto / metodologia / abordagem:** Métodos mistos foram empregados. Ao todo, 152 estudantes, professores e bibliotecários participaram de entrevistas ou grupos focais. No total, 1.375 alunos, estágio 3 (11-14 anos) da pós-graduação, responderam a um questionário. A população de pesquisa foi constituída de oito escolas, duas faculdades de educação superior e três universidades. Os insights da revisão de literatura e da fase de pesquisa qualitativa levaram a uma hipótese investigada usando o questionário: que os estudantes que estudam assuntos difíceis têm menos probabilidade de se envolver em IB profunda do que os estudantes que estudam assuntos leves. **Resultados:** Os resultados apóiam a hipótese de que as preferências pelas disciplinas na escola afetam a escolha do diploma universitário. A hipótese de que uma preferência por assuntos rígidos ou flexíveis afeta a IB é sustentada pelos resultados de uma análise na qual o gostar ou não da matemática / TIC está correlacionado com as respostas à pesquisa. Os comentários dos entrevistados levaram à proposta de que as disciplinas acadêmicas podem ser classificadas de acordo com o fato de uma matéria ajudar os alunos a adquirir uma "ferramenta da Mente" ou a aplicar essa ferramenta. Um modelo sugerindo como a IB pode diferir dependendo de ferramentas intelectuais serem adquiridas ou aplicadas é proposto. **Implicações práticas:** A "lógica interna" de certos sujeitos e suas pedagogias parece intimamente ligada ao IB. Isso deve ser considerado ao desenvolver programas de ensino. **Originalidade / valor:** Os resultados oferecem uma nova perspectiva sobre a classificação dos sujeitos e sua associação com o IB, e é proposto um novo modelo de associação entre o IB e a aquisição ou aplicação de ferramentas, incorporando as perspectivas do professor e do aluno. © 2018, Andrew D.Madden, Sheila Webber, Nigel Ford e Mary Crowder.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85046020812&origin=resultslist&sort=plf->

f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=3&citeCnt=2&searchTerm=

5. Título

Determining factors of perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook

Resumo

The paper reports on factors that drive students' perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook. The quantitative study employed random sampling of postgraduate students in a higher learning institution. A total of 354 responses were gathered through a self-reported survey. The findings showed four factors, namely, past performance, other's experience, verbal persuasion and psychological state, have statistically significant correlations with students' perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook. Past performance was found to be the most influential factor followed by other's experience. Verbal persuasion and psychological states were the least influential factor. The outcome of the study contributes to the existing literature particularly on the self-efficacy standpoint in social networking sites (SNS) platform. In addition, the findings are relevant to the field of information seeking behaviour especially in providing evidence that people are searching information using Facebook. © 2003, Faculty of Computer Science & Information Technology, University of Malaya.

Título

Determinando fatores de autoeficácia percebida nas práticas de busca de informações através do Facebook

Resumo

O artigo relata fatores que impulsionam a autoeficácia percebida pelos alunos nas práticas de busca de informações por meio do Facebook. O estudo quantitativo empregou amostragem aleatória de estudantes de pós-graduação em uma instituição de ensino superior. Um total de 354 respostas foram coletadas por meio de uma pesquisa autorreferida. Os resultados mostraram quatro fatores, a saber, desempenho passado, experiência alheia, persuasão verbal e estado psicológico, têm correlações estatisticamente significativas com a autoeficácia percebida pelos estudantes nas práticas de busca de informações através do Facebook. O desempenho passado foi considerado o fator mais influente, seguido pela experiência de outros. Persuasão verbal e estados psicológicos foram o fator menos influente. O resultado do estudo contribui para a literatura existente, particularmente sobre o ponto de vista de autoeficácia na plataforma de sites de redes sociais (SNS). Além disso, as descobertas são relevantes para o campo de comportamento em busca de informações, especialmente ao fornecer evidências de que as pessoas estão pesquisando informações usando o Facebook. © 2003, Faculdade de Ciência da Computação e Tecnologia da Informação, Universidade da Malásia.

Fonte: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85059235002&origin=resultslist&sort=plf->

f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=4&citeCnt=0&searchTerm=

6. Título

Usability in the recovery of information in bibliographical catalogs: Evaluation of the on-line catalog of sigaa from the perspective of ufrn graduate students

Resumo

It presents the results of an undergraduate research about usability in the context of bibliographic catalogs, namely in the on-line catalog of the

Título

Usabilidade na recuperação da informação em catálogos bibliográficos: Avaliação do catálogo on-line do sigaa na perspectiva dos pós-graduandos da ufrn

Resumo

Apresenta os resultados de uma pesquisa de graduação sobre usabilidade no contexto de catálogos bibliográficos, nomeadamente no catálogo on-line do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), tendo como amostra os alunos de pós-graduação da

Integrated System of Management of Academic Activities (SIGAA), having as a sample the postgraduate students of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN). It aims to collaborate to improve the quality of the interaction of graduate students of UFRN with the on-line catalog of SIGAA. It uses as theoretical subsidy for conducting the research, exploratory and descriptive, books, periodicals, national and international databases, information science and related sites etc. It systematizes the data collection based on a methodological triangulation: heuristic evaluation of the SIGAA catalog, usability test and interview with the users. It points out the strengths and weaknesses of the catalog studied according to each step of the methodological triangulation, listing suggestions for improvements to the usability of the system. It concludes that UFRN graduate students are generally able to retrieve the documents represented in the SIGAA catalog, so that the interaction process with the catalog goes through some difficulties, but it occurs efficiently in the larger Part of the cases. © 2017 Universidade Federal de Campina Grande. All rights reserved.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Norte (UFRN). O objetivo é colaborar para melhorar a qualidade da interação dos estudantes de graduação da UFRN com o catálogo on-line do SIGAA. Utiliza como subsídio teórico a condução da pesquisa, exploratória e descritiva, livros, periódicos, bancos de dados nacionais e internacionais, ciência da informação e sites relacionados etc. Sistematiza a coleta de dados com base em uma triangulação metodológica: avaliação heurística do catálogo SIGAA, teste de usabilidade e entrevista com os usuários. Aponta os pontos fortes e fracos do catálogo estudado de acordo com cada etapa da triangulação metodológica, listando sugestões de melhorias na usabilidade do sistema. Conclui que os estudantes de graduação da UFRN geralmente conseguem recuperar os documentos representados no catálogo do SIGAA, de modo que o processo de interação com o catálogo passa por algumas dificuldades, mas ocorre com eficiência na maior parte dos casos. © 2017 Universidade Federal de Campina Grande. Todos os direitos reservados.

Fonte: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85044100938&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=5&citeCnt=0&searchTerm=>

7. Título

The effects of internet filtering on users' information-seeking behaviour and emotions

Resumo

Purpose: The purpose of this paper is to investigate the relationship between internet filtering, emotions and information-seeking behaviour. Design/methodology/approach: In total, 15 postgraduate students at an Iranian university participated in the study which involved a questionnaire, search tasks with think aloud narratives, and interviews. Findings: Internet content filtering results in some changes in the information-seeking behaviour of users. Users who face website blocking use a variety of methods to bypass filtering, mostly by using anti-filter software. Filtering encourages users to use channels such as social networking services to share resources and it increases the use of library material by some of the users. Users who face filtering during their search are more likely to visit more pages of results and click on more hits in the results, unlike users who do not experience filtering who rarely go past the first page. Blocking users' access to content stimulates their

Título

Os efeitos da filtragem da Internet no comportamento e nas emoções de busca de informações dos usuários

Resumo

O objetivo deste artigo é investigar a relação entre filtragem na Internet, emoções e comportamento de busca de informações. Projeto / metodologia / abordagem: No total, 15 estudantes de pós-graduação de uma universidade iraniana participaram do estudo, que envolveu um questionário, pesquisa de tarefas com narrativas em voz alta e entrevistas. Constatações: a filtragem de conteúdo da Internet resulta em algumas alterações no comportamento de busca de informações dos usuários. Os usuários que enfrentam o bloqueio de sites usam uma variedade de métodos para ignorar a filtragem, principalmente usando software anti-filtro. A filtragem incentiva os usuários a usar canais como serviços de rede social para compartilhar recursos e aumenta o uso de material da biblioteca por alguns usuários. Os usuários que enfrentam a filtragem durante a pesquisa têm mais probabilidade de visitar mais páginas de resultados e clicar em mais ocorrências nos resultados, ao contrário dos usuários que não experimentam a filtragem que raramente passam pela primeira página. O bloqueio do acesso dos usuários ao conteúdo estimula sua curiosidade e

curiosity and they become more determined to access the content. In terms of the affective aspect, filtering causes several negative emotions (e.g. anger, disgust, sadness and anxiety) and the main reason for these emotions is not the inability to access information but the feeling of being controlled and not having freedom. Research limitations/implications: The study was limited to a small number of postgraduate students in social sciences and not generalisable to all user groups. The implication is that in countries where filtering is used, libraries can play an important role in serving users and reducing users negative emotions, especially if libraries can take advantage of technologies such as social media for their services. Originality/value: This is first study to address the effects of internet filtering on information-seeking behaviour and emotions. The study shows that internet filtering causes negative emotions and results in some changes in information-seeking behaviour. © 2017, © Emerald Publishing Limited.

eles se tornam mais determinados a acessar o conteúdo. Em termos do aspecto afetivo, a filtragem causa várias emoções negativas (por exemplo, raiva, nojo, tristeza e ansiedade) e a principal razão para essas emoções não é a incapacidade de acessar informações, mas a sensação de ser controlado e não ter liberdade. Limitações / implicações da pesquisa: O estudo foi limitado a um pequeno número de estudantes de pós-graduação em ciências sociais e não generalizável para todos os grupos de usuários. A implicação é que nos países onde a filtragem é usada, as bibliotecas podem desempenhar um papel importante no atendimento aos usuários e na redução de emoções negativas, principalmente se as bibliotecas puderem tirar proveito de tecnologias como a mídia social para seus serviços. Originalidade / valor: Este é o primeiro estudo a abordar os efeitos da filtragem da Internet no comportamento e nas emoções de busca de informações. O estudo mostra que a filtragem da Internet causa emoções negativas e resulta em algumas mudanças no comportamento de busca de informações. © 2017, © Emerald Publishing Limited.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85028909811&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=6&citeCnt=2&searchTerm=>

8. Título

Twenty years of readership of library and information science literature under Mendeley's microscope

Resumo

Purpose: Altmetric indicators have been proposed as a complement to citation counts in research evaluation. Conceivably, they might also be used to supplement other methods for estimating journal readership. The purpose of this paper is to explore the use of Mendeley reference management software to characterize the features of the readership of library and information science (LIS) literature. Design/methodology/approach: The authors used the Social Sciences Citation Index to retrieve 54,655 articles and reviews published between 1995 and 2014 and indexed in the category "Information Science & Library Science". Each record was then searched in Mendeley to obtain the number of bookmarks of the paper and the academic status of the users. Findings: Mendeley covers 61 per cent of the LIS literature published in the last 20 years. In all, 75 per cent of the papers published in the last five years had been bookmarked at least once in Mendeley whereas just 55 per cent had been cited in Web of Science. Reviews are bookmarked more

Título

Vinte anos de leitores da literatura de bibliotecas e ciências da informação sob o microscópio de Mendeley

Resumo

Objetivo: Os indicadores altmétricos foram propostos como um complemento à contagem de citações na avaliação da pesquisa. É possível que eles também possam ser usados para complementar outros métodos de estimativa de leitores de periódicos. O objetivo deste artigo é explorar o uso do software de gerenciamento de referência Mendeley para caracterizar os recursos dos leitores da literatura de bibliotecas e ciência da informação (LIS). Desenho / metodologia / abordagem: os autores utilizaram o Social Sciences Citation Index para recuperar 54.655 artigos e resenhas publicados entre 1995 e 2014 e indexados na categoria "Ciência da Informação e Ciência da Biblioteca". Cada registro foi pesquisado em Mendeley para obter o número de indicadores do artigo e o status acadêmico dos usuários. Resultados: Mendeley cobre 61% da literatura LIS publicada nos últimos 20 anos. No total, 75% dos artigos publicados nos últimos cinco anos foram marcados pelo menos uma vez em Mendeley, enquanto apenas 55% foram citados no Web of Science. As revisões são marcadas com mais frequência do que os artigos, e os artigos em inglês têm mais indicadores que os artigos em qualquer outro idioma. A maioria dos usuários da literatura LIS são estudantes de doutorado e pós-graduação. Originalidade / valor: o estudo mostra que

frequently than articles, and papers in English have more bookmarks than papers in any other language. Most users of LIS literature are PhD and postgraduate students. Originality/value: The study shows that altmetrics can be used as a source of data in information behaviour studies. Reference management software provides an unobtrusive means of capturing reading habits in the scholarly literature. Compared to citation counts, bookmarks are rapidly available and also reflect usage outside the academic community. © 2017, © Emerald Publishing Limited.

a altmetria pode ser usada como fonte de dados em estudos de comportamento da informação. O software de gerenciamento de referência fornece um meio discreto de capturar hábitos de leitura na literatura acadêmica. Comparados às contagens de citações, os marcadores estão rapidamente disponíveis e também refletem o uso fora da comunidade acadêmica. © 2017, © Emerald Publishing Limited.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85017183926&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relopos=7&citeCnt=3&searchTerm=>

9. Título

The use of critical incident technique in evaluating the impact of training in bibliographic search for postgraduate students and residents of health

Resumo

The objective of this study was to evaluate the impact of literature search training in MEDLINE database and BVS Search Portal, in the information behavior of postgraduate students and residents of the Health Campus of the Federal University of Minas Gerais. We use the technique of critical incident to assess the impact of training in professional activities and educational activities of postgraduate students and residents. We conducted a descriptive basic research using quantitative and qualitative approach. The research used a non-random sample consisting of the postgraduate students and residents who agreed to participate in training with a workload of 15 hours. Data collection was conducted through a questionnaire, using the technique of critical incident, responded by students between four and five months after the end of training. We compare two search situations reported by students that took place before and after training. We found that the knowledge and skills acquired by the students were transferred to their professional and educational activities. The use of critical incident technique proved to be very effective in assessing the impact of training in professional activities of the participants and we hope that its use in this work motivate other researchers to use it.

Título

O uso da técnica de incidente crítico na avaliação do impacto de treinamento em pesquisa bibliográfica para mestrandos e residentes da área da saúde

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do treinamento em busca de literatura na base de dados MEDLINE e no BVS Search Portal, no comportamento informacional de estudantes de pós-graduação e residentes do Campus de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais. Utilizamos a técnica do incidente crítico para avaliar o impacto do treinamento em atividades profissionais e educacionais de estudantes e residentes de pós-graduação. Realizamos uma pesquisa descritiva básica, utilizando abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa utilizou uma amostra não aleatória composta por estudantes de pós-graduação e residentes que concordaram em participar do treinamento com carga horária de 15 horas. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, utilizando a técnica de incidente crítico, respondida pelos alunos entre quatro e cinco meses após o término do treinamento. Comparamos duas situações de pesquisa relatadas pelos alunos que ocorreram antes e após o treinamento. Constatamos que os conhecimentos e habilidades adquiridas pelos alunos foram transferidos para suas atividades profissionais e educacionais. O uso da técnica de incidentes críticos mostrou-se bastante eficaz na avaliação do impacto do treinamento nas atividades profissionais dos participantes e esperamos que seu uso neste trabalho motive outros pesquisadores a utilizá-lo.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85018816301&origin=resultslist&sort=plf->

f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=8&citeCnt=0&searchTerm=

10. Título

A cross-cultural evaluation of the psychometric properties of Information Seeking Anxiety Scale in Pakistani environment

Resumo

This study investigated the psychometric properties of Information Seeking Anxiety Scale (ISAS) using postgraduate students in a Pakistani university. A 47-item ISAS was administered to 297 students, selected through stratified convenient sampling procedure, by visiting each department at the university. An eighty-five percent response rate was achieved through usable returned questionnaires. The principal component analysis (PCA) using varimax rotation yielded six-factor solution to the Information Seeking Anxiety Scale (ISAS), namely, (1) Resource Anxiety; (2) ICT Anxiety; (3) Library Anxiety; (4) Search Anxiety; (5) Mechanical Anxiety; and, (6) Thematic Anxiety. This six factors corresponded to those of Erfanmanesh, Abrizah, and Karim (2012) but differed somewhat with regard to the statements loaded on each factor. Moreover, these six-factors combined together accounted for 52.7 percent of the total variance explained. Seven item were dropped as a result of reliability analysis resulting 40-item instrument. Also, the values of Cronbach's internal reliability coefficient alpha for overall ISAS and its sub-scales were found satisfactory as recommended by Nunnally and Bernstein (1994). These results demonstrated the psychometric soundness and stability of ISAS when tested with Pakistani postgraduate students recruited from a research-intensive university. More psychometric studies are required before drawing any sound conclusions regarding adequacy of ISAS in assessing information seeking anxiety in Pakistani information users.

Título

Avaliação intercultural das propriedades psicométricas da Escala de Ansiedade em Busca de Informações no ambiente paquistanês

Resumo

Este estudo investigou as propriedades psicométricas da Information Looking Anxiety Scale (ISAS) em estudantes de pós-graduação de uma universidade paquistanesa. Um ISAS de 47 itens foi administrado a 297 estudantes, selecionados através de um procedimento estratificado de amostragem conveniente, visitando cada departamento da universidade. Uma taxa de resposta de 85% foi alcançada por meio de questionários retornáveis utilizáveis. A análise de componentes principais (PCA) usando rotação varimax resultou em uma solução de seis fatores para a Escala de Ansiedade de Busca de Informações (ISAS), a saber: (1) Ansiedade de Recursos; (2) Ansiedade das TIC; (3) Ansiedade da Biblioteca; (4) busca de ansiedade; (5) ansiedade mecânica; e (6) Ansiedade Temática. Esses seis fatores correspondem aos de Erfanmanesh, Abrizah e Karim (2012), mas diferiram um pouco em relação às declarações carregadas em cada fator. Além disso, esses seis fatores combinados representaram 52,7% da variância total explicada. Sete itens foram descartados como resultado da análise de confiabilidade resultante do instrumento de 40 itens. Além disso, os valores do coeficiente alfa de confiabilidade interna de Cronbach para o ISAS geral e suas subescalas foram considerados satisfatórios, conforme recomendado por Nunnally e Bernstein (1994). Esses resultados demonstraram a solidez psicométrica e a estabilidade do ISAS quando testados com estudantes de pós-graduação paquistaneses recrutados em uma universidade de pesquisa intensiva. Mais estudos psicométricos são necessários antes de se tirar conclusões sólidas sobre a adequação do ISAS na avaliação de informações

Fonte: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85034431510&origin=resultslist&sort=plf->

f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=9&citeCnt=3&searchTerm=

11. Título

Exploring Information Seeking Anxiety among Research Students in Pakistan

Título

Explorando informações que procuram ansiedade entre estudantes de pesquisa no Paquistão

<p>Resumo This study explored information seeking anxiety among 31 Pakistani university research students using the critical incident technique. Face to face interviews were conducted for data collection by visiting the participants in their departments. The results indicated that information seeking anxiety among Pakistani research students manifested in eight dimensions, namely: (a) procedural anxiety, (b) information overload, (c) resource anxiety, (d) library anxiety, (e) competence anxiety, (f) ICT anxiety, (g) language anxiety, and (h) thematic anxiety. These participants also exhibited certain avoidance behaviours, search avoidance, task avoidance, and even research avoidance, along with inferiority complex. The results provided useful insights that could be used as a guide by information professionals, especially those engaged in managing information literacy instruction. In addition, this research would make a worthwhile contribution to the existing research on information behaviour in general and information seeking anxiety in particular. © 2016 by De Gruyter.</p>	<p>Resumo Este estudo explorou informações em busca de ansiedade entre 31 estudantes universitários paquistaneses, usando a técnica de incidentes críticos. Entrevistas presenciais foram realizadas para coleta de dados, visitando os participantes em seus departamentos. Os resultados indicaram que as informações que buscavam ansiedade entre os estudantes paquistaneses se manifestaram em oito dimensões, a saber: (a) ansiedade processual, (b) sobrecarga de informação, (c) ansiedade de recursos, (d) ansiedade de biblioteca, (e) ansiedade de competência, (f)) Ansiedade em TIC, (g) ansiedade em linguagem e (h) ansiedade temática. Esses participantes também exibiram certos comportamentos de esquiva, esquiva de busca, esquiva de tarefas e até esquiva de pesquisa, além de complexo de inferioridade. Os resultados forneceram informações úteis que poderiam ser usadas como guia pelos profissionais da informação, especialmente aqueles envolvidos no gerenciamento de instruções sobre alfabetização da informação. Além disso, esta pesquisa faria uma contribuição valiosa para a pesquisa existente sobre comportamento da informação em geral e informações que buscam ansiedade em particular. © 2016 por De Gruyter.</p>
<p>Fonte:https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84964681317&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=10&citeCnt=8&searchTerm=</p>	

<p>12. Título Measuring levels of students' anxiety in information seeking tasks</p> <p>Resumo This study measured information seeking anxiety among postgraduate students of the University of the Punjab, Lahore. Survey method using questionnaire was employed to conduct this investigation. The questionnaire consisting of an Information Seeking Anxiety Scale and demographic variables was administered in students, selected through convenient sampling procedure, for data collection. The results indicated that a large majority (n=207, 82.4%) of the respondents experienced more than low anxiety in the information seeking process. No significant relationship was found between age, gender, faculty and information seeing anxiety scores of these students. Conversely, there were significant differences in anxiety scores of students based on the program of study, stage of study, and computer proficiency. The results provide useful insights for guidance of information professionals dealing with reference and research services,</p>	<p>Título Medir os níveis de ansiedade dos alunos nas tarefas de busca de informações</p> <p>Resumo Este estudo mediu informações buscando ansiedade entre estudantes de pós-graduação da Universidade do Punjab, Lahore. O método de pesquisa utilizando questionário foi empregado para conduzir esta investigação. O questionário constituído por uma Escala de Ansiedade em Busca de Informações e variáveis demográficas foi aplicado em escolares, selecionados por meio de procedimento de amostragem conveniente, para coleta de dados. Os resultados indicaram que uma grande maioria (n = 207, 82,4%) dos entrevistados experimentou mais do que baixa ansiedade no processo de busca de informações. Não foi encontrada relação significativa entre idade, sexo, corpo docente e informações, observando os escores de ansiedade desses estudantes. Por outro lado, houve diferenças significativas nos escores de ansiedade dos alunos com base no programa de estudo, estágio e proficiência em informática. Os resultados fornecem informações úteis para orientação dos profissionais da informação que lidam com serviços de referência e pesquisa, especialmente aqueles envolvidos no projeto de currículo de alfabetização da informação e no gerenciamento de</p>
---	---

<p>especially those engaged in designing information literacy curricula and managing information literacy instructions. © 2016, University of the Punjab. All rights reserved.</p>	<p>instruções sobre alfabetização da informação. © 2016, Universidade do Punjab. Todos os direitos reservados.</p>
<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-85009061228&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=11&citeCnt=4&searchTerm=</p>	

<p>13. Título Personal information management behavior among postgraduate students of University of Birjand</p> <p>Resumo Personal Information Management (PIM) process consists of four activities; acquisition, organization, maintenance and retrieval. Obviously this process is due to human limitations and expanding scope of personal space of information which has become an exhausting and difficult process. Use of technology and tools related to PIM could facilitate this procedure. This survey study aims to investigate PIM behavior and its four activities among graduate students in the University of Birjand and was performed on the basis of digital environment. Population of this study was all graduate students at the University of Birjand in the 2013-2014 academic year. Self assessment questionnaire was used to collect information. The results show that the overall PEVI and all four activities among graduate students at the University of Birjand were less than estimated desired rate and there were significant differences between PIM in various course studies, also among master's and doctoral students. Computer and laptop was most used tools for storage of personal collection, the most widely used method for organizing based on content and finally the most common method for retrieval of information was based on the explanatory notes. © 2015 IEEE.</p>	<p>Título Comportamento de gerenciamento de informações pessoais entre estudantes de pós-graduação da Universidade de Birjand</p> <p>Resumo O processo de gerenciamento de informações pessoais (PIM) consiste em quatro atividades; aquisição, organização, manutenção e recuperação. Obviamente, esse processo se deve a limitações humanas e à expansão do escopo do espaço pessoal de informações, que se tornou um processo exaustivo e difícil. O uso de tecnologia e ferramentas relacionadas ao PIM poderia facilitar esse procedimento. Este estudo de pesquisa tem como objetivo investigar o comportamento do PIM e suas quatro atividades entre estudantes de pós-graduação na Universidade de Birjand e foi realizado com base no ambiente digital. A população deste estudo foi composta por todos os estudantes de pós-graduação da Universidade de Birjand no ano acadêmico de 2013-2014. Questionário de auto-avaliação foi utilizado para coletar informações. Os resultados mostram que o PEVI geral e as quatro atividades entre os estudantes de pós-graduação da Universidade de Birjand foram inferiores à taxa desejada estimada e houve diferenças significativas entre o PIM em vários estudos do curso, também entre mestrandos e doutorandos. Computador e laptop foram as ferramentas mais utilizadas para armazenamento de coleções pessoais, o método mais amplamente utilizado para organizar com base no conteúdo e, finalmente, o método mais comum para recuperação de informações, com base nas notas explicativas. © 2015 IEEE.</p>
<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84936069164&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=12&citeCnt=0&searchTerm=</p>	

14. Título

The role of perceived self-efficacy in the information seeking behavior of library and information science students

Resumo

This study investigated the self-efficacy perceptions of Israeli library and information science students regarding their information seeking behavior. That is, it examined the judgments that participants make of their searching abilities. The study was based on Bandura's four sources of self-efficacy information: past performance or mastery experiences, vicarious experiences of observing the experiences of others, social feedback and affective states. An on-line survey presenting the Information Seeking Self-Perception Scale (IRSPS) was distributed and 205 students completed the questionnaire anonymously. Findings show that participants reported a high level of self-efficacy and that three of the four sources of self-efficacy information were significant in constructing their self-efficacy beliefs. Correlations between self-efficacypercepts and several socio-demographic variables revealed no gender-based differences. A significant correlation was found between age and degree and the sources with more influence. Older postgraduate students reported being more impacted by their mastery experiences, their affective states and social feedback. The implementation of the Information Seeking Self-Perception Scale (IRSPS) can be valuable when designing and implementing LIS academic programs for different groups of students. © 2014 Elsevier Inc.

Título

O papel da autoeficácia percebida no comportamento de busca de informações de estudantes de bibliotecas e ciências da informação

Resumo

Este estudo investigou as percepções de auto-eficácia dos estudantes israelenses da biblioteca e da ciência da informação em relação ao seu comportamento de busca de informações. Ou seja, examinou os julgamentos que os participantes fazem de suas habilidades de busca. O estudo foi baseado nas quatro fontes de informações de autoeficácia de Bandura: desempenho passado ou experiências de domínio, experiências indiretas de observação das experiências de outras pessoas, feedback social e estados afetivos. Uma pesquisa on-line apresentando a Escala de Autopercepção de Busca de Informações (IRSPS) foi distribuída e 205 alunos responderam ao questionário anonimamente. Os resultados mostram que os participantes relataram um alto nível de autoeficácia e que três das quatro fontes de informações de autoeficácia foram significativas na construção de suas crenças de autoeficácia. As correlações entre percepções de autoeficácia e várias variáveis sociodemográficas não revelaram diferenças baseadas em gênero. Foi encontrada uma correlação significativa entre idade e grau e as fontes com mais influência. Alunos de pós-graduação mais velhos relataram serem mais impactados por suas experiências de domínio, seus estados afetivos e feedback social. A implementação da Escala de Autopercepção de Busca de Informações (IRSPS) pode ser valiosa ao projetar e implementar programas acadêmicos LIS para diferentes grupos de estudantes. © 2014 Elsevier Inc.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84898424938&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=13&citeCnt=20&searchTerm=>

15. Título

Targeting users in information provision - more than researchers, students and professionals

Resumo

Purpose: A previous contribution set the scenario for pursuing options to find a balance between information communication technology (ICT), information retrieval systems (IRS) such as databases, library catalogues, repositories, Google Scholar, digital libraries, portals, search engines and the users of these systems. This contribution seeks to pursue the issues by asking how

Título

Segmentar usuários no fornecimento de informações - mais do que pesquisadores, estudantes e profissionais

Resumo

Objetivo: Uma contribuição anterior definiu o cenário para buscar opções para encontrar um equilíbrio entre a tecnologia da comunicação da informação (TIC), os sistemas de recuperação de informação (IRS), como bancos de dados, catálogos de bibliotecas, repositórios, Google Scholar, bibliotecas digitais, portais, mecanismos de busca e os usuários desses sistemas. Essa contribuição busca abordar as questões perguntando como os

<p>information service providers can target their users. The emphasis is on making a difference, and to move beyond merely targeting researchers, postgraduate students and professionals such as doctors, chemists, and lawyers. Design/methodology/approach: The contribution will be written against the background of research from information behaviour, user studies and marketing. Findings: Information services and database producers mostly focus on postgraduate students, researchers and professionals. There is little support for undergraduate students and novices to a profession. Acknowledging preferences for Google and social media, more effort is required to gain the interest and loyalty of upcoming professionals - starting with undergraduate students. Originality/value: Although there are many publications on user studies and marketing in the library and information science literature, this contribution aims to draw on new ways of targeting users, and to note new potential user groups. © Emerald Group Publishing Limited.</p>	<p>provedores de serviços de informação podem direcionar seus usuários. A ênfase está em fazer a diferença e ir além da mira de pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais como médicos, químicos e advogados. Projeto / metodologia / abordagem: A contribuição será escrita no contexto da pesquisa, a partir do comportamento da informação, estudos do usuário e marketing. Resultados: Os serviços de informações e os produtores de bancos de dados concentram-se principalmente em estudantes de pós-graduação, pesquisadores e profissionais. Há pouco apoio para estudantes de graduação e iniciantes em uma profissão. Reconhecendo as preferências do Google e das mídias sociais, é necessário mais esforço para ganhar o interesse e a lealdade dos profissionais futuros - começando com os estudantes de graduação. Originalidade / valor: Embora existam muitas publicações sobre estudos e marketing de usuários na biblioteca e na literatura de ciência da informação, essa contribuição tem como objetivo basear-se em novas formas de direcionar usuários e observar novos grupos de usuários em potencial. © Emerald Group Publishing Limited.</p>
<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84897947001&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=14&citeCnt=3&searchTerm=</p>	

<p>16. Título University libraries and the postgraduate student: Physical and virtual spaces</p> <p>Resumo Purpose: This study aims to examine the library/information issues affecting graduate students, both those on taught courses and those undertaking research. It seeks to focus specifically on their perceptions of the value to them of physical and digital resources and spaces, and how well their needs were being met. Design/methodology/approach: An on-line questionnaire survey of students was complemented by a series of face-to-face interviews with library staff. Findings: This group of students are different from undergraduates, whose information behaviour has more often been studied. They require silent study space, are enthusiastic book borrowers, and have limited interest in social media in the library. They have a strong requirement for digital resources and IT support, and are not inclined to ask for assistance from librarians. Research limitations/implications: The study is limited to three English universities, although they are sufficiently varied in nature to make the results more widely applicable. Practical implications: The survey</p>	<p>Título Bibliotecas universitárias e o estudante de pós-graduação: espaços físicos e virtuais</p> <p>Resumo Objetivo: Este estudo tem como objetivo examinar as questões de biblioteca / informação que afetam os alunos de graduação, tanto nos cursos ministrados quanto nos que estão realizando pesquisas. Ele procura se concentrar especificamente em suas percepções do valor para eles de recursos e espaços físicos e digitais e em quão bem suas necessidades estavam sendo atendidas. Projeto / metodologia / abordagem: uma pesquisa de questionário on-line com os alunos foi complementada por uma série de entrevistas pessoais com a equipe da biblioteca. Constatações: Esse grupo de estudantes é diferente dos estudantes de graduação, cujo comportamento informacional é mais frequentemente estudado. Eles exigem espaço de estudo silencioso, são devedores entusiasmados de livros e têm interesse limitado nas mídias sociais da biblioteca. Eles têm um forte requisito de recursos digitais e suporte de TI e não estão dispostos a solicitar assistência de bibliotecários. Limitações / implicações da pesquisa: O estudo é limitado a três universidades inglesas, embora elas sejam de natureza suficientemente variada para tornar os resultados mais amplamente aplicáveis. Implicações práticas: a pesquisa fornece evidências para bibliotecários de</p>
--	---

<p>provides evidence for librarians in universities and colleges serving graduate students as to the best form of provision, and for any library seeking to make best use of its space as resources become increasingly digital. Originality/value: This is one of the few studies to examine the information behaviour and needs of advanced students. It contributes to the debate on the future of the library as place in a digital age. © Emerald Group Publishing Limited.</p>	<p>universidades e faculdades que atendem a estudantes de pós-graduação quanto à melhor forma de provisão e para qualquer biblioteca que procura aproveitar melhor seu espaço à medida que os recursos se tornam cada vez mais digitais. Originalidade / valor: este é um dos poucos estudos a examinar o comportamento das informações e as necessidades dos alunos avançados. Contribui para o debate sobre o futuro da biblioteca como lugar da era digital. © Emerald Group Publishing Limited.</p>
<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84866874668&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=15&citeCnt=11&searchTerm=</p>	

<p>17. Título Information sources and information needs of postgraduate students in engineering and arts in the University of Ibadan, Nigeria</p> <p>Resumo Purpose: The purpose of this research is to understand the differences in information tasks as well as the pattern and use characteristics of information sources by postgraduate students in arts and engineering faculties in Nigeria's premier university, the University of Ibadan. Design/methodology/approach: Data were collected from samples of 153 and 162 postgraduate students from engineering and arts/humanities respectively using a questionnaire. Data were collected on the tasks - popular, occupational and scholarly tasks - for which the students used identified sources. Findings: Altogether popular tasks or everyday common activities dominate the information needs of the students, although more arts students required such information than engineering students. Arts and engineering students consulted interpersonal sources but arts students consulted the library in addition more than engineering students. Research limitations/implications: The research focused only on one institution, thus limiting the applications of the results to other institutions. Practical implications: Discussion forums and similar opportunities for interpersonal interaction are useful for both faculties, but arts students should have forums in the learning environment to enable them to interact with their colleagues and experts. Originality/value: There is no study in Nigeria focusing on the benefits of discriminating information services to students according to their disciplines. © Emerald Group Publishing Limited.</p>	<p>Título Fontes de informação e necessidades de informação de estudantes de pós-graduação em engenharia e artes na Universidade de Ibadan, Nigéria</p> <p>Resumo Objetivo: O objetivo desta pesquisa é entender as diferenças nas tarefas de informação, bem como o padrão e as características de uso das fontes de informação por estudantes de pós-graduação em faculdades de artes e engenharia da principal universidade da Nigéria, a Universidade de Ibadan. Projeto / metodologia / abordagem: Os dados foram coletados de amostras de 153 e 162 estudantes de pós-graduação de engenharia e artes / humanidades, respectivamente, utilizando um questionário. Os dados foram coletados sobre as tarefas - tarefas populares, ocupacionais e acadêmicas - para as quais os alunos usaram fontes identificadas. Resultados: Tarefas populares ou atividades comuns do dia-a-dia dominam as necessidades de informação dos alunos, embora mais estudantes de artes exijam essa informação do que os de engenharia. Os estudantes de artes e engenharia consultaram fontes interpessoais, mas os estudantes de artes também consultaram a biblioteca mais do que os estudantes de engenharia. Limitações / implicações da pesquisa: A pesquisa concentrou-se apenas em uma instituição, limitando assim as aplicações dos resultados a outras instituições. Implicações práticas: fóruns de discussão e oportunidades semelhantes de interação interpessoal são úteis para ambas as faculdades, mas os estudantes de artes devem ter fóruns no ambiente de aprendizagem para permitir que eles interajam com seus colegas e especialistas. Originalidade / valor: Não há estudo na Nigéria com foco nos benefícios de discriminar os serviços de informação para os alunos de acordo com suas disciplinas. © Emerald Group Publishing Limited.</p>
--	--

<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84859403844&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=16&citeCnt=7&searchTerm=</p>	

<p>18. Título Application of recommender engine in academic degree and postgraduate education knowledge management system</p> <p>Resumo Now, Knowledge Management System (KMS) has been used in some universities, although, it does help to improve knowledge sharing and innovation capacity, another problem appeared: a large amount of data is submitted to KMS everyday, it is difficult to find proper content only by searching engine. Because we are not adept at accurately defining our needs with appropriate keywords and searching engine is hard to satisfy the individuality demand. However, Recommender Engine has emerged as a promising alternative to searching information due to its ability of recommend content to users based on the source of user's information, behavior and collection intelligence. This paper gives an overview of the concept of recommender engine, then introduce an architecture for building recommender engine in academic degree and postgraduate education KMS. Base on the project research, this paper proposes a new knowledge discovery architecture, which combines recommender engine with Searching Engine. The issues and solutions of Recommender Engine have been discussed in this paper and some recommender techniques also been proposed to show how a Recommend Engine work in academic degree and postgraduate education KMS. Copyright © 2011 SciTePress - Science and Technology Publications.</p>	<p>Título Aplicação do mecanismo de recomendação no sistema acadêmico e no sistema de gerenciamento de conhecimento da educação de pós-graduação</p> <p>Resumo Agora, o Sistema de Gerenciamento de Conhecimento (KMS) tem sido usado em algumas universidades, embora ajude a melhorar o compartilhamento de conhecimento e a capacidade de inovação, outro problema apareceu: uma grande quantidade de dados é enviada diariamente ao KMS, é difícil encontrar o conteúdo adequado somente pelo mecanismo de pesquisa. Como não somos capazes de definir com precisão as nossas necessidades com palavras-chave e mecanismos de pesquisa adequados, é difícil satisfazer a demanda de individualidade. No entanto, o Recomendar Mecanismo surgiu como uma alternativa promissora para pesquisar informações devido à sua capacidade de recomendar conteúdo aos usuários com base na fonte de informações, comportamento e inteligência de coleta do usuário. Este artigo fornece uma visão geral do conceito de mecanismo de recomendação, depois apresenta uma arquitetura para a construção de mecanismo de recomendação no KMS de nível acadêmico e de pós-graduação. Com base na pesquisa do projeto, este artigo propõe uma nova arquitetura de descoberta de conhecimento, que combina o mecanismo de recomendação com o Searching Engine. Os problemas e as soluções do Recomendar Mecanismo foram discutidos neste documento e algumas técnicas recomendadas também foram propostas para mostrar como um Mecanismo Recomendado funciona no KMS de nível acadêmico e de pós-graduação. Copyright © 2011 SciTePress - Publicações de ciência e tecnologia.</p>
<p>Fonte: https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84865117780&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=17&citeCnt=0&searchTerm=</p>	

<p>19. Título Identifying how novice researchers search, locate, choose and use web</p>	<p>Título Identificando como os pesquisadores iniciantes pesquisam, localizam, escolhem e usam os</p>
--	--

resources at the early stage of research

Resumo

This paper describes the process of identifying novice researchers' information needs. The study sampled postgraduate students at the Faculty of Computer Science and Information Technology, University of Malaya, Malaysia. The study utilized three types of data gathering techniques: (a) observations to gauge further understanding the novice researchers' information seeking behaviour while searching for research related sources on the Web; (b) a questionnaire-based survey to identify the artifact or the resources they use for the research activities; and (c) interviews with expert researchers to gauge further information needs of novice researchers. Results indicate that novice researchers rely on thesis, e-book, journals and conference proceedings as major scholarly resources. The facilitation of searching for research information on the Web is poorly supported by existing search engines. As such, the information seeking behaviour of novice researchers needs to be supported by specific research tools. Five important research information that novice researchers need to be acquainted with are: related literature, centre of research excellence, research trend, experts in specific research area and the specific databases and on-line resources. The paper put forward features of an institutional repository system that would support novice researchers' scholarly activities based on their research information needs.

recursos da Web no estágio inicial da pesquisa

Resumo

Este artigo descreve o processo de identificação das necessidades de informações de pesquisadores iniciantes. O estudo amostrou estudantes de pós-graduação da Faculdade de Ciência da Computação e Tecnologia da Informação da Universidade da Malásia, Malásia. O estudo utilizou três tipos de técnicas de coleta de dados: (a) observações para avaliar melhor o comportamento de busca de informações dos pesquisadores iniciantes enquanto pesquisava fontes relacionadas à pesquisa na Web; (b) uma pesquisa baseada em questionário para identificar o artefato ou os recursos que eles usam para as atividades de pesquisa; e (c) entrevistas com pesquisadores especialistas para avaliar as necessidades de informações adicionais de pesquisadores iniciantes. Os resultados indicam que pesquisadores iniciantes confiam em teses, e-books, periódicos e anais de congressos como os principais recursos acadêmicos. A facilitação da pesquisa de informações de pesquisa na Web é pouco suportada pelos mecanismos de pesquisa existentes. Como tal, o comportamento de busca de informações de pesquisadores iniciantes precisa ser apoiado por ferramentas de pesquisa específicas. Cinco informações importantes de pesquisa com as quais os pesquisadores iniciantes precisam estar familiarizados são: literatura relacionada, centro de excelência em pesquisa, tendência de pesquisa, especialistas em área específica de pesquisa e bancos de dados e recursos on-line específicos. O artigo apresentou características de um sistema de repositório institucional que apoiaria as atividades acadêmicas de pesquisadores iniciantes com base em suas necessidades de informações de pesquisa.

Fonte: <https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84858417218&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=18&citeCnt=12&searchTerm=>

20. Título

Information for inspiration: Understanding architects' information seeking and use behaviors to inform design

Resumo

Architectural design projects are heavily reliant on electronic information seeking. However, there have been few studies on how architects look for and use information on the Web. We examined the electronic information behavior of 9 postgraduate architectural design and urban design students. We observed them undertake a self-chosen, naturalistic information task related to one of their design projects and found that although the architectural students

Título

Informações para inspiração: Entendendo as informações dos arquitetos que procuram e usam comportamentos para informar o design

Resumo

Os projetos de design arquitetônico dependem fortemente da busca de informações eletrônicas. No entanto, existem poucos estudos sobre como os arquitetos procuram e usam informações na Web. Examinamos o comportamento da informação eletrônica de nove estudantes de pós-graduação em design de arquitetura e urbanismo. Observamos que eles realizam uma tarefa de informação auto-escolhida e naturalista relacionada a um de seus projetos de design e descobrimos que, embora os estudantes de arquitetura tenham realizado

performed many similar interactive information behaviors to academics and practitioners in other disciplines, they also performed behaviors reflective of the nature of their domain. The included exploring and encountering information (in addition to searching and browsing for it) and visualizing/appropriating information. The observations also highlighted the importance of information use behaviors (such as editing and recording) and communication behaviors (such as sharing and distributing) as well as the importance of multimedia materials, particularly images, for architectural design projects. A key overarching theme was that inspiration was found to be both an important driver for and potential outcome of information work in the architecture domain, suggesting the need to design electronic information tools for architects that encourage and foster creativity. We make suggestions for the design of such tools based on our findings. © 2010 ASIS&T.

muitos comportamentos de informação interativos semelhantes aos acadêmicos e profissionais de outras disciplinas, eles também realizaram comportamentos que refletem a natureza de seu domínio. O que incluía explorar e encontrar informações (além de pesquisar e navegar por elas) e visualizar / apropriar-se de informações. As observações também destacaram a importância de comportamentos de uso da informação (como edição e gravação) e comportamentos de comunicação (como compartilhamento e distribuição), bem como a importância de materiais multimídia, particularmente imagens, para projetos de design de arquitetura. Um tema importante foi que a inspiração foi um fator importante para o resultado potencial do trabalho de informação no domínio da arquitetura, sugerindo a necessidade de projetar ferramentas eletrônicas de informação para arquitetos que incentivem e promovam a criatividade. Fazemos sugestões para o design dessas ferramentas com base em nossas descobertas. © 2010 ASIS & T.

Fonte:

<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-77956353201&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&st2=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=19&citeCnt=34&searchTerm=>

21. Título

Religare: Information behavior in light of the Ellis model

Resumo

This paper analyzes the information seeking and use behavior among students of the Master's Degree Program in Religion Sciences offered by the Postgraduate Studies Division at the Universidade Federal da Paraíba, given the importance of religion in the present time. Such analysis is carried out based on the behavioral model of information seeking and use developed by David Ellis, later expanded by the author in conjunction with Cox and Hall. From an environment of 40 students, a sample of 23 (57%) students was studied. Through the description of information sources and media used, and barriers in the face of the students' information needs, the analysis shows that the students' information seeking and use behavior is based on the eight

Título

Religare: Comportamento da informação à luz do modelo de Ellis

Resumo: Este artigo analisa o comportamento de busca e uso de informações entre os alunos do Programa de Mestrado em Ciências da Religião oferecido pela Divisão de Estudos de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, dada a importância da religião na atualidade. Essa análise é realizada com base no modelo comportamental de busca e uso de informações desenvolvido por David Ellis, posteriormente expandido pelo autor em conjunto com Cox e Hall. Em um ambiente de 40 alunos, foi estudada uma amostra de 23 (57%) alunos. Através da descrição das fontes de informação e mídia utilizadas, e barreiras diante das necessidades de informações dos alunos, a análise mostra que as informações dos alunos que procuram e usam o comportamento se baseiam nas oito categorias estabelecidas no modelo de Ellis. A análise também mostra que existe uma sequência lógica entre as diferentes etapas do processo, favorecendo o uso de tecnologias da informação e comunicação associadas às referências tradicionais.

categories set out in Ellis model. The analysis also shows that there is a logical sequence between the different stages of the process, favoring the use of information and communication technologies associated with traditional references.

Fonte:<https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-79958156088&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&st1=%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22&nlo=&nlr=&nls=&sid=126b985a8493fad56a53ae7fdd8ec2cb&sot=b&sdt=b&sl=53&s=TITLE-ABS-KEY%28%22Information+behaviour%22+%22postgraduate%22%29&relpos=20&citeCnt=1&searchTerm=>

APÊNDICE E – PESQUISA NA BASE DE DADOS WEB OF SCIENCE

Pesquisa realizada na base de dados CAPES: **Web of Science** em 10 de janeiro de 2020

Termos utilizados na busca: “**Information behaviour**” “**post-graduate**”

Nº de artigos recuperados sobre o tema: 11

ORIGINAL	TRADUÇÃO
<p>1. Título Factors affecting the information-seeking behaviour of postgraduate students at the University of South Africa Ethiopia Regional Learning Centre</p> <p>Resumo The purpose of this study was to investigate some of the factors affecting the information-seeking behaviour of postgraduate students registered at the University of South Africa (Unisa) as represented by its Ethiopia Regional Learning Centre, with particular emphasis on their use of electronic information resources. A qualitative case study approach was adopted. In semi-structured interviews, eight conveniently selected postgraduate students shared their information-seeking experiences. The data was analysed thematically. The findings identified contextual and personal factors which gave rise to the respondents' information needs and in turn prompted information activities such as information seeking. Of these, a lack of ICT infrastructure, frequent interruptions in electricity supply, old computers and the location of the Akaki Branch Library proved to be the main factors affecting postgraduate students' electronic information-seeking behaviour. The findings showed the effect that inadequate facilities have on postgraduate students' information behaviour.</p>	<p>Título Fatores que afetam o comportamento de procura de informação dos estudantes de pós-graduação na Universidade da África do Sul Centro Regional de Aprendizagem da Etiópia</p> <p>Resumo O objetivo deste estudo foi investigar alguns dos fatores que afetam o comportamento de procura de informação dos estudantes de pós-graduação registados na Universidade da África do Sul (Unisa), representada pelo seu Centro Regional de Aprendizagem da Etiópia, com particular ênfase na sua utilização de recursos de informação electrónica. Foi adoptada uma abordagem qualitativa de estudo de caso. Em entrevistas semi-estruturadas, oito estudantes de pós-graduação convenientemente seleccionados partilharam as suas experiências de procura de informação. Os dados foram analisados tematicamente. Os resultados identificaram factores contextuais e pessoais que deram origem às necessidades de informação dos inquiridos e, por sua vez, motivaram actividades de informação, tais como a procura de informação. Destes, a falta de infra-estruturas TIC, as frequentes interrupções no fornecimento de electricidade, os computadores antigos e a localização da Biblioteca da Filial de Akaki provaram ser os principais factores que afectam o comportamento dos estudantes de pós-graduação na procura electrónica de informação. Os resultados mostraram o efeito que instalações inadequadas têm no comportamento dos estudantes de pós-graduação em busca de informação.</p>
<p>Fonte: https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=1</p>	

<p>2. Título A Study of Social Information Seeking (SIS) among LIS Research Scholars in Pakistan</p>	<p>Título Um Estudo de Busca de Informação Social (SIS) entre bolsistas da LIS Research Scholars no Paquistão</p>
---	--

Resumo

Purpose: There is ample evidence that students and teachers often seek academic information using participatory on-line social sites (POSS). The purpose of this study is to explore the intent of social information seeking (SIS) among library & information science research students in Pakistan. The study also attempts to examine the relationship between change in information behaviour and information retrieval strategies while seeking information from on-line social spaces. The influence of on-line collaboration in the use of social media was also examined. Methodology: Quantitative research method was used to conduct this study. Data was collected from 123 research (MPhil & PhD) students currently enrolled in seven postgraduate library schools in Pakistan. The data was gathered using survey questionnaire (using 5-point Likert scale items), administered both in print format and on-line through Google Form. SPSS version 19 was used to analyse the data. Findings: Major findings of this study were that there is a strong positive correlation between SIS and change in the overall information behaviour of research students. Majority of participants responded that social websites help in reshaping the information behaviour in a collaborative environment thus contributing to upsurge the SIS practices among research students. The study also found that LIS research scholars in Pakistan prefer to consult interactive websites more than social media spaces for academic information. Gender has been an influencing variable in SIS practices, however, time spent and frequency of using POSS does not affect one's SIS practices. Originality: Social Information helps people to connect with each other and is comparatively a new concept in the field of Information Seeking Behaviour. This is the first study on SIS with respect to LIS research students in Pakistan.

Resumo

Objetivo: Há ampla evidência de que estudantes e professores frequentemente buscam informações acadêmicas usando sites sociais on-line participativos (POSS). O objetivo deste estudo é explorar a intenção de busca de informação social (SIS) entre os estudantes de pesquisa em bibliotecas e ciência da informação no Paquistão. O estudo também tenta examinar a relação entre mudança no comportamento da informação e estratégias de recuperação de informação enquanto procura informação de espaços sociais on-line. A influência da colaboração on-line no uso das mídias sociais também foi examinada. Metodologia: Foi usado um método de pesquisa quantitativa para conduzir este estudo. Foram coletados dados de 123 estudantes de pesquisa (MPhil & PhD) atualmente matriculados em sete escolas de pós-graduação em bibliotecas no Paquistão. Os dados foram coletados usando questionário de pesquisa (usando itens da escala Likert de 5 pontos), administrados tanto em formato impresso como on-line através do Google Form. A versão 19 do SPSS foi utilizada para analisar os dados. Resultados da pesquisa: As principais conclusões deste estudo foram que existe uma forte correlação positiva entre o SIS e a mudança no comportamento geral de informação dos estudantes de pesquisa. A maioria dos participantes respondeu que os sites sociais ajudam a remodelar o comportamento da informação em um ambiente colaborativo, contribuindo assim para aumentar as práticas do SIS entre os estudantes de pesquisa. O estudo também descobriu que os pesquisadores do LIS no Paquistão preferem consultar sites interativos mais do que espaços de mídia social para informações acadêmicas. O gênero tem sido uma variável influenciadora nas práticas do SIS, entretanto, o tempo gasto e a frequência de uso do POSS não afeta as práticas do SIS. Originalidade: A Informação Social ajuda as pessoas a se conectarem entre si e é comparativamente um novo conceito no campo de Procura de Comportamento de Informação. Este é o primeiro estudo sobre o SIS com respeito aos estudantes de pesquisa do LIS no Paquistão.

Fonte: https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=2

3. Título

Determining factors of perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook

Resumo

The paper reports on factors that drive students' perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook. The quantitative study employed random sampling of postgraduate students in a higher learning

Título

Fatores determinantes da auto-eficácia percebida nas práticas de busca de informações através do Facebook

Resumo

O documento relata os fatores que levam os alunos a perceber a auto-eficácia das práticas de busca de informações através do Facebook. O estudo quantitativo empregou amostras aleatórias de alunos de pós-graduação em uma instituição de ensino superior. Um total de

<p>institution. A total of 354 responses were gathered through a self-reported survey. The findings showed four factors, namely, past performance, other's experience, verbal persuasion and psychological state, have statistically significant correlations with students' perceived self-efficacy in information seeking practices through Facebook. Past performance was found to be the most influential factor followed by other's experience. Verbal persuasion and psychological states were the least influential factor. The outcome of the study contributes to the existing literature particularly on the self-efficacy standpoint in social networking sites (SNS) platform. In addition, the findings are relevant to the field of information seeking behaviour especially in providing evidence that people are searching information using Facebook.</p>	<p>354 respostas foi coletado através de uma pesquisa auto-relatada. Os resultados mostraram quatro fatores, a saber, desempenho passado, experiência de outros, persuasão verbal e estado psicológico, que têm correlações estatisticamente significativas com a percepção dos alunos sobre a auto-eficácia nas práticas de busca de informações por meio do Facebook. O desempenho passado foi considerado o fator mais influente, seguido pela experiência dos outros. A persuasão verbal e os estados psicológicos foram o fator menos influente. O resultado do estudo contribui para a literatura existente, particularmente no ponto de vista da auto-eficácia na plataforma de sites de redes sociais (SNS). Além disso, os resultados são relevantes para o campo da busca de informações, especialmente no fornecimento de evidências de que as pessoas estão pesquisando informações usando o Facebook.</p>
<p>Fonte:https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=3</p>	

<p>4. Título The relationship between students' subject preferences and their information behaviour</p> <p>Resumo Purpose The purpose of this paper is to investigate the relationship between preferred choice of school subject and student information behaviour (IB). Design/methodology/approach Mixed methods were employed. In all, 152 students, teachers and librarians participated in interviews or focus groups. In total, 1,375 students, key stage 3 (11-14 years) to postgraduate, responded to a questionnaire. The research population was drawn from eight schools, two further education colleges and three universities. Insights from the literature review and the qualitative research phase led to a hypothesis which was investigated using the questionnaire: that students studying hard subjects are less likely to engage in deep IB than students studying soft subjects. Findings Results support the hypothesis that preferences for subjects at school affect choice of university degree. The hypothesis that a preference for hard or soft subjects affects IB is supported by results of an analysis in which like or dislike of maths/ICT is correlated with responses to the survey. Interviewees' comments led to the proposal that academic subjects can be classified according to whether a subject helps students to acquire a tool of the Mind or to apply such a tool. A model suggesting how IB may differ depending on whether intellectual tools are being acquired or applied is proposed. Practical implications The inner logic of certain subjects and their pedagogies appears closely linked to IB. This should be considered when developing</p>	<p>Título A relação entre as preferências dos alunos por assunto e o seu comportamento informativo</p> <p>Resumo Objetivo O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre a escolha da matéria preferida da escola e o comportamento de informação do aluno (IB). Design/metodologia/abordagem Foram utilizados métodos mistos. No total, 152 alunos, professores e bibliotecários participaram de entrevistas ou grupos de discussão. No total, 1.375 estudantes, estágio 3 (11-14 anos) a pós-graduação, responderam a um questionário. A população pesquisada foi proveniente de oito escolas, duas faculdades de educação superior e três universidades. Os resultados da revisão bibliográfica e da fase de pesquisa qualitativa levaram a uma hipótese que foi investigada usando o questionário: que os estudantes que estudam matérias duras têm menos probabilidade de se envolverem em IB profunda do que os estudantes que estudam matérias leves. Os resultados das pesquisas sustentam a hipótese de que as preferências pelas disciplinas na escola afetam a escolha do grau universitário. A hipótese de que a preferência por matérias duras ou moles afeta o IB é suportada pelos resultados de uma análise na qual se correlaciona o gosto ou não pela matemática/TIE com as respostas ao questionário. Os comentários dos entrevistados levaram à proposta de que as disciplinas acadêmicas podem ser classificadas de acordo com o fato de uma disciplina ajudar os alunos a adquirir uma ferramenta da Mente ou a aplicar tal ferramenta. É proposto um modelo que sugere como o IB pode diferir dependendo se as ferramentas intelectuais estão sendo adquiridas ou aplicadas. Implicações práticas A lógica interna de certas disciplinas e suas pedagogias parece intimamente ligada ao IB. Isto deve ser considerado ao desenvolver programas de ensino.</p>
---	--

<p>teaching programmes. Originality/value The findings offer a new perspective on subject classification and its association with IB, and a new model of the association between IB and tool acquisition or application is proposed, incorporating the perspectives of both teacher and student.</p>	<p>Originalidade/valor Os resultados oferecem uma nova perspectiva sobre a classificação de disciplinas e sua associação com IB, e um novo modelo de associação entre IB e aquisição ou aplicação de ferramentas é proposto, incorporando as perspectivas tanto do professor como do aluno.</p>
<p>Fonte:https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=4</p>	

<p>5. Título A cross-cultural evaluation of the psychometric properties of Information Seeking Anxiety Scale in Pakistani environment</p> <p>Resumo This study investigated the psychometric properties of Information Seeking Anxiety Scale (ISAS) using postgraduate students in a Pakistani university. A 47-item ISAS was administered to 297 students, selected through stratified convenient sampling procedure, by visiting each department at the university. An eighty-five percent response rate was achieved through usable returned questionnaires. The principal component analysis (PCA) using varimax rotation yielded six-factor solution to the Information Seeking Anxiety Scale (ISAS), namely, (1) Resource Anxiety; (2) ICT Anxiety; (3) Library Anxiety; (4) Search Anxiety; (5) Mechanical Anxiety; and, (6) Thematic Anxiety. This six factors corresponded to those of Erfanmanesh, Abrizah, and Karim (2012) but differed somewhat with regard to the statements loaded on each factor. Moreover, these six-factors combined together accounted for 52.7 percent of the total variance explained. Seven item were dropped as a result of reliability analysis resulting 40-item instrument. Also, the values of Cronbach's internal reliability coefficient alpha for overall ISAS and its sub-scales were found satisfactory as recommended by Nunnally and Bernstein (1994). These results demonstrated the psychometric soundness and stability of ISAS when tested with Pakistani postgraduate students recruited from a research-intensive university. More psychometric studies are required before drawing any sound conclusions regarding adequacy of ISAS in assessing information seeking anxiety in Pakistani information users.</p>	<p>Título Uma avaliação transcultural das propriedades psicométricas da Escala de Ansiedade em Busca de Informação no ambiente paquistanês</p> <p>Resumo Este estudo investigou as propriedades psicométricas da Escala de Busca de Ansiedade da Informação (ISAS) usando estudantes de pós-graduação em uma universidade paquistanesa. Uma ISAS de 47 itens foi administrada a 297 estudantes, selecionados através de um procedimento de amostragem estratificado conveniente, visitando cada departamento da universidade. Uma taxa de resposta de 85% foi alcançada através de questionários retornáveis utilizáveis. A análise de componentes principais (PCA) usando rotação varimax produziu uma solução de seis fatores para a Escala de Busca de Informação (ISAS), a saber: (1) Ansiedade de Recursos; (2) Ansiedade de TIC; (3) Ansiedade de Biblioteca; (4) Ansiedade de Busca; (5) Ansiedade Mecânica; e, (6) Ansiedade Temática. Estes seis fatores correspondiam aos de Erfanmanesh, Abrizah e Karim (2012), mas diferiram um pouco em relação às afirmações carregadas sobre cada fator. Além disso, esses seis fatores juntos representaram 52,7% do total da variância explicada. Sete itens foram descartados como resultado da análise de confiabilidade, resultando em um instrumento de 40 itens. Além disso, os valores do coeficiente de confiabilidade interna alfa de Cronbach para o ISAS global e suas subescalas foram considerados satisfatórios como recomendado por Nunnally e Bernstein (1994). Esses resultados demonstraram a solidez psicométrica e estabilidade do ISAS quando testados com estudantes de pós-graduação paquistaneses recrutados em uma universidade de pesquisa intensiva. Mais estudos psicométricos são necessários antes de tirar quaisquer conclusões sólidas sobre a adequação da ISAS na avaliação da informação em busca de ansiedade em usuários de informação paquistaneses.</p>
<p>Fonte:https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=5</p>	

6. Título

The effects of internet filtering on users' information-seeking behaviour and emotions

Resumo

Purpose - The purpose of this paper is to investigate the relationship between internet filtering, emotions and information-seeking behaviour.
Design/methodology/approach - In total, 15 postgraduate students at an Iranian university participated in the study which involved a questionnaire, search tasks with think aloud narratives, and interviews.
Findings - Internet content filtering results in some changes in the information-seeking behaviour of users. Users who face website blocking use a variety of methods to bypass filtering, mostly by using anti-filter software. Filtering encourages users to use channels such as social networking services to share resources and it increases the use of library material by some of the users. Users who face filtering during their search are more likely to visit more pages of results and click on more hits in the results, unlike users who do not experience filtering who rarely go past the first page. Blocking users' access to content stimulates their curiosity and they become more determined to access the content. In terms of the affective aspect, filtering causes several negative emotions (e.g. anger, disgust, sadness and anxiety) and the main reason for these emotions is not the inability to access information but the feeling of being controlled and not having freedom.

Research limitations/implications - The study was limited to a small number of postgraduate students in social sciences and not generalisable to all user groups. The implication is that in countries where filtering is used, libraries can play an important role in serving users and reducing users negative emotions, especially if libraries can take advantage of technologies such as social media for their services.
Originality/value - This is first study to address the effects of internet filtering on information-seeking behaviour and emotions. The study shows that internet filtering causes negative emotions and results in some changes in information-seeking behaviour.

Título: Os efeitos da filtragem da Internet sobre o comportamento e as emoções dos utilizadores que procuram informação

Resumo

Objetivo - O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre filtragem da Internet, emoções e comportamentos de busca de informação.

Design/metodologia/abordagem - No total, 15 estudantes de pós-graduação de uma universidade iraniana participaram do estudo que envolveu um questionário, tarefas de busca com narrativas de pensamento em voz alta, e entrevistas.

Resultados - A filtragem de conteúdo da Internet resulta em algumas mudanças no comportamento de busca de informação dos usuários. Os usuários que enfrentam bloqueio de sites utilizam uma variedade de métodos para contornar a filtragem, principalmente através do uso de software anti-filtro. A filtragem incentiva os usuários a usar canais como serviços de redes sociais para compartilhar recursos e aumenta o uso de material de biblioteca por alguns dos usuários. Os usuários que enfrentam a filtragem durante sua busca são mais propensos a visitar mais páginas de resultados e clicar em mais acessos nos resultados, ao contrário dos usuários que não experimentam a filtragem que raramente passam da primeira página. Bloquear o acesso dos usuários ao conteúdo estimula a sua curiosidade e eles se tornam mais determinados a acessar o conteúdo. Em termos do aspecto afetivo, a filtragem causa várias emoções negativas (por exemplo, raiva, repugnância, tristeza e ansiedade) e a principal razão para essas emoções não é a incapacidade de acessar informações, mas a sensação de ser controlado e não ter liberdade.

Limitações/implicações da pesquisa - O estudo foi limitado a um pequeno número de estudantes de pós-graduação em ciências sociais e não generalizável a todos os grupos de usuários. A implicação é que em países onde a filtragem é utilizada, as bibliotecas podem desempenhar um papel importante no serviço aos utilizadores e na redução das emoções negativas dos utilizadores, especialmente se as bibliotecas puderem tirar partido de tecnologias como as redes sociais para os seus serviços.

Originalidade/valor - Este é o primeiro estudo a abordar os efeitos da filtragem da Internet no comportamento de procura de informação e de emoções. O estudo mostra que a filtragem da Internet causa emoções negativas e resulta em algumas mudanças no comportamento de procura de informação.

<p>7. Título Twenty years of readership of library and information science literature under Mendeley's microscope</p> <p>Resumo Purpose - Altmetric indicators have been proposed as a complement to citation counts in research evaluation. Conceivably, they might also be used to supplement other methods for estimating journal readership. The purpose of this paper is to explore the use of Mendeley reference management software to characterize the features of the readership of library and information science (LIS) literature.</p> <p>Design/methodology/approach - The authors used the Social Sciences Citation Index to retrieve 54,655 articles and reviews published between 1995 and 2014 and indexed in the category "Information Science & Library Science". Each record was then searched in Mendeley to obtain the number of bookmarks of the paper and the academic status of the users.</p> <p>Findings - Mendeley covers 61 per cent of the LIS literature published in the last 20 years. In all, 75 per cent of the papers published in the last five years had been bookmarked at least once in Mendeley whereas just 55 per cent had been cited in Web of Science. Reviews are bookmarked more frequently than articles, and papers in English have more bookmarks than papers in any other language. Most users of LIS literature are PhD and postgraduate students.</p> <p>Originality/value - The study shows that altmetrics can be used as a source of data in information behaviour studies. Reference management software provides an unobtrusive means of capturing reading habits in the scholarly literature. Compared to citation counts, bookmarks are rapidly available and also reflect usage outside the academic community.</p>	<p>Título Vinte anos de leitura de literatura de biblioteca e ciência da informação sob o microscópio de Mendeley</p> <p>Resumo Objetivo - Indicadores altmétricos foram propostos como um complemento às contagens de citação na avaliação da pesquisa. É possível que também possam ser usados para complementar outros métodos de estimativa de leitores de revistas. O objetivo deste trabalho é explorar o uso do software de gerenciamento de referências Mendeley para caracterizar as características do público leitor da literatura de bibliotecas e ciência da informação (LIS).</p> <p>Design/metodologia/abordagem - Os autores utilizaram o Índice de Citação em Ciências Sociais para recuperar 54.655 artigos e revisões publicados entre 1995 e 2014 e indexados na categoria "Ciência da Informação & Biblioteconomia". Cada registro foi então pesquisado em Mendeley para obter o número de bookmarks do artigo e o status acadêmico dos usuários.</p> <p>Resultados - Mendeley cobre 61% da literatura do LIS publicada nos últimos 20 anos. No total, 75% dos artigos publicados nos últimos cinco anos tinham sido marcados pelo menos uma vez em Mendeley, enquanto apenas 55% tinham sido citados na Web of Science. As resenhas são marcadas com mais frequência do que os artigos, e os artigos em inglês têm mais marcadores do que os artigos em qualquer outra língua. A maioria dos usuários da literatura do LIS são estudantes de doutorado e de pós-graduação.</p> <p>Originalidade/valor - O estudo mostra que a altmetrics pode ser usada como fonte de dados em estudos de comportamento de informação. O software de gerenciamento de referência fornece um meio discreto de capturar hábitos de leitura na literatura acadêmica. Em comparação com a contagem de citações, os bookmarks estão rapidamente disponíveis e também refletem o uso fora da comunidade acadêmica.</p>
<p>Fonte: https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=7</p>	

<p>8. Título Exploring Information Seeking Anxiety among Research Students in Pakistan</p> <p>Resumo</p>	<p>Título Explorando Informações em Busca de Ansiedade entre Estudantes de Pesquisa no Paquistão</p> <p>Resumo</p>
--	--

<p>This study explored information seeking anxiety among 31 Pakistani university research students using the critical incident technique. Face to face interviews were conducted for data collection by visiting the participants in their departments. The results indicated that information seeking anxiety among Pakistani research students manifested in eight dimensions, namely: (a) procedural anxiety, (b) information overload, (c) resource anxiety, (d) library anxiety, (e) competence anxiety, (f) ICT anxiety, (g) language anxiety, and (h) thematic anxiety. These participants also exhibited certain avoidance behaviours, search avoidance, task avoidance, and even research avoidance, along with inferiority complex. The results provided useful insights that could be used as a guide by information professionals, especially those engaged in managing information literacy instruction. In addition, this research would make a worthwhile contribution to the existing research on information behaviour in general and information seeking anxiety in particular.</p>	<p>Este estudo explorou informações em busca de ansiedade entre 31 estudantes universitários paquistaneses de pesquisa usando a técnica de incidentes críticos. Foram realizadas entrevistas face a face para coleta de dados, visitando os participantes em seus departamentos. Os resultados indicaram que a informação em busca de ansiedade entre os estudantes de pesquisa paquistaneses se manifestava em oito dimensões, a saber: (a) ansiedade processual, (b) sobrecarga de informação, (c) ansiedade de recursos, (d) ansiedade da biblioteca, (e) ansiedade de competência, (f) ansiedade das TIC, (g) ansiedade da língua, e (h) ansiedade temática. Estes participantes também exibiram certos comportamentos de evasão, evasão de busca, evasão de tarefas, e até de pesquisa, juntamente com o complexo de inferioridade. Os resultados proporcionaram percepções úteis que poderiam ser usadas como guia pelos profissionais da informação, especialmente aqueles envolvidos na gestão da instrução de literacia da informação. Além disso, esta pesquisa daria uma contribuição valiosa para a pesquisa existente sobre comportamentos de informação em geral e informação em busca de ansiedade em particular.</p>
<p>Fonte: https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=8</p>	

<p>9. Título Personal Information Management Behavior Among Postgraduate Students of University of Birjand</p> <p>Resumo Personal Information Management (PIM) process consists of four activities; acquisition, organization, maintenance and retrieval. Obviously this process is due to human limitations and expanding scope of personal space of information which has become an exhausting and difficult process. Use of technology and tools related to PIM could facilitate this procedure. This survey study aims to investigate PIM behavior and its four activities among graduate students in the University of Birjand and was performed on the basis of digital environment. Population of this study was all graduate students at the University of Birjand in the 2013-2014 academic year. Self assessment questionnaire was used to collect information. The results show that the overall PIM and all four activities among graduate students at the University of Birjand were less than estimated desired rate and there were significant differences between PIM in various course studies, also among master's and doctoral students. Computer and laptop was most used tools for storage of personal collection, the most widely used method for organizing based on content and finally the most common method for retrieval of information was</p>	<p>Título Comportamento de Gestão de Informação Pessoal Entre os Estudantes de Pós-Graduação da Universidade de Birjand</p> <p>Resumo O processo de Gerenciamento de Informações Pessoais (PIM) consiste em quatro atividades: aquisição, organização, manutenção e recuperação. Obviamente este processo deve-se às limitações humanas e à expansão do espaço pessoal de informação, que se tornou um processo exaustivo e difícil. O uso de tecnologia e ferramentas relacionadas com o PIM poderia facilitar este procedimento. Este estudo visa investigar o comportamento do PIM e suas quatro atividades entre os estudantes de pós-graduação da Universidade de Birjand e foi realizado com base no ambiente digital. A população deste estudo foi de todos os estudantes de pós-graduação da Universidade de Birjand no ano acadêmico de 2013-2014. Foi utilizado um questionário de auto-avaliação para a coleta de informações. Os resultados mostram que o PIM global e todas as quatro atividades entre os estudantes de pós-graduação da Universidade de Birjand foram menos do que a taxa desejada estimada e houve diferenças significativas entre o PIM em vários estudos de curso, também entre estudantes de mestrado e doutorado. Computador e laptop foram as ferramentas mais utilizadas para armazenamento da coleção pessoal, o método mais amplamente utilizado para organização com base no</p>
---	--

based on the explanatory notes.	conteúdo e, finalmente, o método mais comum para recuperação de informações foi baseado nas notas explicativas.
Fonte: https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=9	

<p>10. Título Targeting users in information provision - more than researchers, students and professionals</p> <p>Resumo Purpose - A previous contribution set the scenario for pursuing options to find a balance between information communication technology (ICT), information retrieval systems (IRS) such as databases, library catalogues, repositories, Google Scholar, digital libraries, portals, search engines and the users of these systems. This contribution seeks to pursue the issues by asking how information service providers can target their users. The emphasis is on making a difference, and to move beyond merely targeting researchers, postgraduate students and professionals such as doctors, chemists, and lawyers. Design/methodology/approach - The contribution will be written against the background of research from information behaviour, user studies and marketing. Findings - Information services and database producers mostly focus on postgraduate students, researchers and professionals. There is little support for undergraduate students and novices to a profession. Acknowledging preferences for Google and social media, more effort is required to gain the interest and loyalty of upcoming professionals starting with undergraduate students. Originality/value - Although there are many publications on user studies and marketing in the library and information science literature, this contribution aims to draw on new ways of targeting users, and to note new potential user groups.</p>	<p>Título Visando os usuários no fornecimento de informações - mais do que pesquisadores, estudantes e profissionais</p> <p>Resumo Objetivo - Uma contribuição anterior definiu o cenário para buscar opções para encontrar um equilíbrio entre tecnologia de comunicação da informação (TIC), sistemas de recuperação de informação (IRS) como bancos de dados, catálogos de bibliotecas, repositórios, Google Scholar, bibliotecas digitais, portais, mecanismos de busca e os usuários desses sistemas. Essa contribuição procura perseguir os problemas perguntando como os provedores de serviços de informação podem direcionar seus usuários. A ênfase está em fazer a diferença e em ir além do mero alvo de pesquisadores, estudantes de pós-graduação e profissionais, como médicos, químicos e advogados. Design/metodologia/abordagem - A contribuição será escrita a partir de pesquisas sobre o comportamento da informação, estudos de usuários e marketing. Descobertas - Os serviços de informação e produtores de bases de dados são principalmente dirigidos a estudantes pós-graduados, investigadores e profissionais. Há pouco apoio para estudantes de graduação e novatos a uma profissão. Reconhecendo as preferências do Google e das redes sociais, é necessário mais esforço para ganhar o interesse e a lealdade dos futuros profissionais, a começar pelos estudantes de graduação. Originalidade/valor - Embora existam muitas publicações sobre estudos de usuários e marketing na biblioteca e na literatura de ciência da informação, esta contribuição tem como objetivo recorrer a novas formas de atingir os usuários e observar novos grupos de usuários potenciais.</p>
Fonte: https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=1&doc=10	

11. Título	Título
-------------------	---------------

Identifying how novice researchers search, locate, choose and use web resources at the early stage of research

Resumo

This paper describes the process of identifying novice researchers' information needs. The study sampled postgraduate students at the Faculty of Computer Science and Information Technology, University of Malaya, Malaysia. The study utilized three types of data gathering techniques: (a) observations to gauge further understanding the novice researchers' information seeking behaviour while searching for research related sources on the Web; (b) a questionnaire-based survey to identify the artifact or the resources they use for the research activities; and (c) interviews with expert researchers to gauge further information needs of novice researchers. Results indicate that novice researchers rely on thesis, e-book, journals and conference proceedings as major scholarly resources. The facilitation of searching for research information on the Web is poorly supported by existing search engines. As such, the information seeking behaviour of novice researchers needs to be supported by specific research tools. Five important research information that novice researchers need to be acquainted with are: related literature, centre of research excellence, research trend, experts in specific research area and the specific databases and on-line resources. The paper put forward features of an institutional repository system that would support novice researchers' scholarly activities based on their research information needs.

Identificar como pesquisadores novatos pesquisam, localizam, escolhem e utilizam recursos da web na fase inicial da pesquisa

Resumo

Este artigo descreve o processo de identificação das necessidades de informação dos pesquisadores novatos. O estudo incluiu uma amostra de estudantes pós-graduados na Faculdade de Ciências da Computação e Tecnologia da Informação, Universidade de Malaya, Malásia. O estudo utilizou três tipos de técnicas de recolha de dados: (a) observações para avaliar melhor a compreensão do comportamento dos pesquisadores novatos na busca de fontes relacionadas à pesquisa na Web; (b) um questionário para identificar o artefato ou os recursos que eles usam para as atividades de pesquisa; e (c) entrevistas com pesquisadores especialistas para avaliar as necessidades de informação adicional dos pesquisadores novatos. Os resultados indicam que pesquisadores novatos confiam em teses, e-books, periódicos e anais de conferências como recursos acadêmicos importantes. A facilitação da busca de informações de pesquisa na Web é mal suportada pelos mecanismos de busca existentes. Como tal, o comportamento de busca de informação de pesquisadores novatos precisa ser apoiado por ferramentas de pesquisa específicas. Cinco importantes informações de pesquisa que os pesquisadores novatos precisam conhecer são: literatura relacionada, centro de excelência em pesquisa, tendência de pesquisa, especialistas em áreas específicas de pesquisa e as bases de dados e recursos on-line específicos. O documento apresenta características de um sistema de repositório institucional que apoiaria as actividades académicas dos investigadores principiantes com base nas suas necessidades de informação de investigação.

Fonte:

https://apps.webofknowledge.com/full_record.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&qid=1&SID=8FgPDBcB8AhVboC3wmD&page=2&doc=11